BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

HOJE A COROAÇÃO DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO DA PREFEITURA

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

SERÃO INICIADOS DENTRO DE POUCAS HORAS OS ESTUDOS — REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS E CARREIRAS — PODERÃO OS FUNCIONÁRIOS APRESENTAR SUGESTÕES — PARA AS MESMAS FUNÇÕES VENCIMENTOS IGUAIS, ANUNCIA O PREFEITO EM SEU DISCURSO DE ONTEM, AGRADECENDO A HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA PELOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

A BATALHA DA PRODUÇÃO

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.104
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

"A MANHÃ" DIVULGA PORMENORES DO PLANO ELABORADO POR ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — CAUSAS DAS DEFICIÊNCIAS DO ABASTECIMENTO E SOLUÇÕES INDICADAS — ESTABILIZAÇÃO DOS ESTOQUES NOS CENTROS CONSUMIDORES — CRÉDITO AGRÍCOLA MAIS ATIVO E DIRETO — CONVÊNIOS ENTRE A UNIÃO E OS ESTADOS — EM FASE DE RECUPERAÇÃO A ECONOMIA RURAL — O MINISTRO DA AGRICULTURA MANIFESTA-SE DE ACÔRDO COM AS CONCLUSÕES E FAVORÁVEL À LIBERDADE DE COMÉRCIO — A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS VAI PRONUNCIAR-SE SÔBRE O ASSUNTO

O PRESIDENTE da República incumbiu o consul Helio de Burgos Cabal de estudar um plano que garantindo a estabilização dos estoques de gêneros alimentícios nos centros consumidores, encerrasse o regime de preços privilegiados para o mercado interno dos Estados produtores. Esse plano foi estruturado com a colaboração do ministro Daniel de Carvalho e do vice-presidente da Comissão Central de Preços e contém, conforme apurou a reportagem de A MANHÃ, uma análise geral das causas das deficiências do abastecimento e as soluções mais adequadas; o projeto apresenta ainda, um plano de estabilização dos estoques nos centros consumidores, com o que se visa assegurar a estabilidade dos preços e, por fim, minuta de convênio a ser assinado entre a União e os Estados, para que sejam realmente realizados os objetivos visados pelo plano.

As causas principais do desequilíbrio que ainda se observa entre o que produzimos e o que consumimos foram detidamente examinadas pelo Consul Cabal, que analisou, ainda, em toda a sua extensão, o problema do êxodo rural, bem como a orientação que temos seguido para a solução do problema do abastecimento e do controle dos preços; outros pontos foram abordados no seu retorno já apreciado pelo General Dutra.

Estabilização dos estoques

Esse relatorio — soube A MANHÃ — enumera as principais providencias de iniciativa do atual Govêrno para o amparo, a defesa e o fomento racional e intensivo da produção agro-pecuária de generos alimentícios e, paralelamente a êsse conjunto de medidas de resultados a longo prazo, julga necessária a adoção de "medidas de

(Conclui na 8.ª pág.)

BARBARO CRIME

O criminoso foi um soldado do Exército — O fato foi registrado como acidente — As testemunhas foram ameaçadas de morte — Em diligências a polícia — Preso, finalmente, deu o "serviço" — Havia sapateado em cima da cabeça da vítima — Removido para sua corporação



Eunice de Souza Freire, a testemunha que foi ameaçada de morte e o criminoso quando interrogado pela nossa reportagem.

Na jurisdição da delegacia do 22.º distrito policial, no domingo, dia 13 do corrente mês, às 22,20 horas, foi socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, um homem de cor branca, de 20 anos presumíveis, pobremente trajado, que, em estado de coma, apresentando graves lesões pelo corpo, entre elas fratura da base do crânio, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro.

Faleceu ao ser medicado

O desconhecido, porém, quando era medicado, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer, sendo então comunicado o fato pelo investigador de serviço naquele nosocômio às autoridades daquela delegacia.

Registrado o caso como acidente

Na hora em que foi socorrido pela ambulância do Pôsto do Meier, em frente ao número 764,

(Conclui na 2.ª pág.)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem

AS BASES DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

DISCUTIDAS ONTEM PELAS DUAS SUB COMISSÕES DA CAMARA — COMPARECEU À REUNIÃO O DIRETOR DO DASP — CRITÉRIO PORCENTUAL PARA ABREVIAR A DISCUSSÃO DO ASSUNTO

Enquanto caminha o projeto de lei de aumento do funcionalismo, a matéria sofre debates no Legislativo e na imprensa.

O sr. José Américo sugeriu, há dias, que se tentasse um aumento de emergência, de base percentual, a fim de socorrer com mais urgência a classe dos servidores do Estado.

O sr. Rui de Almeida, dando execução à idéia, apresentou, ontem, um projeto naquele sentido. Além de dispor que o aumento começará a partir de agôsto, em caráter de emergencia, até que se possam assentar bases definitivas, o projeto propõe a seguinte

(Conclui na 8.ª pág.)

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS OFICIAIS DE NAUTICA

DENTRO DE OITO DIAS HAVERÁ NOVA ASSEMBLÉIA PARA HOMOLOGAÇÃO DA MESMA — MELHORADOS OS NÍVEIS PARA 1.º E 2.º PILOTOS — DETALHES DA REUNIÃO DE ONTEM NO SINDICATO DE CLASSE DOS MARITIMOS

Realizou-se ontem à tarde, na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica à rua Visconde de Inhaúma, 64, a anunciada assembléia convocada por essa entidade, conjuntamente com o Centro dos Capitães da Marinha Mercante, para o fim especial de discutir e aprovar a tabela de aumento de vencimento dos marítimos organizada pela Comissão eleita em assembléia anterior. Sob a presidência do comandante Mario Pité, e com a presença do representante do Ministério do Trabalho, iniciou-se a reunião e após a leitura da ata, que foi discuti-

(Conclui na 2ª pág.)



No alto, a mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se os representantes do Ministério do Trabalho e da Delegacia de Ordem Politica e Social e em baixo um detalhe da numerosa assistência.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

CARVÃO E PETROLEO DA INGLATERRA PARA O BRASIL

No valor total de 37.000.000 de libras, em 1948 — A exportação do nosso país para a Grã-Bretanha deverá atingir 31.000.000 de libras este ano — Publicado em Londres o texto do tratado anglo-brasileiro

LONDRES, 18 (De Román Jimenez, da A. P.) — O Ministério do Comércio publicou o texto do tratado de comércio e o acôrdo de pagamentos assinado com o Brasil a 21 de maio — o qual certamente decepcionará as esperanças dos circulos financeiros de que indicasse a possivel venda das ferrovias britanicas no Brasil. O

(Conclui na 8.ª pág.)



MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948 — Finalmente será consagrada na data de hoje, a Madrinha do Esporte Amador de 1948, eleita depois de um memorável plebiscito, em que tomaram parte perto de trinta clubes. Para a festa de consagração, que terá como palco, os amplos salões do Clube de São Cristóvão, foi elaborado um belo programa, cujo inicio contará com um grande "show", e terminará com baile. Na foto que estampamos acima, aparece a senhorita Ivanita Boboda, eleita Madrinha de 1948, à direita, juntamente com a de 1947, Floripes Monção, que também será alvo de grandes homenagens.

Têm todas as caracteristicas dos simios

Uma familia inteira fornecendo elementos que robustecem o ponto de vista de Darwin — Os brinquedos prediletos dos homens macacos — Os cinco irmãos preferem andar despidos, gostam de trepar em árvores e têm exagerada predileção por bananas

FORTALEZA, 18 (D.B.) — "O Povo" publica sensacional reportagem sôbre a família de um humilde lavrador, residente em Maranguape, cujos filhos apresentam todas as caracteristicas de simios. Para os que adotam a

(Conclui na 8.ª pág.)

O ACÔRDO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

SERÁ ASSINADO NA PROXIMA SEMANA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — A Chancelaria revelou que na próxima semana será assinado um convenio comercial com o Brasil. O embaixador do Brasil, sr. Ciro de Freitas Vale, e o representante do Brasil, sr. Vieira Machado, mantiveram, hoje, as conversações que vinham tendo com altos funcionarios argentinos tendentes a alcançar um acôrdo definitivo.

AS ACUMULAÇÕES REMUNERADAS E O PARECER CONTRARIO DA CONSULTORIA GERAL DA REPUBLICA

O consultor geral é de opinião que seja mantida a circular 4-48, da Presidência da República

A propósito de uma consulta do ministro da Justiça sôbre a revogação da Circular 4-48, da presidência da República, que vedou a acumulação de proventos de aposentadoria com os subsídios de mandatos legislativos, o Consultor Geral da República, sr. Haroldo Teixeira Valadão, "vem de proferir longo e meticuloso parecer a propósito do assunto.

S.s., após fazer meditado estudo acerca da importante matéria, conclui opinando pela manutenção da Circular em foco, que determina "seja sustado qualquer pagamento de proventos de disponibilidade ou aposentadoria a todos aquêles, civis ou militares, que se encontrem no exercício de mandatos legislativos".

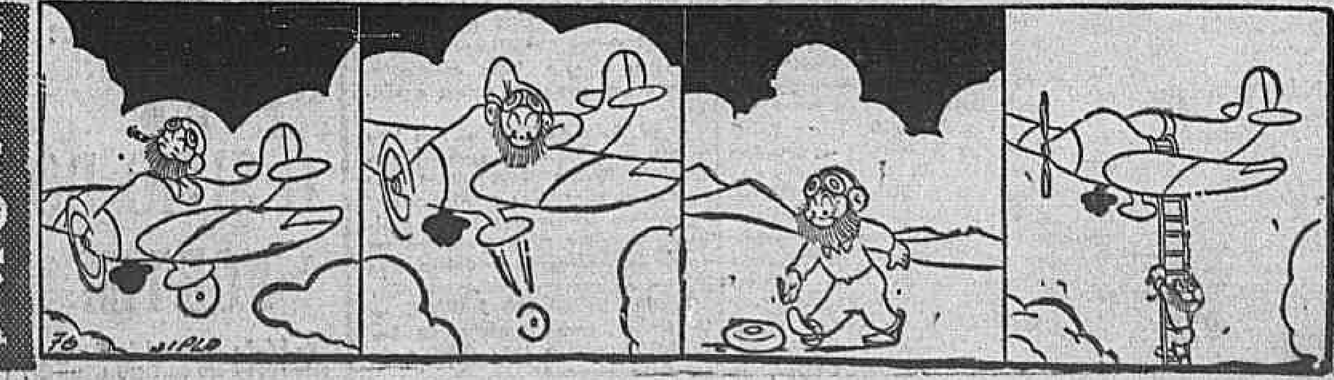
NECESSIDADES DAS FERROVIAS BRASILEIRAS

Prosseguem os trabalhos da reunião de diretores de estradas de ferro brasileiras — Falam os representantes da Rede Mineira, Sorocabana, Santos-Jundiai e Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — Segunda-feira deporão os representantes da E. F. Paulista e Noroeste do Brasil

Foi há dias instalada, com a presença do ministro da Viação, como A MANHÃ noticiou, na Contadoria Geral de Transportes, a reunião anual dos diretores das estradas de ferro brasileiras que tem o objetivo de por cada ano em equação os problemas ferroviários brasileiros e a indicação, formulada através sugestões aprovadas depois de debates e exames, de medidas de

(Conclui na 8.ª pág.)

PIPOCA



Em defesa das tradições de disciplina da Marinha

NOVO DISCURSO DO SR. VITORINO FREIRE, NO SENADO — RECAPITULANDO OS ACONTECIMENTOS DA ESCOLA NAVAL — IRREPREENSIVEL A CONDUTA DAS NOSSAS AUTORIDADES NAVAIS

A proposito dos últimos acontecimentos decorrentes das medidas disciplinares adotadas pela direção da Escola Naval, o sr. VITORINO FREIRE pronunciou na sessão de ontem do Senado, o seguinte discurso:

Relevem-me V. Exa., sr. Presidente, e o Senado, que eu volte a esta tribuna para novamente analisar as criticas que ainda se fazem ouvir às autoridades navais, no lamentável incidente dos alunos da Academia Naval, incidente que ali iniciado, aí deveria ter morrido, para resguardo da ordem e da disciplina da Marinha.

Eminentes colegas, movidos por nobre e justificado sentimentalismo, trouxeram para o recinto desta Casa, um assunto extremamente delicado, que começou fora dêle e fora dêle deveria prosseguir.

Se falasse hoje mais perto dos jovens aspirantes eu me permitiria dizer-lhes numa expansão de solidariedade amiga e fraterna, quão inútil foi o sacrificio de uma indisciplina infeliz, que lhes cortou a carreira e um mundo de esperanças.

A covardia é sem dúvida um defeito grave, mais grave, porém, é a jactância e a soberbia diante de um grande êrro que só pela transação e pela obediência se poderia conseguir uma solução digna e harmonizadora.

Por honrosa delegação do Almirante Silvio de Noronha, declarei desta tribuna, para tranquilizar a opinião nacional, violentamente sacudida e convenientemente trabalhada pelos debates e pela publicidade feita em tôrno do incidente de grave indisciplina ocorrido na Escola Naval, declarei, repito, em nome do titular da Marinha, que S. Exa. faria introduzir nas disposições transitórias do novo Regulamento da Escola Naval em elaboração um dispositivo assegurando aos Aspirantes, excluidos em virtude das conclusões do inquérito, a rematricula em março de 1949.

O sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. dá licença para um aparte? (*Assentimento do orador*) Estou ouvindo V. Exa. com o maior interêsse. Todos nós estamos empenhados em que se resolva o caso satisfatoriamente. Devo, porém, salientar que o gesto dos alunos, longe de constituir indisciplina, revela solidariedade aos companheiros que sofreram uma pena que não está absolutamente na proporção da falta que, porventura, tenha sido cometida.

O SR. VITORINO FREIRE — A solidariedade não mais se justificava, em face da declaração do Ministro, que amparava os alunos excluidos.

O sr. Hamilton Nogueira — O amparo viria mais cedo ou mais tarde. Esse amparo, aliás, se transformou em desamparo, porque, na verdade, os alunos perderam um ano, e, por conseguinte tiveram prejuizo enorme em sua carreira.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Exa. deve compreender, também, que as autoridades não poderiam transigir diante da falta de disciplina e, em vez de castigar, premiar ainda os alunos.

Acatada a decisão do Ministro, os jovens, por sua culpa, perderiam um ano; mas fácil lhes seria — conforme declarei — recorrer àquela autoridade, pedindo comutação da pena. Tal atitude grangearia não só a simpatia do titular da Marinha, como também mereceria a colaboração de todos nós.

O sr. Hamilton Nogueira — Desejo ouvir o discurso de V. Exa. até o fim. Peço licença, porém, para fazer ligeira consideração, visto como, não insistir nos apartes.

O SR. VITORINO FREIRE — O nobre colega bem sabe que recebo seus apartes com o maior prazer.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito agradecido a V. Exa. Sabemos todos que o orador precisa desenvolver seu pensamento. Desejo, no entanto, dar antecipadamente minha opinião divergente da de V. Exa. num conceito. É claro que ninguém pode negar a importância da disciplina em qualquer corporação civil, e, principalmente, militar. É indispensável, todavia que disciplina não seja considerada como finalidade e, sim, como meio para atingir o fim, o qual, em última análise, é a grandeza da nossa Armada. A verdade dura, dolorosa mas que se deve proclamar, é que a Marinha, dentro de dois anos, pela compulsória, ficará privada dos dois Almirantes atualmente em fóco. É certo que — e nisso não vai nenhum insulto aos dignos Almirantes — ela nada perderá, no momento, com a ausência desses dois marinheiros que já prestaram relevantes serviços. A Armada, no entanto, ficará prejudicada em seu conjunto, sem a seiva representada pelos quatrocentos jovens que a abandonaram, atualmente, já está desfalcada de vinte e cinco por cento da sua oficialidade. Os oficiais acumulam funções em virtude dos grandes serviços impostos durante a guerra. Só teremos novos oficiais, pois, daqui a cinco anos e convem acentuar que a entrada para a Escola Naval, segundo estatisticas em meu poder, é cada vez mais reduzida. Há dois anos não ingressa um só candidato aos Corpos de Fuzileiros e no de Intendentes; e no de Combatentes, ingressaram apenas 17 no ano passado e 31 no corrente exercicio, para 135 vagas. Foi tão pequena a inscrição que se recorreu aos Estados, e estes forneceram apenas 10.

O SR. VITORINO FREIRE — Peço licença para esclarecer v. excia., só concorreram êsses dez candidatos porque as vagas eram em numero reduzido.

O sr. Hamilton Nogueira — As vagas eram em numero de 135. Inscreveram-se 258. Como, todavia, no ano anterior tinha havido sensivel numero de reprovações, abriram-se inscrições nos Estados, que contribuiram com 10. Dos 258 candidatos, foram aprovados nas provas de admissão apenas 31 candidatos.

O SR. VITORINO FREIRE — Posso declarar a v. excia. que, o meu Estado forneceria quarenta ou cinquenta candidatos, se houvesse maior numero de vagas.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou expondo o que ocorre. É reduzido o numero de candidatos e ainda mais, o de aprovados.

A Armada continuaria desfalcada ainda que êsses alunos voltassem à Escola Naval. Nem acredito que retornem aceitando um indulto algo deprimente à sua dignidade...

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia reputa deprimente aos alunos recorrerem à autoridade?

O sr. Hamilton Nogueira — Não me insurjo contra o principio de autoridade.

O SR. VITORINO FREIRE — O dano seria maior se a autoridade capitulasse ante a indisciplina.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou com v. excia. no seguinte: os alunos reconhecem que cometeram a falta; mas não se compreende que essa falta imponha o desligamento de trinta e tantos quase oficiais.

O SR. VITORINO FREIRE — Procedeu-se ao desligamento em virtude do inquérito. Acatada a decisão do sr. ministro da Marinha — v. excia. conhece muito bem o ambiente brasileiro e o nosso sentimentalismo — os alunos, um ou dois meses depois, recorreriam ao próprio ministro para que lhe fosse comutada a pena e todos nós colaborariamos para tal solução. S. excia. que é um homem digno e de bom coração, atenderia ao pedido. Mas tal não se deu. Vinte e quatro horas depois de fazer eu declarações em nome de s. excia., o ministro da Marinha, os alunos pediam baixa, coletivamente. Quer dizer, sentiram-se encorajados pela imprensa e pelos debates e pretendiam que a autoridade capitulasse.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. permite que conclua o meu aparte? Agradeço a tolerância de v. excia. aceitando aparte tão longo.

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia. ilustra os meus discursos com o brilho dos seus apartes.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou citando estas cifras para me afastar de todo e qualquer sentimentalismo. É questão de raciocinio. O numero de candidatos diminuia em relação aos anos anteriores; o numero de vagas cresce cada dia. E são excluidos quatrocentos e tantos alunos, considerando-se também os que tiveram baixa.

O SR. VITORINO FREIRE — Inscrevem-se muitos, mas não estão preparados para o exame.

O sr. Hamilton Nogueira — Durante quatro ou cinco anos, a Marinha não receberá absolutamente, gente nova, ao mesmo tempo que os oficiais mais idosos vão se reformando ou entrando na compulsória. O desfalque é cada vez maior. A situação se tornará realmente [illegible]. Não se cogita, no momento, da grandeza da Marinha, mas apenas de uma disciplina que deve ser estimada, porém colocada dentro de um sentido verdadeiro, como fim e não como finalidade.

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia. acredita na grandeza da Marinha, com um quadro indisciplinado?

O sr. Hamilton Nogueira — Houve apenas falta de justiça. Quero citar um caso: dois filhos de um amigo cometeram a mesma falta; um foi desligado e o outro teve trinta dias de prisão. Por consequência, o inquérito não corresponde absolutamente, ao que seria de desejar.

O SR. VITORINO FREIRE — As providencias foram tomadas em face das conclusões do inquérito. Afirmo a v. excia. que, no inquérito, os alunos disseram que não havia disciplina na Escola; quando a mesma foi restabelecida, deu-se o barulho.

O sr. Hamilton Nogueira — Ainda há mais: os ultimos acontecimentos mostram, também, que os que devem ser os primeiros a acatar as prerrogativas, os direitos e as imunidades, dentro do ambiente do mais alto respeito como o de uma igreja, agrediram ou tentaram agredir um magistrado.

O SR. VITORINO FREIRE — Nessa parte, darei resposta cabal e completa a v. excia. no meu discurso.

O sr. Hamilton Nogueira — Quero ouvir v. excia.

O SR. VITORINO FREIRE — Estava assim aberto o caminho para solução definitiva, pois que, acatada aquela decisão do ministro, fácil seria um ou dois meses depois, aos Aspirantes, recorrerem a s. excia., solicitando a comutação da pena imposta, recurso que mereceria todo apoio e simpatia do ministro.

O sr. Salgado Filho — V. excia. nesse passo, dá licença para um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Com grande prazer.

O sr. Salgado Filho — V. excia. acaba de dizer que os rapazes deveriam acatar a promessa feita por v. excia. em nome do sr. ministro da Marinha...

O SR. VITORINO FREIRE — É confirmada pelo sr. ministro.

O sr. Salgado Filho — ... e confirmada depois pelo sr. ministro. Entretanto, v. excia. não deve estar esquecido de que, no Senado, fiz um apêlo a s. excia. para que considerasse com benevolência a situação desses rapazes. E a benevolência ante o apêlo do Senador, que se colocava na situação de pai, s. excia. respondeu, transformando a suspensão, em eliminação desses alunos, cortando a carreira de todos êles.

O SR. VITORINO FREIRE — Vou contestar v. excia. e fazer a defesa do ministro da Marinha.

O Ministro na sua nota de desligamento dos alunos, declarava que ficava assegurada a volta, em março de 1949 dos excluidos em virtude do inquérito. Imediatamente, porem, na tribuna da Camara e na imprensa, se disse que os alunos iriam recorrer à Justiça, porquanto o Ministro da Marinha não havia colocado sua decisão em dispositivo legal.

Que fez, então, S. Excia.?

Cancelou a decisão e mandou declarar que no Regulamento que estava sendo elaborado figuraria, nas disposições transitórias um artigo assegurando a matricula aos alunos em 1949. Quis assim, o Ministro ficar dentro dos termos estritos da lei. Isto eu declarei e S. Excia confirmou. Vinte e quatro horas depois, como sabe V. Excia., os aspirantes pediram baixa.

O sr. Salgado Filho — Quer dizer que V. Exc'a. coloca a sorte do desligamento dos guardas-marinha na dependência da solicitação dos jornais. Os rapazes vão ser responsabilizados, então, pelo que disseram os jornais e não pelo que eles praticaram.

O SR. VITORINO FREIRE — Os advogados dos alunos declararam que recorreriam ao Judiciário. O Ministro da Marinha vendo que não havia sido compreendida a sua tolerância, cancelou a ordem anterior, para se manter rigorosamente dentro dos dispositivos legais. Isto, porém, não impediu que o Ministro, para escapar do debate e dos comentários em torno do incidente, mantivesse, no regulamento em elaboração, o dispositivo que asseguraria a volta dos rapazes em março de 1949.

O sr. Salgado Filho — Com a "calma" e a "serenidade" que S. Excia. está revelando no incidente...

O SR. VITORINO FREIRE — Ainda não vi Ministro militar com tamanha calma.

O sr. Salgado Filho — ..., a ponto de apoiar o desacato, em plena igreja, por um de seus ajudantes de ordem a um juiz do mais alto Tribunal Militar do país.

O SR. VITORINO FREIRE — Quanto a essa parte, peço a V. Excia. que acompanhe o meu discurso, porque darei resposta cabal.

O sr. Salgado Filho — Li a exposição do Sr. Ministro da Marinha em que justifica o ato de insubordinação contra o juiz do mais alta Corte militar do país, que, além de togado, tem as honras de General de Divisão do Exército. E mais do que isto: depois do Tribunal reconhecer a justeza da atitude de seu Ministro e da sua defesa contra a insubordinação dos oficiais parentes e ajudantes de ordens do Ministro da Marinha, este remeteu ao Tribunal em tom desairoso e humilhante para o mesmo Tribunal.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Excia. me permitirá que lhe declare: os fatos não se passaram como foram descritos e eu me confesso inteiramente solidário com o Comandante Jorge de Noronha ainda em defesa de seu chefe e tio. Ele não agrediu o Ministro do Supremo Tribunal Militar e V. Excia. o verificará durante o meu discurso.

O sr. Hamilton Nogueira — Por muito menos os Ministros pediram demissão em outras épocas.

O SR. VITORINO FREIRE — Recebendo-me em sua residência, para me autorizar a fazer aquela declaração, a fisionomia do Almirante Noronha austera, mas serena, embora [illegible] pela tristeza de punir tantos jovens [illegible] de que a disciplina impõe aos que seguem a carreira de armas — refletia com rigorosa fidelidade os mesmos traços do caráter firme e forte de seu grande progenitor, jamais embaciado, nem mesmo no ardor [illegible] desrespeito à disciplina.

Mas, Sr. Presidente, como responderam os jovens aspirantes ao gesto cavalheiresco, nobre e refletido do Ministro da Marinha? Responderam com um desafio a S. Excia., ou seja, com uma indisciplina maior, que é dos alunos eliminados, isto é pedindo baixa coletiva o 1.º e 2.º ano, 24 horas depois da declaração do Ministro, demonstrando desta forma, o propósito deliberado em que se encontravam de não acatarem as determinações da disciplina e da lei.

É uma fortaleza sitiada que não hasteia a bandeira da rendição. Pede-se clemência, de armas nas mãos.

O sr. Salgado Filho — Permita-me V. Excia. dizer-lhe que nesse ponto há equivoco. Os alunos não estiveram [illegible] os fuzileiros navais chamados para evitar [illegible] contra os alunos e não estes.

O SR. VITORINO FREIRE — Não contra os alunos, mas porque estes estavam em greve. Os fuzileiros foram chamados à Escola para guardar o material em virtude das comemorações de 1.º de maio.

O sr. Salgado Filho — Ainda bem que V. Excia. reconhece que os fuzileiros foram chamados porque os alunos estavam em greve e não porque era 1.º de maio.

O SR. VITORINO FREIRE — Os alunos estavam em greve; e em virtude das comemorações de 1.º de maio, houve prontidão rigorosa em todos os estabelecimentos do Exército e da Marinha.

Exige-se que o Alto Comando Naval, capitule ante a indisciplina permanente e continuada de alunos. Isto não conseguirão, de um Silvio de Noronha, porque o ministro da Marinha, encarna, nesta hora, o principio da autoridade ferida, a honra e a sobrevivência da sua classe.

A indisciplina da Escola Naval, [illegible] de morte o crédito da Marinha e abriu na honra das Instituições militares uma destas manchas que não desaparecem com os debates da tribuna politica, mas com o decidido apoio àqueles que defendem a disciplina, que constitui a base em que repousam as instituições armadas.

O sr. Salgado Filho — A resposta a V. Excia. já foi dada pelo eminente colega, meu prezado e velho amigo, senador Góis Monteiro que, em situação idêntica, se limitou a prender os alunos e não os arrancou de seu ato. Pelo contrário, foi benéfico ao Exército.

O SR. VITORINO FREIRE — Mas não mudou o comando.

O sr. Salgado Filho — Mudou o comando e prendeu os alunos.

O SR. VITORINO FREIRE — Apenas obrigou os alunos a terem, durante o ano, bom comportamento sob pena de serem expulsos.

O sr. Salgado Filho — Era isso o que se devia fazer com os alunos da Escola Naval, sem que assim se quebrasse a disciplina. Durante a administração do eminente senador Góis Monteiro na pasta da Guerra, a disciplina não deixou de ser mantida bem alto.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Excia., como ministro da Aeronáutica, nunca teve ocasião de expulsar alunos?

O sr. Salgado Filho — Nunca! Porque jamais humilhei ninguém, meu ilustre colega. Além disso, a atitude dos alunos não foi senão o revide do pundonor e da dignidade ofendidos. Jamais tive necessidade de expulsar quem quer que fosse, porque sempre respeitei meus subordinados.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Não se fere o pundonor nem a dignidade de ninguém fazendo cumprir a lei. Não é possivel, num estabelecimento militar o desrespeito ao toque de revista e foi o que aconteceu na Escola Naval.

O sr. Salgado Filho — Porque os rapazes estavam presos, sob vigilância de fuzileiros navais com metralhadoras assestadas para seus camarotes, não lhes sendo permitido, sob ameaça de bala, sequer que chegassem às janelas. E já deviam ter seus galões.

O sr. Hamilton Nogueira — 14 haviam sofrido várias humilhações.

O SR. VITORINO FREIRE — Justifica-se o rigor da disciplina, em face do estado em que o Almirante Pinto Lima encontrara a Escola.

O sr. Salgado Filho — V. Excia. faz uma injuria aos antecessores do Almirante Pinto Lima, figuras das mais brilhantes da nossa Marinha...

O SR. VITORINO FREIRE — Não faço injuria. Assumo a responsabilidade das minhas palavras.

O sr. Salgado Filho — ...tais como os almirantes Braz Veloso e Lara, êste atual chefe do Estado-Maior da Armada.

O SR. VITORINO FREIRE — Não são mais brilhantes, do que o Almirante Pinto de Lima, a quem aliás não conheço.

O sr. Hamilton Nogueira — Se V. Excia. não o conhece, não pode dizer que seja mais ou menos brilhante.

O sr. Salgado Filho — Não estou estabelecendo comparações. V. Excia. faz, porém, aos antecessores do atual diretor da Escola grande injustiça. Eram igualmente, oficiais disciplinadores. A severidade não impedia, que fossem estimadissimos porque impunham a disciplina com elevação e tratavam os subordinados com humanidade.

O SR. VITORINO FREIRE — Não é possivel imprimir numa Escola, onde se toca revista e só aparecem 59 ou 60 alunos. Não há comando que se possa submeter a uma situação destas.

Invenções forjadas pela habilidade de interesses de agitação politica transformaram o episódio de disciplina escolar — que deveria situar-se no âmbito da Escola Naval, restrito à letra dos regulamentos militares — num caso nacional, em que se recomenda a capitulação das autoridades da Marinha, pelo terror de perigos que nós não enxergamos.

O sr. Salgado Filho — Não apoiado. Não vi, até hoje, ninguém atemorizar — e não era possivel tal coisa acontecer — as altas autoridades da Marinha, ao contrário, procurava-se implantar o terror sôbre rapazes indefesos, contra os quais se viraram metralhadoras de guerra.

O SR. VITORINO FREIRE — Não me refiro, aliás, a V. Excia. e, sim, aos debates.

O sr. Salgado Filho — Perdão, os debates eram necessários porque estava em jogo a situação da Marinha de Guerra brasileira que precisa ser defendida pelos representantes do povo no Parlamento. Assim deveremos agir sempre. Senão trairemos nosso mandato.

O sr. Hamilton Nogueira — Se estamos numa democracia, a própria imprensa deve debater o caso a fundo. Ou estamos numa democracia ou não. Se estamos, a opinião publica tem que se manifestar através da imprensa.

O SR. VITORINO FREIRE — Respeito a opinião de VV. Excias. e V. Excia. também deve respeitar a de seu colega.

O sr. Hamilton Nogueira — Mas não é uma opinião democrática.

O sr. Salgado Filho — Respeitamos a opinião do nobre orador, mas não nos podemos conformar em ver a Marinha privada de quatro gerações pelo capricho de autoridades superiores, e não pela indisciplina dos alunos da Escola Naval.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — O capricho foi dos alunos. Os apelos daqui partidos deveriam ter sido feitos antes aos aspirantes para que acatassem a decisão de seus superiores, e não ao ministro Silvio de Noronha, no sentido de encontrar uma solução que, se tomada como foi sugerida seria verdadeiro suicidio para a Marinha.

Os vinculos normais de um grande organismo, como é o da Marinha Nacional, não se podem conciliar com a virulência de sentimentos malignos que incutiram no ânimo dos jovens e inexperientes aspirantes, com o propósito deliberado de desmoralizar seus chefes. Tomou, assim, a indisciplina dos alunos, um alarmante caráter politico, que se ficasse impune dominaria a vida da Marinha, sobrepondo-se aos regulamentos, pulando sôbre os muros da lei, até ferir a cabeça do ministro, trocá-la por uma cabeça de cera, e entregando à anarquia aquela força armada, deixando a semente perigosa, no solo adubado pela capitulação.

O sr. Salgado Filho — Não apoiado. Não houve anarquia na anistia concedida aos marinheiros que sublevaram navios de guerra, de armas na mão. Para que não os afundassem, foi lhes concedida medida de clemência apesar de terem trucidado um oficial superior da Armada no convés da sua própria unidade.

O SR. VITORINO FREIRE — Era caso de revolução e não de indisciplina escolar.

O sr. Salgado Filho — Não foi indisciplina. Foi revolução de marinheiros. Mas nem por se ter concedido anistia, ofendeu-se o pundonor dos militares, nem se acabou com a Marinha.

O SR. VITORINO FREIRE — Serve, também, sr. presidente, este deplorável incidente — que sacrificou a carreira de tantos jovens — de advertência ao Senado, pois que à nossa conta deve correr o erro da lei 44 que nós votamos mandando voltar à Escola Naval, alunos quatro e cinco vezes reprovados. São também frutos da lei 44 que a Marinha está colhendo.

O sr. Salgado Filho — Não apoiado. Assim, procedemos por um gesto de patriotismo, reconhecendo que a Marinha precisava de oficiais. O nobre colega sr. senador Hamilton Nogueira há pouco declarou que não há possibilidade de se preencher os quadros da Escola Naval, onde existem cento e trinta e cinco vagas. Nada mais estamos fazendo senão zelar pela Marinha de Guerra brasileira com patriotismo, e encarecendo a necessidade de oficiais.

O SR. VITORINO FREIRE — Declaro que votei errado.

Repito que me penitencio do voto que dei.

O sr. Atilio Vivacqua — V. Exa. permite um aparte? (*Assentimento do orador*) Apoiei também esse projeto. Acho que, realmente, foi inspirado pelo patriotismo de aumentar os quadros da Marinha.

O SR. VITORINO FREIRE — Posso afirmar a V. Excia. que tomaram parte na indisciplina os alunos que se beneficiaram com a lei 44.

O sr. Atilio Vivacqua — O Senado agiu com patriotismo.

O SR. VITORINO FREIRE — Perfeitamente. Também votei a lei. Penitencio-me, porque os fatos estão demonstrando que votei errado.

O sr. Atilio Vivacqua — Desejo salientar outro ponto. Até agora, neste debate, o Parlamento se conservou com toda elevação, de sorte que é profundamente injusto dizer-se que se tenha pretendido transformar esse caso em caso politico, no mau sentido.

O SR. VITORINO FREIRE — Ainda ontem, da tribuna da Camara, o eminente deputado sr. João Mangabeira declarou que o caso da Escola Naval era politico.

O sr. Atilio Vivacqua — Pode ter-se transformado depois.

O SR. VITORINO FREIRE — Transformou-se e foi o que declarei.

Se nesta grave ocorrência não for resguardada a disciplina, — teremos amanhã Mar e Guerra contra Almirantes, Corvetas contra Fragatas e o sabre do marinheiro contra a espada do oficial.

Sr. presidente, não conheço nem de vista o almirante Pinto de Lima. E confesso que ao estourar o incidente da Escola Naval, fiquei com uma prevenção tremenda contra o referido almirante. Continuo, sr. presidente, a não conhecer o almirante Pinto de Lima, nunca o vi, jamais tivemos o mais ligeiro contato. Entretanto, declaro ao Senado que modifiquei o meu juizo a respeito daquele oficial, pela correção de atitude que S. Excia. vem mantendo no decorrer do grave incidente. Coberto de baldões, que lhe ferem o brio, o pundonor e a honra, até agora o almirante Pinto de Lima, sem dar uma nota, uma entrevista, mantem-se firme no seu comando...

O sr. Salgado Filho — No comando de uma escola sem alunos!

O SR. VITORINO FREIRE — Tem setenta alunos. É preferivel fechar uma escola a deixar de punir a indisciplina.

O Sr. Salgado Filho — Seria preferivel fechar a escola e tirar seu diretor, que a esta hora já devia ter pedido demissão, porque não teve força moral para impor a disciplina aos seus comandados.

O SR. VITORINO FREIRE — Amanhã, quando uma corporação se levantar, V. Excia. não impedirá que ela se revolte.

O sr. Salgado Filho — Porque não sou o comandante; se fosse e a minha corporação se revoltasse, meteria uma bala na cabeça. Eu

(Conclui na 3.ª pág.)

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

BARBARO CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)

da rua Pedro de Carvalho, foi ao local o investigador Davino em companhia do guarda-civil n. 452 que em palestra com o médico da ambulância apurou que a vitima se achava bastante alcoolizada, tudo indicando que o mesmo houvesse caido e sofrido ferimentos.

Comunicado o fato ao comissário Pêssego, de dia na delegacia êste registrou o caso como se fôsse acidente, pois o infeliz homem falecera sem que voltasse a si.

Em diligências

Logo no dia seguinte, após o fato, os investigadores Ventura e Davino, em diligências para apurar a identidade do morto, que se chamava Argeu de Souza, brasileiro, branco, de 24 anos de idade, comerciário, trabalhando como garçon no Café e Bilhares Ideal, sito à rua Arquias Cordeiro, 588 e, residente com um irmão na rua Açudabá 866, no morro do Preto Fôrro.

Dirigindo-se ao local onde o mesmo trabalhava, conseguiram apurar que o mesmo não era dado ao vicio de beber.

Crime

Logo surgiu a hipótese de crime. Aqueles dois investigadores então, em proveitosas diligências no local onde o mesmo fôra socorrido, conseguiram descobrir que havia testemunhas do ocorrido.

Na rua Maranhão, 171, onde funciona o Café e Leiteria Maranhão, foram informados aquelas autoridades, de que no dia 13 isto é, no dia do ocorrido, Argeu, que já era conhecido da casa, havia, por pedidos insistentes de amigos, bebido umas cervejas, coisa que nunca havia feito até aquela época, pois não gostava de qualquer espécie de bebida alcoólica.

Às 22 horas, o dono ao fechar o seu estabelecimento comercial teve que transportar o mesmo até o bonde Boca do Mato pois êste se achava tão embriagado que não se aguentava em pé. Daí, em diante o negociante não pôde prestar mais declarações, pois após o colocar no bonde, voltou ao seu estabelecimento.

Voltando à rua onde o fato havia ocorrido, Ventura e Davino conseguiram localizar as testemunhas. São elas a doméstica [illegible] de Souza Perez, domiciliada à rua Engenheiro Eufrásio Borges, 2 e José Pais de Aguiar, domiciliado nos fundos do prédio 16 daquela rua, que foram unânimes em declarar que o homem fôra morto por um individuo fardado de soldado do Exército o qual havia levado um empurrão do pobre homem.

Ameaçados de morte

Declararam ainda, que após cair ao solo, em consequência de um sôco daquele perverso individuo, a vitima fôra ainda horrivelmente pisada no peito e no rosto.

Em seguida, deixando o infeliz caido, e banhado em sangue, o criminoso voltou-se para as duas testemunhas dizendo: — Quem me "cagoetar", morre, desaparecendo a seguir.

Em virtude daquela ameaça e sabendo ser o soldado um individuo de máus instintos, não comunicaram o fato às autoridades.

A identidade do criminoso

Após o depoimento das testemunhas, e, sabendo ser o caso um hediondo crime, aqueles dois investigadores, conseguiram localizar o criminoso.

Tratava-se do soldado do Exército, Hemeterio Ferreira, de côr branca, com 23 anos de idade solteiro, servindo atualmente na 1.ª Companhia de Intendência Regional, sediada em Benfica.

Detido o criminoso

Após aqueles dados o delegado José Augusto, titular, daquela delegacia, enviou ao capitão Serafim Igreja Lopes, comandante do citado regimento, um pedido a fim de que aquele soldado comparecesse a cartório, para ser interrogado.

Imediatamente foi aquela autoridade atendida, tendo Hemeterio sido conduzido àquela delegacia onde, interrogado pelo comissário Lago, de serviço na delegacia e pelo comissário Pêssego o qual registrou a ocorrência, deu todo o "serviço".

Em seguida falando à reportagem de A MANHÃ, disse ter sido provocado pelo morto, tendo em consequência, levado um chute na barriga, que atingira seu cinturão. Em seguida, vendo que levaria a pior, passou uma rasteira na vitima e, deu-lhe um pontapé na cabeça, não esperando porém, que a mesma morresse.

Foi removido para a corporação

Após o interrogatório, foi o perverso individuo prêso, e removido para a sua corporação onde aguardará a marcha do processo instaurado contra êle.

O TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável. Noite fria.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, fracos.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 24 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

PREFEITURA

Serão pagos hoje na Prefeitura os integrantes do lote numero 2.

FEIRAS LIVRES

HOJE:

PRAÇA DA BANDEIRA, RUA DAS LARANJEIRAS
E. DO ROCHA — Rua do Rocha.
ENGENHO VELHO — Praça Niterói.
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.
BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro.
COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez.
RAMOS — Rua Pereira Landim.
LAGOA — Praça José Mariano Filho.
VIGARIO GERAL — Rua Alvarenga Peixoto.
RIO COMPRIDO — Praça Condêssa de Frontin.
PIEDADE — Rua Bernardino de Campos.

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS OFICIAIS DE NAUTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

da e aprovada, passou-se a ordem do dia, cujo assunto principal era a apresentação da tabela.

Com a palavra o comandante José Martins de Oliveira esclareceu que, para base dos estudos realizados pela Comissão fôra tomado o principio da manutenção da hierarquia a bordo e, após enumerar os niveis dos novos salários, declarou que, uma vez aprovado o trabalho pela assembléia seria o mesmo encaminhado às autoridades.

Dissidio coletivo se os armadores não se explicarem

Falou em seguida, o comandante Viveiros autor do estudo que serviu de base à organização da tabela e que sugeriu que uma vez aprovada esta se marcasse um prazo de sessenta dias para que os armadores se pronunciassem a respeito da reivindicação da classe. Esgotado êsse prazo, caso não viesse uma resposta satisfatória, então se apelaria para o dissidio coletivo.

Fala o representante dos pilotos

O representante dos pilotos na reunião, não concordando com os niveis sugeridos para a sua classe apresentou outra tabela para ser discutida caso não lograsse aprovação a que foi feita pela Comissão. A essa altura verificaram-se debates acalorados, por acharem os pilotos que a base de aumento para os capitães de navio era de cem por cento enquanto que para os segundos pilotos era de pouco mais de cinquenta por cento, não havendo assim, equidade.

O comandante José Eronildes de Souza, serenados os ânimos lembrou que na ocasião em que se ia eleger a Comissão sugerira que dela participassem também pilotos e achava que estes tinham razão de defender seu ponto de vista por uma margem melhor de salário. Terminou fazendo um apêlo para que capitães e pilotos marchassem juntos em harmonia, na defesa dos interêsses da classe, sendo suas últimas palavras envolvidas por uma salva de palmas.

Aprovada a tabela

Em seguida passou-se à votação da tabela da Comissão, depois de consultado o plenário sôbre se devia ser feita por aclamação ou nominalmente, decidindo-se a maioria pela primeira forma.

Foi então aprovada a tabela com as seguintes modificações: 1.º Piloto Cr$ 6.400,00 ao invés de seis mil cruzeiros; 2.º piloto Cr$ 5.600,00 ao invés de quatro mil cruzeiros e praticante de piloto Cr$ 1.600,00.

Para os demais postos foi mantida a margem sugerida pelo trabalho da Comissão.

Foi marcada nova reunião para dentro de oito dias ser homologada a tabela ontem aprovada, devendo porém tomar parte da assembléia apenas os oficiais de náutica sindicalizados e em pleno gôzo de seus direitos.

A tabela de aumento geral para todos os maritimos será objeto de outras reuniões e está a cargo do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, que poderá pleitear o aludido aumento, de vez que não é sindicato de classe e sim uma associação civil.

O aumento de vencimentos dos maritimos

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

A propósito do aumento de vencimentos dos maritimos procuramos ouvir ontem, o diretor do Loide Brasileiro, comandante Amaral Peixoto, que nos fez as seguintes declarações:

— "Qualquer aumento que se venha a dar aos maritimos implicará no aumento dos fretes. O aumento pleiteado só ao Loide, custará anualmente mais de 100 milhões de cruzeiros. A nossa situação é precarissima. Sofremos um grande abalo com o aumento concedido no govêrno do sr. Linhares. O pedido de aumento será encaminhado primeiro ao ministro da Viação, depois então irá à Marinha Mercante".

GRATO AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Esteve ontem na redação de A MANHÃ o sr. Benedito Nogueira Alves, residente à Av. Mem de Sá, 108, a fim de, por nosso intermedio, tornar publico seu agradecimento à carinhosa acolhida a si dispensada pelos médicos, enfermeiros e demais auxiliares do Hospital de Pronto Socorro, no tempo em que o mesmo ali esteve hospitalizado — 29 de maio passado a 17 último, vitima que foi de um acidente. Naquele nosocomio encontrou o acidentado todo o carinho, ao lado da mais humana solidariedade.

O INCIDENTE COM O MINISTRO VAZ DE MELO

UMA NOTA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

— Ainda sobre o incidente ocorrido sábado último, entre o sr. Washington Vaz de Melo, ministro togado do Superior Tribunal Militar, e oficiais ajudantes de ordens do ministro da Marinha, aquela alta Côrte de Justiça, forneceu, ontem, à imprensa a seguinte nota:

"O Superior Tribunal Militar, reunido em sessão secreta, deliberou manter em todos os seus termos a resolução tomada na sessão secreta anterior sobre o incidente entre o Exmo. sr. Ministro da Marinha, constante da respectiva ata a ser publicada no "Diario da Justiça".

Dando, definitivamente, por encerrado o caso, sob o exclusivo aspecto que o interessava, o Tribunal tem a observar que a expressão "alterando os termos da ocorrencia", usada em sua nota anterior, ao contrário do que parece ao Exmo sr. Ministro da Marinha, nada tem de estranhável, pois é o que, efetivamente, fez S. Excia. quando do ocorrido, alude apenas às criticas atribuidas ao Exmo. sr. Ministro Vaz de Melo, feitas a S. Excia. em conversa particular, criticas que, entretanto, não foram objeto de consideração do Tribunal, preocupado tão só com o procedimento que julgou menos correto dos oficiais de seu Gabinete, e que S. Excia. houve por bem aprovar".

Em memória do pranteado jornalista Hugo Barreto

DADO O SEU NOME AO SALÃO DE ESTAR DA CASA DO JORNALISTA

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa esteve reunida ontem, para tomar conhecimento do falecimento do jornalista Hugo Barreto que, há anos lhe vinha prestando colaboração como 1.º tesoureiro.

Após sentidas palavras de saudade, proferidas pelos presentes, foram assentadas diversas providencias destinadas a honrar a memória do extinto. Entre estas destacam-se a relativa à missa que a Casa do Jornalista fará celebrar hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula e a que a diretoria, indo ao encontro do pensamento do quadro social, determina que seja dado o nome de Hugo Barreto ao "Salão de Estar" da ABI.

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6o. andar. Sala 607 — 3as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Tel.: 22-4512

FLECHA
EM
OS PIRATAS DE HAWAII
De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Loa, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam

O SITIO DO FORTIM
História de Emilio Salgari

A BOMBA SÓ EXPLODIRÁ À NOITE?
ESTE FOI JOGADO AO MAR À NOITE PASSADA. EU O SEI.
QUEM FEZ ISSO?
UM TAL BENTON, MAS DEIXE! EU OS DESMASCAREI, A ÊLE E AO BANDO!
DE FATO...
CHAME BENTON!
JÁ O PROCURAMOS INUTILMENTE

É PRECISO AVISAR O GENERAL TURNER!
THOMPSON OBSERVA PREOCUPADO OS MOVIMENTOS DO INIMIGO ELE TEM ABASTECIMENTOS SÓ PARA POUCOS DIAS.
COMO?
COM SEU CAVALO ATRAVESSAREI A FLORESTA TALVEZ AINDA SEJA TEMPO
CORRA CARBET, E VÁ COM DEUS!
POUCO DEPOIS, CARBET DEIXA O FORTIM E ENTRA NA FLORESTA.

ILEGÍVEL

Musica

A cantora Alice Ribeiro

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

EM Washington, terá início no dia quatro de Julho a Temporada Sinfônica de verão, pela "National Symphony", sob a regência de Howard Mitchell. Denomina-se Watergate Concerts e será realizada num palco flutuante sôbre as aguas do rio Potomac.

A "AMERICAN Arbitration Association" condenou Richard Bagarozy, empresário lírico de Chicago, ao pagamento da quantia de 10.745 dollars, pleiteada pela "União dos Artistas Líricos" e destinada a salários de alguns membros do côro que deixaram de ser pagos na última Temporada.

A companhia lírica do referido empresário foi colocada na "lista negra" da União que, por um determinado prazo, não lhe fornecerá nenhum artista.

O MUSICOLOGO hungaro Bence Szabolcs anunciou ter descoberto três composições de Vivaldi, entre elas um "concerto" para violino e orquestra, denominado "Il Ritiro".

A BANDA "Goldman" está realizando uma Temporada de cinquenta concertos em New York, durante a qual executará muitas novas obras de autores contemporâneos, destacando-se o "concerto" para trompete e banda de Ernest Williams e as peças para côro e banda "Marching Tune", de Percy Grainger, e "La Primavera", de Blas Galindo.

O REGENTE grego Dimitri Mitropoulos, diretor da orquestra de Minneapolis, EE. UU., e um dos grandes regentes da atualidade, alcançou expressivo sucesso, em um dos concertos que está realizando com a orquestra da "Juilliard School", quando executou "L'Histoire du Soldat", de Igor Strawinsky.

Ballet

Hoje, sábado, o Grand Ballet de Monte Carlo dará dois espetáculos. À tarde, a quinta vesperal de assinatura, com "Les Biches", de Poulenc, "Coloquio Sentimental", de Bowles, e "Variações de Brahms".

À noite será dada a sexta e ultima récita noturna de assinatura com "Copelia", de Leo Delibes, "Don Quixote", de Minkus, e "Danças do Principe Igor", de Borodine.

O. S. B.

Os próximos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira estão marcados para os dias 26, às 16 horas, e 29, às 21 horas.

Jacques Thibaud

Quarta-feira próxima, dia 23, às 17 horas, Thibaud dará o segundo e último recital, com o seguinte programa:

I BEETHOVEN — Sonata Primavera; MOZART — Concerto em lá.

II DEBUSSY — Sonata; SAINT-SAENS — Habanera; VILLA-LOBOS — O Cisne Negro; DE FALLA — A vida breve.

Cultura Artística

Amanhã, às 21 horas, a Cultura Artística oferecerá aos seus associados um espetáculo de elevado interesse artístico, confiado ao "Grand Ballet de Monte Carlo".

Programa:

I — "NOIR ET BLANC", coreografia de Serge Lifar sôbre musica de Lalo.

II — "COLOQUIO SENTIMENTAL", bailado de Salvador Dali sôbre musica de Paul Bowles.

III — "AS VARIAÇÕES DE BRAHMS", bailado de Bronislava Nijinska sôbre musica de Brahms.

Boris Roubakine

Segunda-feira, o pianista russo Boris Roubakine dará um recital na A. B. I., às 21 horas.

Programa: Bach — Englische Suite; Beethoven — Sonata op. 109; Brahms — Capricho op. 116 nº 11 — Intermezzo op. 117 nº 2; — Intermezzo op. 118, nº 2; — Capricho op. 119 nº 3; Faure — Barcarola — Impromptu; C Franck — Preludio; Coral e Fuga.

Curso Magdalena Tagliaferro

Está marcada para segunda-feira, 21, a oitava aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação.

"Brasil Musical"

Festeja hoje seu primeiro aniversário o programa "Revista Brasil Musical". O fato será celebrado através da Rádio Roquete Pinto, às 21,30, com um recital da cantora Alice Ribeiro.

TEÓFILO DE ANDRADE NA PRESIDÊNCIA DO BUREAU PAN-AMERICANO DE CAFÉ

A caminho do Rio o sr. Stockler de Queiroz

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Theophilo de Andrade, do Brasil, foi designado para ocupar a presidência do Bureau Pan Americano do Café e do novo Conselho de Publicidade. Theophilo de Andrade converteu-se automàticamente em presidente daquela entidade ao deixar o país o senhor Antonio Stockler de Queiroz, o qual, como chefe da representação brasileira, presidia, também, o Bureau Pan-Americano. Queiroz partiu de regresso ao Brasil, às 17 horas a bordo do transatlântico "Uruguai", da Moore McCormack. Antes de partir designou T. Andrade para seu substituto.

Segundo os novos estatutos do Bureau Pan-Americano aprovados na recente Conferência Extraordinária dos Estados Cafeeiros, a presidência deve caber ao chefe da delegação brasileira. Na mesma conferência aprovou-se, também, o aumento para dez centavos por saco a contribuição dos países produtores ao fundo de Publicidade do Café.

Theophilo de Andrade, como presidente do Conselho de Publicidade, terá a seu cargo a administração do fundo, que se espera chegará a cêrca de dois milhões de dólares por ano.

O menor caiu do bonde

O colegial Carlos Daniel do Nascimento, de 13 anos de idade, residente na rua Carvalho Alvim, s. n., quando passava em um bonde, pela rua Uruguai, caiu do mesmo, em frente ao prédio nº 21.

A vitima teve fratura do cranio, sendo internada no H. P. S.

Inauguração de mais cinco escolas municipais

AUMENTA A REDE ESCOLAR DA MUNICIPALIDADE

Em prosseguimento ao Plano de Educação elaborado pela atual Administração Municipal, o prefeito Mendes de Morais inaugurou, ontem, mais cinco escolas rurais: "Carlos de Laet", em Vila Valqueire, "Frei Veloso", em Realengo, "Dias Martins", em Senador Camará, "Belisário Pena", em Senador Vasconcelos, e "Alvaro Alvim", em Magalhães Bastos.

Cada uma dessas escolas tem quatro classes, e dispõe de areas cultiváveis de algumas centenas de metros quadrados.

As escolas tipicamente rurais, planejadas pela atual administração, e que estão sendo inauguradas êste ano, em número de vinte, ministrarão ensino primário a seus alunos, além de conhecimentos práticos de horticultura, sericultura, piscicultura e de pequenas criações.

Os novos estabelecimentos de ensino da Municipalidade constituirão centros de irradiação de educação e de trabalho para a população a que sirvam e procurarão atender, principalmente, aos objetivos de saúde, de bem estar, de trabalho útil, de cultura e de novos ideais da vida.

As novas escolas, como ocorre em tôdas as outras da Municipalidade, fornecerão refeição gratuita aos alunos matriculados.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

EM DEFESA DAS TRADIÇÕES DE DISCIPLINA DA MARINHA

(Conclusão da 2. página)

não teria tido autoridade moral para dominá-la pelo meu prestígio, pela minha fala e o meu comando. É o que deve fazer todo o comandante cioso do seu pundonor.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Então, no caso da Escola Naval, vários almirantes já se teriam suicidado; porque, em 1944, houve indisciplina e os alunos até danificaram as instalações da Escola.

Sem dar uma nota, uma entrevista, mantem-se firme no seu comando, enfrentando uma campanha hostil e organizada.

O sr. Hamilton Nogueira — Comando de um deserto.

O SR. VITORINO FREIRE — Parece um homem tranquilo, e não demonstra a frouxidão ou a fraqueza, que geram os remorsos, dos deveres mal cumpridos.

O sr. Hamilton Nogueira — Comandar fantasmas, não é vantagem.

O SR. VITORINO FREIRE — Um jornalista taxou-o de indigno e desonesto; outro chamou-o de "entulho da Marinha"! Ninguém, estou certo, lhe diria face a face estes insultos!

Entulho da Marinha, não, sr. presidente! É um almirante! e um dos espíritos mais cultos da sua classe. O número UM da sua turma. A seu respeito sabe-se que tem uma nobre fé de ofício. O que se argue contra S. Excia. não se provou até agora. Jamais foi julgado ou processado. Se a sua reputação é duvidosa, se S. Excia é um prevaricador e covarde, porque não o levam ao Tribunal, composto de Almirantes, Generais, Brigadeiros e Juristas, para desagravo de brio naval?

Que sobraria, sr. presidente, da Marinha, que jamais suportou qualquer desconsideração para com os seus direitos ou o seu brio; que sobraria dos seus sentimentos disciplinares, do seu respeito para consigo mesma, das tradições de sua hierarquia e da sua dignidade, e do seu passado, se as mais altas patentes da Armada, se um Almirante, por defender a autoridade do posto de comando que a Nação lhe confiou, pode ser impunemente insultado e infamado na rua, sem que haja a repulsa equivalente?

Não se espere que o almirante Silvio de Noronha fraqueje.

O sr. Hamilton Nogueira — Esperamos pela demissão, que é o mais importante.

O SR. VITORINO FREIRE — S. Excia., no seu posto, tem as trincheiras da lei que o defendem e o Presidente Dutra, que o sustenta. Fraquejar nesta altura seria suicídio. Seria melhor mandar a fanfarra dos navais tocar funeral diante do ataude da Marinha, que seria sepultada nos escombros dessa indisciplina.

O sr. Hamilton Nogueira — A Nação é solidária com os jovens futuros oficiais da armada, que voltarão, mais cedo ou mais tarde, a ocupar os lugares a que têm direito.

O SR. VITORINO FREIRE — Assiste a Nação, estarrecida, ao desenvolvimento do incidente da Escola Naval, já agora agravado com outro incidente ocorrido entre o Exmo. sr. ministro Vaz de Melo com um ajudante de Ordens do ministro, incidente que jamais deveria ter sido levado — salvo melhor juízo — ao recinto da mais alta Côrte da Justiça Militar. E não deveria ter sido objeto de deliberação daquela alta Côrte de Justiça, porque o próprio ministro Vaz de Mello, em declarações à imprensa, afirmou que criticou o ministro da Marinha, como simples cidadão.

O sr. Hamilton Nogueira — Por que não? V. Excia., como Senador distinto que é...

O SR. VITORINO FREIRE — Obrigado ao nobre colega.

O sr. Hamilton Nogueira — ... se, no exercício do seu mandato, sofresse agressão ou coação, não traria ao Senado conhecimento do fato, para que êsse se mantivesse ao lado de v. excia. e o apoiasse?

O SR. VITORINO FREIRE — Afirmo que se eu fôr para a Galeria Cruzeiro chamar de ladrão a v. excia, ou a outro qualquer cidadão e fôr repelido, certamente não trarei o caso para o Senado.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. desviou um pouco a questão. Perguntei se o faria no exercício do mandato.

O SR. VITORINO FREIRE — No exercício do mandato, sim; resistiria e traria o fato ao conhecimento do Senado.

O sr. Hamilton Nogueira — Pois foi assim que se agrediu o ministro Vaz de Mello; não na Galeria Cruzeiro mas dentro de um templo, onde deve haver o maior respeito.

O SR. VITORINO FREIRE — S. excia. declarou, pela imprensa, que criticara o ministro da Marinha como cidadão de uma democracia.

O sr. Bernardes Filho — Estou ouvindo o discurso do ilustre Senador com toda atenção e, até muito propositadamente, em silêncio, pois, v. excia sabe o ministro Vaz de Melo é meu tio. Mas v. excia declarou ter êle usado a expressão "ladrão". V. excia. é capaz de provar isso?

O SR. VITORINO FREIRE — Não declarei tal coisa.

O sr. Bernardes Filho — Interpelado pelo senador Hamilton Nogueira, v. excia. disse "Se estivesse na Galeria Cruzeiro, — no caso o ministro se encontrava em um templo — e alguém chamasse v. excia. de ladrão... Eis o que ouvi. Será preciso, então, que v. excia. não estabeleça esses paralelos.

O SR. VITORINO FREIRE — Não houve intenção de minha parte de estabelecer paralelo, e assim penso que tudo fica esclarecido.

O sr. Bernardes Filho — Está esclarecido o equivoco. Não queria duvidas a respeito.

O SR. VITORINO FREIRE — V. excia. vai ver, mais adiante, como o Almirante Noronha tem razão. S. excia. fez o que eu faria, em caso idêntico.

Tomado por base para analise do desagradavel incidente a afirmação do eminente ministro Vaz de Mello, chegamos à conclusão de que as opiniões expendidas pelo cidadão Vaz de Mello, na se s. excia. tivesse provocado o porta de uma Igreja, escapavam ao exame do Tribunal Militar. Em longa nota oficial, publicada nos jornais de hoje, o ministro da Marinha explica, com abundancia de detalhes, o incidente. O comandante Jorge de Noronha não tentou agredir o ministro Vaz de Mello, que é, segundo suas próprias palavras, um homem impetuoso. O comandante Noronha, ao apresentar-se ao ministro dando-lhe o nome, função e pôsto, teve o intuito de esclarecer ao ministro Vaz de Mello que as afirmações feitas por s. excia., contra a honorabilidade do ministro da Marinha, seu chefe, e seu tio, eram falsas ou capciosas. Não é verdadeira a versão de que o general Zenóbio tivesse escorraçado os ajudantes de ordens do ministro da Marinha. Seria ótimo que o eminente ministro Vaz de Mello solicitasse do general Zenóbio uma declaração, dizendo que não assistiu s. excia. falar em altos brados e violentamente com o comandante Jorge de Noronha e também com o comandante Hildegrado de Noronha, que presenciou o incidente e nêle tomou parte na sua fase final, esclarecendo, como fizera o seu irmão, o ministro Vaz de Mello, e citando nomes de pessoas que poderiam desfazer as acusações feitas à honorabilidade do ministro da Marinha.

Conheço, sr. presidente, o comandante Jorge de Noronha e me honro da sua amizade. É um grande oficial, altamente educado, que constitui ornamento da sua classe. A nobreza do seu gesto, na defesa do seu chefe, merece minha simpatia e solidariedade. Agiu o jovem oficial como em situação idêntica agi eu, num restaurante da cidade, na defesa de meu chefe de então, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, atacado injustamente na sua honorabilidade.

Não teria o comandante Jorge de Noronha minha solidariedade se s. excia. tivesse provocado o incidente, ou desrespeitado um ministro do Tribunal Militar. Isto, porém, sr. presidente, não aconteceu.

Senhor presidente, torna-se necessário que os homens de responsabilidade nêste país ajudem a Nação a vencer as dificuldades que a assoberbam. Estamos trilhando caminhos perigosos. Se a desordem, a indisciplina, a sabotagem e a demagogia dividirem as fôrças armadas, unico terreno que as águas da incompreensão ainda não invadiram, então vamos botar os salva-vidas que a enchente vem aí.

Nesta cadeira, sacrificarei qualquer parcela de popularidade, mas não serei um aterrado e lutarei para que a ordem seja defendida, sem temer críticas ou insultos.

O sr. Bernardes Filho — V. Exa. permite um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Com todo o prazer.

O sr. Bernardes Filho — Não sòmente a opinião pública, como o Senado e a Câmara estão realmente sentindo a inconveniência dêsses debates em torno do caso da Escola Naval. V. Exa. é testemunha de que, da primeira vez em que aqui se discutiu o assunto, sustentei o ponto de vista, que ainda mantenho, de que o princípio da autoridade deve sobrepôr-se a tudo mais.

O sr. Hamilton Nogueira — Autoridade fundada na verdade e no direito.

O SR. VITORINO FREIRE — É o caso do Ministro da Marinha.

Vou argumentar com boa vontade, ordem e isenção de ânimo.

O sr. Hamilton Nogueira — No inferno também existe ordem e essa eu não a defendo.

O SR. VITORINO FREIRE — Porque V. Exa. se coloca ao lado dos alunos.

O sr. Hamilton Nogueira — Coloco-me do lado da Justiça.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Exa. deveria ter feito um apêlo aos alunos para que acatassem a ordem da autoridade da marinha.

O sr. Hamilton Nogueira — Foi o que fiz; acho até que eles devem sofrer uma pena. Não me afastei dêsse conceito e pelo meu discurso V. Exa. poderá verificar o que afirmo. As penas, entretanto, não estão em relação com as faltas.

O sr. Bernardes Filho — Nesta ocasião, fui à tribuna e relatei o episódio de 1934, ocorrido na Escola Militar, quando Ministro da Guerra o Senador Góes Monteiro. Citei o colloquio dêsse incidente e fiz, realmente, um apêlo ao sr. Ministro da Marinha para que...

O SR. VITORINO FREIRE — O General Góes Monteiro reconheceu a inconveniência do debate.

O sr. Bernardes Filho — V. Exa. vai ter a bondade de me ouvir. Como dizia, fiz um apêlo ao Ministro da Marinha para que, sem prejuizo ou sacrifício de autoridade, examinasse a possibilidade de solução idêntica para o caso da Escola Naval. Mas, já agora, tendo em atenção conversa com V. Exa., indagaria — creio que ao Ministro da Marinha e ao Senado seria conveniente, e todos nós o estimaríamos. — se V. Exa. aceitaria vir ao Senado e fazer uma exposição, já que acêrca do episódio da Escola Naval tanta coisa diferente se tem dito e se conta por aí?

O SR. VITORINO FREIRE — V. Exa. pretende que o Ministro venha ao Senado?

O sr. Bernardes Filho — Pergunto se V. Exa. concordaria em assinar comigo um requerimento convocando o sr. Ministro da Marinha para, em sessão secreta do Senado, expôr o caso da Escola Naval e conhecermos, em detalhe, o que, até agora, desconhecemos.

Dentro daquele princípio que V. Exa. conhece, não pode haver nenhuma *capitis diminutio* em ser S. Exa. convocado a fim de prestar esclarecimentos.

O SR. VITORINO FREIRE — A opinião de V. Exa. deve ser a mesma do Ministro da Marinha, em face de um caso em que os alunos da Escola Naval julgaram que mandá-los formar era uma humilhação.

O sr. Bernardes Filho — Refiro-me ao fato, para que, de uma vez por todas, possamos ouvir o depoimento de quem nos pode prestar todos os esclarecimentos. Isto se fará se conseguirmos número de assinaturas suficiente, a fim de que S. Exa. honre o Senado com a sua presença.

O SR. VITORINO FREIRE — Se V. Exa. não se julga satisfeito com as explicações dadas no meu discurso e na longa nota do Ministro da Marinha, pouco adiantará a sua presença no Senado.

O sr. Bernardes Filho — Ouvi V. Exa., e os nobres Senadores Salgado Filho e Hamilton Nogueira; além disso há uma série de fatos ou episódios, inclusive o próprio inquérito que desconheço...

O SR. VITORINO FREIRE — Afirmo a V. Exa. que o Sr. Ministro da Marinha não dirá mais do que tenho dito e esclarecido. Entretanto, V. Exa. pode fazer esse requerimento, visto que, como Senador, lhe assiste esse direito.

O sr. Bernardes Filho — Nesse caso, não adianta: só o requereria com a assinatura de V. Exa.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Exa. fique certo de que o Almirante Noronha não se sentirá diminuido por cumprir a lei.

O sr. Bernardes Filho — Eu não o faria sem a assinatura e solidariedade de V. Exa. Se V. Exa. acha que sua presença aqui nada mais esclarece além do exposto em seu discurso, será então desnecessária a sua vinda.

O SR. VITORINO FREIRE — Se V. Exa. não se sente esclarecido, pode solicitar a presença do Ministro. O que tenho dito é justamente o que S. Exa. virá dizer.

O sr. Bernardes Filho — Falo menos por mim do que pelo próprio Senado, para esclarecimento dos debates.

O SR. VITORINO FREIRE — Cada um cumpre o seu dever como mais justo lhe parece. Eu lamento tudo isso, sr. Presidente, porque cada incidente que surge, por mais banal que pareça, toma logo o volume e a totalidade de verdadeira catastrofe.

Sr. Presidente, não terei dúvidas em colaborar num futuro próximo em qualquer solução que possa beneficiar os alunos. Mas, ninguem conte comigo para colaborar em soluções com carater de imposição ou de ameaças.

Isso seria trair a confiança do eleitorado pacifico e ordeiro que aqui me colocou. Sou, Sr. Presidente, velho amigo da Marinha.

E a melhor demonstração que dou desta simpatia pela Armada do meu país é que no meu Estado, por cuja orientação política sou responsavel, exercem postos de confiança no Govêrno dois jovens e brilhantes oficiais da Armada Nacional. (*Muito bem; muito bem. Palmas*).

O aumento do funcionalismo da Prefeitura

Começarão nestas poucas horas os estudos — Declarações do prefeito agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelos funcionários municipais — Melhoramentos na Superintendência do Transporte — Cinco escolas modelo para o sertão carioca — Missa hoje na Candelária

À esquerda a homenagem dos funcionários ao Prefeito e ao lado, flagrante colhido por ocasião da visita ao Departamento de Transportes.

Prosseguiram ontem as comemorações que estão assinalando a passagem do primeiro aniversário de administração do general Mendes de Moraes à frente da Prefeitura do Distrito Federal, destacando-se as homenagens prestadas espontaneamente pelo funcionalismo à tarde e as inaugurações de varias escolas rurais, no sertão carioca.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO DO FUNCIONALISMO

A homenagem prestada espontaneamente ao prefeito Mendes de Moraes, revestiu-se de grande brilhantismo, tendo ao Palácio Guanabara comparecido grande número de servidores de todas as categorias confundindo-se Secretarios Gerais, com operários, diretores e chefes de serviço. Dando início às saudações falou a srta. Marilia Melo de Oliveira, que em nome dos servidores do Montepio dos Empregados Municipais disse do júbilo pela passagem do primeiro aniversário de sua administração, enaltecendo as obras e as realizações em andamento e o muito que tem feito pelo Montepio dos Empregados Municipais. Disse por fim: "Não viemos só cumprimentar o Prefeito, viemos, sim, trazer ao Chefe e ao amigo, o apoio de uma colaboração desinteressada e o desejo de que outras tantas datas iguais a essa transcorram, para o bem da cidade e dos servidores da municipalidade".

A seguir, falou o dr. Alberto Moreira, antigo servidor, que, em palavras cheias de muito ardor e reconhecimento, historiou a administração do general Mendes de Moraes, salientando as atuações do secretariado particularmente.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

Ainda se ouviam os aplausos ao prefeito, quando S. Excia., disse:

"Meus ilustres companheiros que tanto vem fazendo pela minha administração à frente da Prefeitura do Distrito Federal. Estou de cabeça erguida, com minha consciencia tranquila, porque neste ano de atividades nunca pratiquei um ato de injustiça, zelando pelos interesses da municipalidade, sem descuidar-me do seu funcionalismo. Não solicitei e, os que aqui se encontram vieram expontaneamente, daí minha satisfação e mais ainda a liberdade que tenho em dirigir-vos a palavra, para adiantar que tenho em minha mesa de trabalho os decretos de promoções devidas aos servidores, como determina a lei e, ao falar sobre as promoções tenho a grata satisfação de dizer que, logo ao assumir o govêrno da cidade, procurei pagar aos servidores promoções devidas há mais de 15 anos. Agi por espirito de dever e fiquem certos que os interesses do funcionalismo, terão no seu prefeito um defensor permanente, sem precisar de intervenção de terceiros.

O aumento ao funcionalismo a exemplo do federal será concedido, e nestas próximas horas, a Comissão de Estudos sob a presidencia do dr. Negrão de Lima, dará inicio aos seus trabalhos, quando os funcionários poderão apresentar sugestões para as restruturações dos quadros e carreiras, medida que vise dar completa igualdade para funções iguais.

Agradeço a homenagem, tanto mais, pela sua expontaneidade, certo de que o aplauso ao Prefeito do Distrito Federal, representa mais uma demonstração ao seu Chefe mais velho e, ainda, por feito de uma nomeação.

A seguir deixou o prefeito Mendes de Moraes, o Salão principal, e, numa das salas do Palácio Guanabara passou a receber cumprimentos pessoais dos servidores, o que se prolongou até às 19 horas.

NA SECRETARIA DE FINANÇAS

Também, no gabinete do dr. João Lyra Filho, Secretario Geral de Finanças, foi realizada justa homenagem aquele titular pela passagem do aniversário de sua atuação à frente das finanças municipais. Foi o homenageado saudado por varios auxiliares, tendo agradecido com palavras de reconhecimento pela cooperação valiosa prestada à administração do prefeito Mendes de Moraes.

AS INAUGURAÇÕES DE ONTEM

As inaugurações de ontem, tiveram inicio na Superintendência de Transportes, dirigida pelo capitão Joaquim Couto de Souza, onde além de providências funcionais, inaugurou o Serviço de Abastecimento aos trabalhadores daquele setor, providência de alto alcance social, ao permitir aos servidores maiores facilidades para a aquisição de generos alimenticios. Neste local, foi o prefeito saudado pelo motorista Otavio José Fernandes que de improviso, salientou os atos do govêrnador da cidade. A seguir foi servido aos presentes mesa de doces etc., e, em seguida esteve o prefeito em visita de inspeção aos trabalhos de construção da futura sede da Superintendência de Transportes, na Quinta da Boa Vista.

Mais tarde deu o prefeito inicio a uma série de inaugurações de alta significação no setor educacional, provando o alto carinho da atual administração, em favor do ensino notadamente, tendo suas atenções voltadas para o Sertão Carioca. A primeira Escola Rural a ser inaugurada, foi na Vila Valqueire, que recebeu o nome de Carlos Laet. Esta escola foi construida dentro de um tipo especial, com salas para ensino primário e, outras dependências para o ensinamento agrícola. As escolas inauguradas e muitas outras têm seu custo em 300 mil cruzeiros, aproximados. Nestas escolas, existem 6 salas de aulas, gabinetes dentário e médico, ginásio ao ar livre e outras dependências. As outras escolas inauguradas, receberam os nomes de "Frei Veloso", "Belisario Pena", "Dias Martins" e "Alvaro Dias". Na Escola "Dias Martins" após ter sido o prefeito saudado por uma aluna, a exemplo das outras escolas, falou o vereador dr. João Machado, que como componente da Comissão Educacional da Câmara Municipal, disse da alta finalidade da orientação do prefeito Mendes de Morais, procurando proporcionar às crianças do Sertão Carioca, uma instrução mais moderna, preparando-as para bem servir a lavoura, com ensinamentos neste setor.

Em tôdas as solenidades de inaugurações das escolas, procurou o prefeito conhecer detalhadamente das obras, inclusive quanto aos meios de condução, de abastecimento dágua etc.

GRATO AO TRABALHO DA IMPRENSA

Finda a manifestação do funcionalismo, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do Prefeito da cidade, incorporados foram apresentar seus cumprimentos e, nesta oportunidade o general Mendes de Morais, após enaltecer a colaboração construtiva da Imprensa carioca, teve para os jornalistas uma palavra de carinho e dereconhecimento, gesto que repercutiu simpàticamente entre os jornalistas.

NO TEATRO MUNICIPAL

Às 20 horas, o prefeito foi homenageado no Teatro Municipal, onde foi inaugurado o seu busto, oferecido pelas Associações Artísticas e Culturais do Rio de Janeiro, sendo a festa encerrada com um espetáculo em que tomaram parte os corpos estáveis do Teatro Municipal e o "ballet" de Monte Carlo.

MISSA NA IGREJA DA CANDELARIA

Hoje, pela manhã, com inicio às 10 horas, os funcionários do Montepio dos Empregados Municipais, farão celebrar, em todos os altares da Igreja da Candelaria, missa festiva pela passagem do primeiro aniversário da administração do general Mendes de Morais à frente da Prefeitura do Distrito Federal. Esse ato religioso contará com a presença do Cardeal Arcebispo d. Jayme Camara, altas autoridades civis e militares, representações das várias associações de classe e o funcionalismo sem distinção de classe.

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

Além de grande número de funcionários que cumprimentaram o Prefeito Mendes de Morais, pela passagem do aniversário de sua administração, o governador da Cidade recebeu o seguinte telegrama:

"No momento em que V. Excia. completa um ano de bons e patrióticos serviços prestados à causa pública e fazendo justiça ao funcionalismo, procurando resolver todas as injustiças praticadas por administrações anteriores e, procurando resolver de acôrdo com as possibilidades financeiras da Prefeitura e higienização do Distrito Federal, como observamos domingo passado em Campo Grande, na Estrada de Cabuçú, causas esquecidas pelas outras administrações, que somente olhavam para Copacabana e Catete, não falando nas obras da rua Luiz Vargas, Maria Benjamin, Pequener e Moreira, como as inaugurações de escolas rurais, para beneficiar os filhos dos nossos patrícios lavradores. O Centro de Pequenos Servidores, sente-se bem a vontade, para hipotecar a V. Excia. sua solidariedade e felicitar-vos pelo dessassombro, patriotismo e verdadeira linha de conduta de um homem de governo, tem sido um braço forte na ajuda do governo do Presidente da República, o Sr. General Gaspar Dutra, que com grande felicidade soube colocar à frente da Prefeitura um homem capaz de todas as realizações e de resolver todas as necessidades do povo carioca. Aceite as nossas sinceras felicitações e o nosso desejo há de se realizar e que V. Excia. continue por muitos anos servindo ao povo carioca. Pela diretoria Manoel Castelo Branco, Jovelino Pinheiro, Alfredo Luiz de Moura, Euclydes F. Silva, Aracy Ferreira, Manoel Correia e outros."

OS TELEFONES DOS FUNCIONÁRIOS DO CONGRESSO

Esclarecimento do diretor da Secretaria da Câmara

Recebemos do diretor Geral da Secretaria da Câmara dos Deputados a seguinte nota: Desejando refutar acusações feitas por um matutino desta capital, a propósito do pagamento que teria sido feito pela Secretaria da Câmara Municipal de telefones instalados em residencias de seus funcionários, o sr. Moacyr da Costa Pinto em nome dos seus colegas, entre outras coisas, declara que "atualmente, no Senado e na Câmara Federal, as respectivas secretarias efetuam os pagamentos de telefones de seus diretores e chefes. Ora, isto não é verdade, pelo menos em relação à Secretaria da Câmara. O sr. Moacyr da Costa Pinto poderia muito bem defender os seus colegas, sem entretanto envolver no caso outras secretarias do Poder Legislativo, em primeiro lugar. Em segundo, devo esclarecer que sòmente quatro funcionários da Secretaria da Câmara estão naquelas condições, não só pela evidente necessidade que têm de estar em comunicação com seus serviços, como também em virtude de uma velha praxe adotada, por estas razões, neste particular e são êles: o diretor Geral da Secretaria, o sub-diretor, o secretário da Presidencia e o porteiro. Nada mais".

OFENSIVA DE FISCAIS DO TRABALHO CONTRA OS INFRATORES

Acompanhados da imprensa, os novos "comandos" obrigarão o comércio e a industria a cumprir a lei

Comunicam-nos:

"O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização manteve ontem, uma demorada conferência com o sr. Alyrio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, a respeito de assuntos ligados às referidas repartições.

Ficou acertada a efetivação de diligências fiscais, das quais participarão pessoalmente essas duas autoridades, com a inclusão de representantes da imprensa, a fim de ser observado o cumprimento das leis trabalhistas, nos setores onde se faça necessário a fiscalização, em face do desrespeito das referidas leis.

As mencionadas diligências serão iniciadas na próxima semana".

A ORIGEM DA VIDA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Tudo que vive — as plantas, os animais e o homem — provém de uma fonte comum de vida; todos estes seres são estruturas construídas de organismos minúsculos, todos êles também vivos. Há cêrca de 300 anos, homens como Malpighi descobriram que as plantas deviam sua existência e seu crescimento às atividades de milhões e milhões de pequeníssimos organismos que só podem ser vistos com o auxílio do microscópio: são as "células". Tudo estava cheio de uma vida profunda e invisível a nossos olhos. Nosso próprio sangue continha miríades de pequenos discos. E, sob o microscópio, a carne era um amontoado de incontáveis organismos de outra espécie. Todas as partes dos animais e das plantas foram examinadas cuidadosamente e em cada uma delas se revelaram novas formas de vida celular. Verificou-se que as diferentes partes do corpo humano tinham diferentes espécies de células: umas para os ossos, outras para os músculos, outra para os tendões, outras para os nervos, e assim por diante. Tornou-se evidente que as células podiam diferir consideravelmente quanto à forma: umas eram como discos, outras como esferas, outras tinham o aspecto de cubos, outras o de estrelas. Cada uma das células vivas tinha dentro de seu envoltório um fluido chamado "protoplasma" e uma partícula central chamada "núcleo": era como que uma uva com um só caroço. Uma das mais interessantes formas dessa espécie de célula é a "ameba", um organismo pequeníssimo, que mede de um lado a outro cêrca de 40 vezes menos que um centímetro e que vive no limo verde dos pântanos. Êsse organismo se move e alimenta [illegible] e não é parte integrante de outro ser vivo, ao contrário das células que existem nas plantas e nos animais. A ameba se reproduz pelo processo muito simples de se dividir em duas, isto quando a ameba atinge o seu pleno desenvolvimento. O que há de mais interessante é que não somente se divide o corpo exterior e o protoplasma da ameba, mas também o seu núcleo, e isto com uma precisão quase mecânica. O passo seguinte na evolução da vida encontra-se nas células que, embora se dividam, têm igualmente a finalidade e a capacidade de aderirem uma a outra.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

13 — Dessa maneira, outros "modêlos" mais complicados e bem definidos apareceram nas pequenas colônias ou feixes de células.

14 — Algumas dessas colônias de células progrediram em seus métodos de obter alimento e nelas se desenvolveram uma bôca e um estômago muito elementar, uma e outro comuns.

15 — Continuamente, porém, lentamente, no curso de milhões de anos, as colônias de células passaram por numerosas e surpreendentes transformações, desde as algas até aos animais invertebrados.

16 — Depois, pouco a pouco, seres providos de ossos, como a lampréia, começaram a surgir e, embora muitas formas novas de vida se tenham desenvolvido, uma estreita semelhança, em certas fases do crescimento, parece indicar a origem de certas formas adiantadas.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Gáo
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6960; Secretário 23-1910 Ramal 65; Seção de Policia 23-1910 Ramal 87; Depois das 22 horas 43-6938 — 22-1060 — 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355)
Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

Liberdade ou Contrôle na Economia

ESTÃO divulgadas as linhas gerais do relatório que o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, acaba de apresentar ao Presidente da República sôbre a produção, o transporte e a distribuição de gêneros alimentícios. O documento, informa-se ainda, foi encaminhado à Comissão Central de Preços e evidentemente será um valioso elemento de informação nos trabalhos tendentes a fixar a política geral do govêrno em matéria econômica, muito embora não haja indícios categóricos de que as conclusões do relatório venham a ser adotadas com tôdas as consequências que necessàriamente implicariam.

Sustenta o ministro que, muito ao contrário do que em geral se acredita, ou se afirma, o Brasil não está enfrentando uma verdadeira crise econômica. A crise econômica se caracteriza pelo desemprêgo e pela baixa de preços; e em nosso país o que se verifica é exatamente o oposto. O pleno emprêgo e a pronunciada tendência para o crescimento do consumo podem ser tidos como sintomas de uma vitalidade que deve ser levada na mais alta conta. São fatos que exercerão obviamente uma influência benéfica sôbre todo o sistema da produção nacional; são fôrças capazes de gerar novas riquezas.

Por outro lado, as notícias que estão chegando de todos os pontos do país revelam que as últimas colheitas foram boas ou justificam a esperança de safras bastante satisfatórias. Não haveria portanto razão para os prognósticos pessimistas, segundo os quais a produção agrícola estaria em acentuado declínio e que, a nosso ver, são consequência das falhas naturais de um aparelho de estatística muito recente e extenso demais para que mereça irrestrita confiança apesar do enorme esfôrço desenvolvido na coleta e na crítica de seus dados fundamentais.

Admitido como verdadeiro o quadro que o sr. Daniel de Carvalho desenha no que se refere à produção — e pensamos que é razoável o pressuposto — não há como recusar sua ilação, a saber, as dificuldades que têm aparecido em matéria de abastecimento decorrem principalmente de falhas no sistema de circulação e distribuição; de maneira particular, da notória deficiência do transporte em zonas de grande produção agrícola. A nosso ver, o ministro da Agricultura assim pôs o dedo no ponto vital do problema; ou pelo menos na causa imediata de boa parte dos tropeços que encontramos no abastecimento dos maiores centros de população: a falta do transporte e suas tarifas excessivas. É um fato que não somente impede a chegada de mercadorias em quantidade suficiente aos mercados produtores, mas também exerce uma tremenda ação inibitória sôbre os produtores. Bem reduzidos serão os resultados das energias gastas no estímulo à produção, enquanto esta não dispuser de meios de escoamento fácil e barato. O aperfeiçoamento desses meios é uma condição sine qua non para a expansão de nossa capacidade produtiva. À razão indicada pelo ministro para as angústias do abastecimento, porém, nós acrescentaríamos outra: aquela mesma tendência para o aumento do consumo, a que já nos referimos e que, se é um sintoma de saúde, acarreta na atual emergência efeitos aflitivos. De sorte que não é suficiente verificar que não houve queda de produção, ou mesmo que esta cresceu; é necessário que o ritmo de seu crescimento acompanhe tanto o do aumento da população, quanto o da elevação do consumo individual médio.

Numa situação que por êsse modo se define, entende o ministro da Agricultura que seria inconveniente o estabelecimento de novos contrôles sôbre a produção, a circulação e a distribuição de mercadorias. E nisto se acha o ponto essencial de seu relatório: o ponto que merece do govêrno e do povo o máximo de atenção, pois na realidade o sr. Daniel de Carvalho convida a Nação a uma escolha que pode ter efeitos radicais para nossa economia. O problema, que êle nos oferece, é o da opção entre a tendência para o contrôle, que se tem apresentado frequentemente em todo o mundo como solução mágica para tôdas as dificuldades em matéria econômica, e a tendência para a plena liberdade somente limitada pela noção do ilícito.

Os contrôles, inevitáveis em épocas anormais, podem ter com o decurso do tempo uma repercussão prejudicial: por exemplo, o desânimo entre os produtores, o retraimento do mercado e o deslocamento dos fatores de produção. Esta, a tese do sr. Daniel de Carvalho, e nenhum observador atento e imparcial dos fatos econômicos lhe negará apoio. Todo êsse impressionante, confuso e não raro irracional aparêlho de contrôle, que o Estado moderno foi criando sob a pressão de acontecimentos externos ou das massas eleitorais, há razões para acreditar que tenha influído desastrosamente na economia geral e no padrão de vida do povo. Ao invés de se criarem novos contrôles, a opinião do ministro é que seria util ir pouco a pouco eliminando as restrições que ainda prevalecem contra a liberdade de comércio e da circulação de mercadorias, desde que o poder publico se reserve o direito de prevenir e reprimir as práticas criminosas. Isto é, definido o que constitui crime em matéria de economia, — por exemplo, o açambarcamento e outros expedientes para forçar a alta de preços — tenderíamos a assegurar à iniciativa particular aquela ampla liberdade que proporcionou, em passado não muito remoto, o acesso de uma parte crescente da população do mundo aos bens da civilização. Dir-se-á que essa inclinação para a liberdade no campo econômico se afasta consideràvelmente da tendência do Estado Moderno. A isto se responde que o espetáculo do mundo coberto de sangue e de ruínas, e mergulhado numa terrível perplexidade, está muito longe de ser um testemunho em favor do Estado Moderno. Seja como fôr, o mérito do sr. Daniel de Carvalho estaria, pelo menos, em ter aberto um debate de máxima oportunidade sôbre um tema que é verdadeiramente essencial.

Acôrdo sôbre a Alemanha

HÁ poucos dias tivemos ocasião de acentuar a importância do que se decidira em Londres a propósito da Alemanha. Tratava-se do acôrdo essencial de três das potências ocupantes — os Estados Unidos, a Inglaterra e, não sem alguma resistência, a França — para o estabelecimento da unidade econômica de suas respectivas zonas e para a criação de condições preparatórias da própria unidade política.

Essa idéia da restauração da unidade alemã tinha de encontrar, como de fato encontrou, consideráveis dificuldades.

Antes de mais nada, como dissemos, a França que não pode esquecer a agressividade mais de uma vez demonstrada pela Alemanha e cujos efeitos ela é a primeira a sentir. Em segundo lugar, a Russia que, não obstante se declarar em princípio favorável à unidade, tem oposto à sua concretização os mais sérios obstáculos de ordem prática; ou melhor, a Russia mostra-se pronta a aceitar a unidade alemã, desde que esta se faça "à russa". Finalmente, a solução de unir três das zonas à revelia do govêrno soviético — e foi o que se assentou em Londres — é temida por uma forte corrente da opinião alemã, que nela vê uma espécie de ameaça de tornar-se definitiva a divisão de seu país em duas partes.

O acôrdo de Londres representa uma transação entre várias tendências; e, como todo negócio feito na base da transação, é claro que não podia satisfazer plenamente a ninguém. Sabe-se, por exemplo, o clamor que êle suscitou na França, onde, por incrível que pareça, contra êle se ergueram ao mesmo tempo, numa aliança eventual, degaulistas e comunistas. A Assembléia Nacional acaba de aceitá-lo, embora por estreita margem de votos e admitindo que, na expressão de Bidault, êle seja "perfectivel" — o que é uma forma de dizer que sôbre êle ainda muito se vai discutir.

No entanto, só o fato de se admitir a tese representa um enorme passo à frente nêsse complexo e tremendo problema da Alemanha; e prova que pelo menos uma grande parte da opinião francesa compreende bem a extraordinária significação que tem para a Europa e para o mundo a restauração da capacidade econômica alemã. Sejam quais forem os empecilhos que dentro dos meses próximos surgirem nesse caminho, e sejam quais forem as limitações externas impostas ao reerguimento das indústrias alemãs, a recuperação econômica da Alemanha será, dentro num prazo relativamente breve, para a situação geral, um desafogo cujas proporções não é fácil imaginar.

Por outro lado, e já focalizamos este aspecto da questão, a unidade das zonas ocidentais da Alemanha deve exercer uma profunda influência sôbre todo o conjunto do território alemão, inclusive a zona de ocupação russa, bem como sôbre os demais países atualmente dominados pela Russia. Este é, de certo, um dos motivos da obstinada resistência soviética...

TRATADO ENTRE A HUNGRIA E A POLÔNIA

LONDRES, 18 (R.) — A Polonia e a Hungria assinaram hoje à noite, em Varsovia, um pacto de assistência mutua, amizade e cooperação — anuncia a emissora oficial polonesa. Um porta-voz do govêrno polonês anunciou que o tratado visa "garantir a Polonia na eventualidade de uma agressão da Alemanha ou dos aliados da Alemanha".

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DO TRABALHO — Nomeando, examinador de marcas, classe F, o escriturário, classe F, Milton Rangel da Silva; e, interinamente, dactiloscopista-auxiliar, classe E, Geraldo Targino da Fonseca.

Dispensando, de representante do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de São Luiz, o escriturário, classe G, Paulo Gomes de Oliveira, designando, para a mesma função, o delegado regional, padrão L, Homero Ribeiro Brauna.

Exonerando, a pedido, de agente da Economia Popular, Eugenio Rodrigues de Paiva.

Designando para o Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Natal — Gustavo von Shcsten, representante dos empregadores Raimundo Gomes Cavalcanti, representante dos empregados, Mario Vasconcelos, suplente de representante dos empregadores e Pedro Rodrigues da Cunha, suplente do representante dos empregados.

NA PASTA DA VIAÇÃO — Nomeando, oficial administrativo, classe H, os escriturários, classe G, João Agripino do Rego Barros, Ciro Fournier Monteiro da Luz, Antonio Alves de Araujo, Assis Pereira da Silva e Francisco Pierre Carneiro.

Promovendo por merecimento — os engenheiros Pedro Caminha de Sá Leitão, da classe M à N e, da L à M Thucydides Rodrigues Lopes e Francisco Tomé da Frota; o dactilógrafo Jorge de Azevedo Melo, da classe D à E; o escriturário Maria José da Fonseca Passos, da classe E à F; os oficiais administrativos Eurico Americano de Carvalho, da classe K à L, Horacio Pompeu Ribeiro, da classe I a J e Ramiro dos Santos — Arnaldo Esteves de Araujo — José Lourenço Braga — Alexina de Oliveira Braga e Osvaldo Perrirag de Almeida, da classe H à I; os contínuos Manuel Claudino da Silva, Claudionor Camelo, Valdir Loureiro Braga e João Borges de Farias, da classe E à F; e o auxiliar de engenheiro Júnior José de Paiva, da classe G à H.

Promovendo por antiguidade — os engenheiros Edviges Becker hor Meyll, da classe M à N, Otavio Dias Moreira, da classe L à M e Raul Viriato de Freitas, da classe K à L; os dactilógrafos José Gomes de Matos, da classe D à E e Amelia Ribeiro Palmeira Vieira, da classe E à F; o escriturário Diva de Oliveira Nunes, da classe E à F; os oficiais administrativos Alfredo Vicente de Souza, da classe J à K e Armando Ramos Mendes — João Rodolfo Gomes — Wigberto de Menezes — Luiz da França — José Bezorra e Hostilio Pereira da Silva, da classe H à I; e os contínuos Otavio de Souza Barbosa, Agenor Canuto e Afonso da Silveira Duarte, da classe E à F e José Benjamin Sales, da classe D à E.

Assinou mais os seguintes decretos: suprimindo, no Ministério da Guerra os seguintes cargos extintos: 2 de desenhista, classe I, 2 da classe 4 e 1 da classe 3 de patrão, 2 da classe 3 de marinheiro, 4 de inspetor de alunos, classe F, 5 de motorista, classe 4, 4 da classe D de grafico, 2 de enfermeiro classe F, 1 da classe 19 de oficial administrativo, 34 da classe 4 de artifice e 16 da classe C e 16 da classe B, de servente.

Sancionou decreto do Congresso Nacional que transfere ao patrimonio do Estado de Santa Catarina, por doação, 6.444 ações da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma.

Aprovou o novo Plano de Obras do Território do Guaporé.

Recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, o tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica; o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia; e, em audiência, diversos congressistas.

Fez-se representar pelo seu secretario particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, na inauguração do posto de Puericultura "Presidente Dutra", em Santa Cruz, e do posto Rural "Mendes de Morais", em Cosmos e dos Postos Agricola de Santa Cruz a Guaratiba bem como à manifestação dos lavradores ao Prefeito Mendes de Morais por motivo da passagem do 1.º aniversário da administração do general Mendes de Morais, na Prefeitura do Distrito Federal.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o coronel José de Lima Figueiredo, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

Entre o socialismo e o egoismo desenfreado

FILADELFIA, 18 (A. P.) — Harold Stassen, aspirante à candidato presidencial republicano, pediu em discurso pronunciado hoje nesta cidade que os republicanos quebrem "a Linha Maginot do pensamento reacionário". Falando na Liga da União, Stassen conclamou o partido a tomar um curso médio entre o socialismo e "a perniciosa teoria que permite o egoismo humano desenfreado".

HOMEM DE SORTE

LENCASTER (Pennsilvania, EE. UU.), 18 (U. P.) — No último inverno Jerry McConley acendeu um bom fogo no fogão, esquecendo-se que escondêra ali mil dólares. Quando lembrou-se do fato, já parecia tarde, pois as notas estavam reduzidas a cinzas. Mesmo assim, recolheu cuidadosamente estas remetendo-as para Washington. E agora acaba de receber 940 dólares em notas novas, pois os funcionários do Tesouro conseguiram identificar quase todas as notas incineradas!

A GEOGRAFIA LINGUISTICA

SÍLVIO ELIA

A ORIGEM dos estudos de geografia linguística é bastante conhecida. Jules Gilliéron natural da Suiça, dedicou-se desde cedo às pesquisas dialectológicas, sendo indicado em 1883 para a cadeira de Dialectologia Francesa na "Ecole Pratique des Hautes Etudes", em Paris, posto que conservou até à morte. Sentia, porém, que faltava base científica ao gênero de estudos de sua preferência, pois que as investigações acerca dos falares regionais eram geralmente empreendidos por amadores e se limitavam à recolta de particularidades de vocabulário. Viu Gilliéron que se fazia necessário distribuir metodicamente o material acumulado e compreendeu que êsse método não podia ser outro senão o geográfico. Resolveu, portanto, dedicar-se primeiramente ao levantamento das áreas linguísticas da França, e dêsse gigantesco empreendimento surgiu o monumental "Atlas Linguistique de la France" (Paris, 1902-10), o primeiro que se organizou de acôrdo com as exigências científicas.

Gilliéron compilou um questionário para servir de base ao inquérito que ia ser feito, de modo que pudesse obter informações sôbre morfologia, sintaxe e vocabulário. Excluiu as áreas de falares não galo-românicos, como o bretão, o flamengo e o basco, mas incluiu outras, ainda que fora do território francês, como o valão, na Bélgica, e as regiões do franco-provençal, na Itália e na Suíça.

Da pesquisa de campo foi incumbido seu companheiro de trabalho Edmond Edmont, que não era linguista de profissão. Estava, assim, a cobêrto de preconceitos de escola e possuía, além disso, grande acuidade auditiva. O trabalho de Edmont foi quase perfeito, e possuiu a objetividade necessária ao êxito da emprêsa. Durante quatro anos e meio Edmont percorreu a França sem descanso, e, de cada localidade, onde ia preenchendo os claros do inquérito, enviava a Gilliéron, em Paris, os dados coligidos. Com êsse material, Gilliéron organizou o "Atlas", ao todo duas mil cartas e uma dezena de volumes in-folio.

Apoiado nesse abundante material, rigorosamente coligido e rigorosamente ordenado, Gilliéron empreendeu uma série de estudos, que abriram novas perspectivas à ciência da linguagem. Em 1905, de colaboração com J. Mongin, publicou: "Etude de Géographie Linguistique: SCIER dans la Gaule Romane du Sud et de l'Est"; em 1912, de mão comum com M. Roques, deu à estampa "Etudes de Géographie Linguistique d'après l'Atlas Linguistique de la France"; nesse mesmo ano, veio a lume sua monografia sôbre a área da palavra "clavellus"; o primeiro e o segundo volume de "Pathologie e Thérapeutique Verbales" saem do prelo em 1915 e o terceiro quanto em 1921; sua obra mais importante: "Généalogie des Mots qui Désignent l'Abeille" traz a data de 1918; em 1919 publica "Etude sur la Défectivité des Verbes. La Faillite de l'Etymologie Phonétique", um de seus livros mais rumorosos.

Não se pode dizer à letra que o imenso labor de Gilliéron tenha dado origem a uma nova ciência. A geografia linguística é um novo método aplicado aos estudos dos fatos da linguagem, o qual não colide necessàriamente com o método histórico-comparativo inaugurado por Bopp e Rask.

Uma observação que resulta do simples bom senso é que os fenômenos linguísticos se desdobram no tempo e no espaço. Para bem apreendê-los, torna-se preciso "compará-los", a fim de perceber as relações constantes existentes entre os mesmos. Tal comparação pode fazer-se, portanto, no tempo (método histórico-comparativo) ou no espaço (método geográfico-comparativo). Um método completa e retifica o outro; não se excluem. Os neo-gramáticos, por exemplo, afirmaram, através de Brugmann e Osthoff (1878), que a lei fonética não admite exceções. Foram os primeiros, porém, em reconhecer a existência delas, as quais resultariam da interferência de um fator psíquico, que chamaram de analogia. A geografia linguística teve o mérito de pôr em evidência outros fatores, principalmente de ordem externa, o que levou Gilliéron a falar em "mirages phonétiques" e a proclamar "la faillite de l'étymologie phonétique".

O método geográfico se opõe em vários pontos ao método histórico. Apontaremos alguns:

1.º — O método histórico se baseia em documentos e é por isso essencialmente bibliográfico. O método geográfico investiga a língua oral, e daí empreender fundamentalmente pesquisas de campo.

2.º — Por seu caráter documental e bibliográfico, o método histórico se aplica com tanto maior eficiência quanto maior o numero de textos colecionados, o que se dá especialmente nas línguas que vieram a desenvolver uma rica literatura. O método geográfico, que tem por objeto as línguas faladas e não as escritas, preocupa-se quase exclusivamente com os dialetos. Línguas escritas e falares dialetais, eis dois objetos que distinguem a linguística histórica da geografia linguística.

3.º — O método histórico-comparativo investiga os fenômenos internos da linguagem, de preferência os fonéticos; o método geográfico-comparativo se volta com maior empenho para os fenômenos externos, notadamente os que dizem respeito à vida das palavras.

4.º — A linguística histórica encara os fenômenos da linguagem do ponto de vista das ciências naturais (física, biologia); a geografia linguística situa-se no campo das ciências sociais.

5.º — Finalmente, para nos utilizarmos da nomenclatura de Saussure, o método histórico-comparativo é diacrônico e o método geográfico-comparativo é sincrônico.

O método geográfico tem contribuido extraordinàriamente para o progresso da ciência da linguagem. Segundo o ilustre filólogo português Paiva Boléo, "o maior acontecimento da filologia românica depois do da sua fundação, há mais de um século, foi a criação da geografia linguística" (In "O Estudo dos Dialetos e Falares Portugueses"). Na explicação dos fatos recolhidos, dois princípios são constantemente solicitados: a "colisão homonímica" e a "etimologia popular", à qual Dauzat denomina "atração homonímica". Daremos dois exemplos. As formas latinas "mulgere" e "molere", de acôrdo com as correspondências fonéticas da região norte da França, deveriam convergir para "moudre". Houve, pois, conflito entre "mulgere" e "molere", por se tratarem de duas palavras usualíssimas num país agro-pecuário, como a França. Do conflito, dizem-nos os fatos, saiu vencedor "molere" e vencido "mulgere". Em consequência, "mulgere" desapareceu na região norte, onde foi substituído por "traire", "tirer", etc. No Sul, porém, onde "mulgere" não passou a "moudre", encontramos diversos representantes dêsse termo latino.

Outro caso. As formas latinas "gallus", o galo, e "cattus", o gato, teriam evoluído para o mesmo vocábulo "gat", de acôrdo com a fonética regional da Gasconha. Deu-se, pois, aí a temível colisão homonímica e do conflito saiu vencedor "cattu-gat". Para a designação do galo foi necessário recorrer a outros têrmos, e assim surgiram "faisan" e "vicaire".

* * *

O exemplo de Gilliéron frutificou esplendidamente. Em continuação ao "Atlas Linguístico da França", os mesmos Gilliéron e Edmont publicaram o "Atlas Linguistique de la Corse". Também o "Atlas Linguistico da Catalunha", da autoria de A. Griera, pode ser considerado um complemento do atlas francês. Apesar do grande valor dos atlas citados, de muito maior importância é o "Atlas Linguistico da Itália e da Suiça Meridional", obra comum de Karl Jaberg e Jakob Jud. Êsse atlas inova em vários pontos e alargou as perspectivas do método geográfico-comparativo. Espicaçados pelo trabalho de Jaberg e Jud, os próprios italianos resolveram elaborar um atlas de sua pátria, e assim surgiu o "Atlante Linguistico Italiano", de Bartoli, Bertoni, Pellis e Bartoldi. Do mesmo modo, na Romênia se desenvolveram os estudos linguísticos, devendo-se o "Atlas Linguístico da Romênia" aos especialistas Sever Pop e Emil Petrovici. O "Atlas Linguístico Espanhol", cuja organização se interrompeu com a guerra civil, fôra iniciado sob os auspícios do "Centro de Estudos Históricos", de Madri, cabendo a direção do empreendimento ao conhecido filólogo Navarro Tomás. Em Portugal, o Prof. Paiva Boléo tomou a si elaborar o "Atlas Linguístico de Portugal", mas a obra ainda se acha na fase do inquérito preliminar, feito, aliás, por correspondência.

Entre nós não surgiu sequer o inquérito preliminar.

Na Alemanha, a partir de 1926 começou a aparecer o "Deutscher Sprachatlas", que traz o nome de F. Wrede. Em língua inglesa, temos o "Linguistic Atlas of New England" (1939-43), 734 mapas em três volumes. Conforme nos informa Sturtevant", em seu recente "An Introduction to Linguistic Science", o plano do atlas da Nova Inglaterra foi preparado com a assistência dos editores de atlas italiano, dentre os quais Jakob Jud.

Nesta resenha seria injusto omitir o nome de Georg Wenker, a quem pertence a glória da publicação do primeiro atlas. Em 1881, Wenker imprimiu o fascículo inicial de seu projetado atlas, mas a obra não foi avante. Todavia, o método de elaboração era bastante diverso do adotado por Gilliéron.

Em conclusão. A geografia linguística não é uma nova ciência, e sim um método novo de estudo dos fatos da linguagem, rigoroso em seus princípios e fecundíssimo em seus resultados.

NOTA CIENTIFICA

A BIOLOGIA MARINHA NO BRASIL

MUITO pouco se conhece ainda sôbre a vida dos animais que povoam nossos mares. No entanto, êsse conhecimento, além do interêsse que traz em si mesmo, tem grande valor prático, pois deve constituir a base da industria da pesca, existente em todo nosso litoral. Essa industria será muito mais desenvolvida quando os técnicos puderem determinar normas racionais para a pesca, baseados em pesquisas bem feitas.

Tais pesquisas são raríssimas entre nós. Podemos citar apenas as realizadas pela Seção de Fauna Marinha da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, sôbre a época da desova do camarão sete barbas, sôbre a manjuba que, do mar, entra no rio Ribeira de Iguape e aí é pescada, e sôbre a tainha na foz do rio Guaratuba. Também no mesmo serviço, Ayrton Gonçalves da Silva vem estudando há vários anos a sardinha, peixe importantíssimo para nossa economia. Pretendendo determinar o ciclo biológico da sardinha, êsse pesquisador já examinou mais de vinte mil exemplares, numa tentativa de relacionar o tamanho e o pêso com a idade (determinada pelo estudo das escamas) e o estado dos órgãos reprodutores. Êsse tipo de trabalho é por sua natureza moroso e exige um enorme acumulo de dados para que se possam levantar estatísticas significativas; mas A. G. da Silva já obteve resultados interessantes.

Quanto aos outros animais marinhos, nosso maior centro de estudos é a Seção de Hidrobiologia do Instituto Osvaldo Cruz, onde Lejeune Pacheco e Penido têm feito um estudo sistemático do planeton (conjunto de pequenos sêres flutuantes) da baía de Guanabara.

Agora os estudos hidrobiológicos estão tomando um belo impulso graças ao dr. Pierre Drach, cientista francês, convidado pelo Instituto Osvaldo Cruz para passar alguns meses entre nós. O Prof. Drach, diretor da Estação de Zoologia Marinha de Roscoff e professor da Sorbonne, desenvolve uma atividade assombrosa: além das excursões para coleta de material na baía de Guanabara ou fóra da barra, além do trabalho exaustivo de classificação, preservação e estudo dos animais capturados, tem êle ainda realizado uma série de conferências para os especialistas do Instituto. No próximo mês fará, além disso, algumas palestras sôbre hidrobiologia no salão da Hollerith, na rua México.

Infelizmente dentro em pouco nos deixará êsse notável pesquisador; mas por muito tempo sentiremos ainda o impulso que soube imprimir às pesquisas sôbre os animais que vivem nas nossas aguas marinhas.

O. F.-P.

PLANO DE RECUPERAÇÃO AGRICOLA

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa expondo o plano de recuperação agricola do município desta capital, de autoria do engenheiro Queiroz do Amaral. O plano prevê o incremento da produção agricola nas faixas de terra que circundam São Paulo, o que trará grande benefício ao abastecimento da população paulistana. A Prefeitura industrializará o lixo coletado na capital para a obtenção de adubos, que serão fornecidos aos lavradores das terras que serão recuperadas para a agricultura, segundo o referido plano.

MAIS DE MIL MORTOS EM UM TERREMOTO

NANKIM, 18 (A.P.) — A agência Central News informa que mais de mil chineses perderam a vida com a série de tremores de terra que demoliram a aldeia montanhesa de Lihwa, o mês passado. Telegramas de Chengtu dizem que 20 tremores abalaram essa aldeia da provincia de Sinkiang entre 25 e 31 de maio.

Os EE. UU. vão duplicar o número de seus "caças" na Europa

WASHINGTON, 18 (R.) — Os Estados Unidos vão duplicar sua fôrça de aviões de caça na Europa, adiantaram hoje, aqui, autoridades da Aeronáutica. A medida será tomada por meio da transferência para a Alemanha de uma unidade de aviões a jato atualmente sediada no Panamá.

ESTADO DE EMERGENCIA NA MALAIA

SINGAPURA, 18 (A. P.) — O alto-comissário Sir Edward Gent declarou o estado de emergência em toda a Federação da Malaia, em virtude da campanha de terrorismo inspirada pelos comunistas. Todos os nove estados da Malaia foram atingidos pela nova ordem. Anteriormente, o estado de emergência vigorava apenas em Johore e Perak. A policia recebeu plenos poderes para agir. Na últimas horas, verificaram-se quatro assassinatos, duas tentativas de assassinato e dois casos de roubo.

Café da Manhã

ESCRITORAS E VAMPIROS

UMA leitora de S. Paulo escreve-me perguntando se uma "pequena deve sacrificar a sua vocação literária por um homem que não quer casar com mulher escritora?"

Aí está uma pergunta de causar muita dúvida. Velhas histórias. Mas, vale a pena a literatura, diante do Amor? Se pús aquela com minúscula, e esse com maiúscula, — decerto foi o meu inconsciente que agiu. Decidir entre a vontade de escrever, e o desejo de amar e ser amada!... Em primeiro lugar, eu, que sou mulher, e como tal dou grande importância à vida, mais que a tudo — eu que pertenço à parte da Humanidade que põe os filhos no mundo — sou bastante realista. Nada é tão importante, quanto um belo amor realizado. Viver em literatura é viver em faz-de-conta, enganando a própria alma com histórias da Carochinha.

Mas... existe a terceira solução. "Ficar com o amor, e tambem com a literatura!" Em geral, resolvem os maridos piratas suas angústias pela solução menos original: Enganando a mulher e a namorada...

Assim, tambem me parece possível que a leitora de S. Paulo possa fazer. Enganar o noivo, algum tempo... escrevendo para si mesma. Casando, se êste for, afinal, o verdadeiro escolhido... e deixando a literatura de banda, esquentada em banho-Maria.

Conquiste, minha leitora, a boa vontade do esposo, e verifique, com o tempo, se a vocação existe, mesmo, ou se o que a perturba, nestes desejos de confissão diante do papel, é a conhecida crise literária da adolescência... Penso que não há marido no mundo, que despreze uma sincera tendência literária da mulher. Aquilo que os homens abominam é a convivência — é claro! — das rodinhas literárias, as intimidades com os colegas, e, principalmente, essa exteriorização literária em mulheres, embora tão inteligentes, às vezes. Dizer piadas fortes em rodas de homens, frequentar cafés, dar gargalhadas imensas em público, desdenhar do comum das mulheres — esse é o tipo que já passou da literata. Foi essa estúpida caricatura de George Sand — em tantas mulheres — que despertou no homem a prevenção pela escritora. Mas se umas poucas criaturas se votam a esse gênero de exibição fora do gosto, e da moda — muitos homens por isso não conseguem realizar em imaginação o tipo de escritora que trabalha em silêncio, na quietude de casa. Entretanto, desde Julia Lopes de Almeida, que essa tradição vem sendo mantida pela maioria das mulheres que escrevem. Boas esposas, boas mães, boas donas de casa... E... a literata já deixou de ser vampiro há muito tempo!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PRESUNÇÃO DE MUAR DE 1.ª PEÇA

ISMAELINO DE CASTRO

POR mera coincidência; por falsa intuição, talvez; ou porque haja interpretado (oh! lo sa?...) erroneamente as sutilezas da disciplina militar, — o fato é que aquele muar que conduz 1.ª peça da seção de metralhadoras mantém sempre no desempenho de seu mister, uma pose verdadeiramente irritante.

A arma é inteiramente igual à outra, à 2.ª. Sua caracteristica ordinal não significa nenhuma precedencia hierárquica. Mesmo calibre. Mesma carga. Mesmíssimo arreamento. Identica, numérica e qualitativamente, a guarnição em pessoal. Tudo igual, igualzinho!

Por que, pois — indaguei de uma feita — havia de ser tão presunçoso aquele burro?! Perguntei ao condutor; não soube responder. Inquiri o cabo, o sargento, o tenente, ninguem me pôde explicar. Foram unânimes, porém, em reconhecer que, efetivamente, qualquer dos asnos destinados a tal função logo se tornava pretensioso, como se carregasse, no ventre felpudo, alguma personalidade real.

Nos exercícios, nas manobras, nas formaturas, não existia animal mais antipático. Cataduira torva. Olhares empafiosos. Passo tardo. E, à menor recriminação, empacamento, coice, boleio, o diabo a quatro.

Resolvi, então, estudar pessoalmente a vida íntima de uma daquelas cavalgaduras. Escolhi um, cujo nome me pareceu curioso. "Bismarck". Comecei por investigar a origem do apelido.

— O nome? O nome de "Bismarck"... — adiantou-me o veterinário do regimento — fui eu mesmo quem lhe botou, justamente por causa de sua cara de poucos amigos, de seu temperamento voluntarioso e, sobretudo dêsses enormes pelos brancos que lhe caem sobre o beiço inferior, como o bigode do famoso estadista teuto numa velha estampa colorida que tenho lá em casa. Olhe... — insistiu — repare bem! Observe se o nosso "Bismarck" não se parece mesmo com o outro, o príncipe Otto, o prussiano feroz, vencedor da campanha de 70!... — rematou, frisando aquela tirada de erudição histórica.

Realmente, o equídeo escapava ao tipo vulgar dos demais cargueiros da unidade, pela estatura, pela cor, pela própria expressão fisionomica. Seus olhos injetados, destacando-se das órbitras cavadas, possuiam um brilho selvagem. Respirava tumultuosamente, imprimindo movimentos nervosos às narinas semeadas em tôda a superfície exterior de longos flapos esbranquiçados, semelhantes aos de um bigode mal cuidado.

Ganacioso, insaciável, rixento, "Bismarck" vivia a promover distúrbios nas baias, transpondo com o pescoço as divisões dos boxes vizinhos, quer para apanhar com os dentes afiados as ancas desprevenidas dos companheiros, quer para furtar-lhe o capim das manjedouras, tão logo via exgotada a provisão da sua. Seus zurros tinham uma tonalidade grave e pareciam traduzir sempre palavrões arrepiantes.

No potreiro, pastava invariavelmente no grupo dos cavalos, afastados dos irmãos, a cuja companhia evitava; ou porque receasse merecidas represálias, ou, o que é mais provável, porque se julgasse digno de um circulo superior.

Mau camarada, nunca lhe foi dado participar dos sentimentos de solidariedade, que tanto adoçam as asperezas da vida do quartel. Na verdade entretanto, todos ali o temiam. Temiam ou respeitavam. Homens e quadrupedes.

Nas paradas, por exemplo, os soldados lhe dispensavam as maiores considerações, para evitar que fizesse uma das suas. Sim, que uma ocasião, em pleno desfile de 7 de Setembro precisamente na hora do olhar à direita, clamando de exibir-se, ao que parece, o patife do jumento se empinara nas patas, zurrando desesperadamente para chamar a atenção, e arrancara sobre a massa compacta das fileiras, levando de cambulhada os homens que guarneciam a peça e desdobravam esforços para detê-lo. Fôra um Deus nos acuda!

Só havia um homem no regimento, de quem "Bismarck" deixara de abusar. Era o ferrador.

Um gaucho dobrado, de Santa Maria da Boca do Monte. Viera transferido de um corpo de cavalaria do Sul, cercado de justa fama de ser "homem prá burro"... Quando o advertiram do convencimento e da ferocidade da alimária, o guasca retrucou jactancioso que estava acostumado era a lidar com "pingo de esquadrão de santo macho"! E quem duvidasse que fosse procurar saber em Santo Angelo, S. Leopoldo, S. Borja, Santiago, S. Luiz ou S. Nicolau, por onde passara.

Sua ascendencia sobre "Bismarck", contudo, não se fizera graciosamente. Um belo dia levaram-lhe o bicho a ferrar. Devidamente prevenido, o rio-grandense resolveu tomar suas precauções. Mandou que o aprendiz torcesse bem a diantéira direita do solípede, e iniciou a operação por um dos cascos traseiros. Decorridos os primeiros segundos, "Bismarck" começou a ornear em surdina. O ferrador não gostou daquelas manifestações de desagrado e deu-lhe dois berros para que se calasse.

O animal insistiu e o homem esmurrou-lhe o focinho violentamente, até deixá-lo a sangrar. O veterinario, que passava no momento, interveio. E, concluido o serviço, o ferrador ficou detido por quatro dias por haver tratado sem o devido carinho a um bem da Fazenda Nacional. Mas não resta dúvida que dali em diante, "Bismarck" baixou a crina para o sulino.

Há tempos já, estou afastado do corpo de tropa. Mas aquela minha deliberação de conhecer a psicologia de um muar de 1.ª peça, de muito me tem servido. E que, lá como cá, eles se multiplicam nesse mundão de meu Deus. E em récuas tão numerosas e variadas, que é difícil especificá-los convenientemente.

Apenas a pelagem os discrimina, uns dos outros. Fora disso, é a mesma hipertrofia egocentrista; a mesma auto-convicção de sabedoria ou de virtude, a mesma hipersensibilidade dêsses pequenos balões de gás, que estouram fragorosamente à mais leve arranhadura.

Ora, numa terra e numa época em que o pistolão constitui o maior fator de merecimento — assim uma espécie de gazua capaz de forçar as portas mais bem aferrolhadas — não há como poder a gente ficar logo de pé atrás, com semelhantes arêmolas. Do contrário, terá de aturar-lhes a oniciência de almanaque, expectorada numa voz cava, entremeada de redundancias cacêtes, comparações cretinas e pausas reticenciosas, durante as quais os bucéfalos encaram a vítima, buscando interpretar-lhes, pelas contrações fisionomicas, o efeito que conseguiram produzir.

Sei de um desses mus que, indo uma noite ao antigo cassino da Urca, assistir a uma exibição de "Canário" — aquele jerico-prodigio, que por lá andou — quase deu cabo do infeliz à força de mau olhado. E tudo porque o pobrezito tivera a desdita de acertar as perguntas que lhe fez.

Terminado o "show", decidiu entender-se com o outro, pessoalmente. Varou como uma bala camarim a dentro, e ficou indignado por não o encontrar no meio dos demais artistas. Só muito mais tarde, depois de vagar de Herodes para Pilatos, conseguiu descobrir o pacifico burrico, a cochilar filosòficamente, lá em baixo na praia, próximo ao vestiário dos banhistas. Foi ve-lo e atirar-se a êle:

— Venha cá, seu idiotazinho! Você agora vai dizer como é que acertou tudo aquilo que eu lhe perguntei! Vai extrair, aqui sozinho, a raiz quadrada de... — e despejou numa das orelhas do coitadinho, arrebitadas de espanto, um astronomico número que começava em quatrilhões.

"Canário" resfolegou enfadado, pela interrupção de seu justo descanso, e deu uns passos ao acaso. O impertinente, porém, o acompanhou berrando sempre, insultando-o pelo seu mutismo. E a gritaria, como era natural aquela hora da noite, acabou atraindo uma porção de curiosos. O sujeito, sentindo-se encorajado, entrou a fazer um verdadeiro comício:

— Aí o têm, senhores! Perdeu a lingua! Perdeu a sabedoria! Por que não extrai, aqui sozinho comigo, a raiz quadrada? Ora, ora, pois se eu, que sou eu, levei um dia inteiro a calcular, como é que êsse imbecil poderia fazer a operação mentalmente e com aquela rapidez, lá dentro no "show"? Não senhores, fomos chantagiados! Fomos chantagiados, positivamente! Esse burro é um ignorante, não sabe é coisa nenhuma!

E teria continuado indefenidamente, não fora a intervenção de um guarda de serviço, que só não recambiou o orador para o hospício, ali ao lado, porque, como bom brasileiro, nosso herói logo indagou se o policial "sabia com quem estava falando".

No dia seguinte, e semanas mais tarde ainda, quem topasse com aquele fidelíssimo irmão do "Bismarck" lhe ouvia à queima roupa:

— Você soube? Já soube que eu dei um basta acocho besta do "Canário", lá na Urca? ...

Oh! a presunção dêsses muares de 1.ª peça!...

Mundo Social

COQUETEL MATINAL

O uisque escocês em Nova York está custando oitenta e oito cruzeiros. Assim não pode ser... Vocês leram a notícia de que a "gaita" foi oficialmente considerada pela União dos Músicos norte-americanos...? Pois é! o Maneco avisa que o dia é o 25 e que uma debutante vai voar. A senhora Emilce Elias é uma das fortes belezas saudáveis desta cidade de São Sebastião. Eu sei o que estou dizendo. Eu ando por aí como ninguém. Há um sol festivo e discreto na cabeça dessa senhora Emilce Elias. A Embaixada da Espanha me convida para ouvir e ver as garotas do Grupo Feminino do Folclore Espanhol. Vou sim. O Grand Ballet de Monte Carlo está "more orless". O senhor Jacques Thibaud estréia hoje no Municipal. Garante o senhor Viggiani que êste senhor é "um dos mais notáveis violinista do nosso tempo". Vejamos, ou melhor, ouçamos. Êste jornal patroniza, dirige, enfim, é o dono da noite de hoje no Clube de São Cristóvão. Trata-se da coroação da "Rainha do Esporte Amador". A senhora Benzanzoni Lage me receberá hoje. Trata-se de dar mais uma "olhada" naquele Palacete sem fim, em se tratando de beleza. Em Paris a nossa dançarina Eros Volúsia (requebra que eu dou um doce) recebeu tôda a imprensa nos salões da Casa América Latina. Falou sôbre a obra de "Shakespeare" o senhor G. West. Excelente. Deixou-nos o marechal visconde Alexander e excelentíssima senhora. Sua simpatia, seu talento, sua distinção, cativou-nos. Partiu deixando saudades. E por falar nessa hospedagem: o Cerimonial do Itamarati está de parabens. Tudo saiu azulzinho da Silva. Por hoje é só. Até amanhã, minha gente, neste cantinho sem pretensão, graças a Deus...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Virginia Dutra,
Neusa Cantalice Medeiros,
SENHORITAS:
Rosalia Isaura Ferreira Couto,
Marina Pinheiro Oliveira,
Graciana Alves,
Dulce Chamarelli,
Nancy de Lourdes Chudo,
SENHORES:
Senador Antonio Novais Filho,
Major Brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues,
Edgard Pinto Estrela,
Cel Faustino Silva Filho,
Prof. David Pena Aarão,
José Otimo Freitas,
Prof. Noronha Bezerra,
Claro de Godoy,
Abelardo de Melo,
Julio Gomes Silva,
Antonio Avelino Santos,
José Julio Soares.

— FRIDA VERAS — Transcorre hoje hoje o aniversario da menina Frida, filhinha do casal dr. Francklin Veras, clínico nesta capital. Em sua residencia, nas Laranjeiras, Frida receberá de suas amiguinhas, que são todas as alunas do Colégio Sion, onde com brilho vêm tirando seu curso, as mais justas provas de carinhos.

— Faz anos hoje o dr. Arthur Farjado da Silveira, médico do 1.º Grupo Sanitário e que por esse motivo será alvo das homenagens de seus colegas e amigos.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do senhor João Otaviano Lima Pereira, antigo advogado militante nos foros de São Paulo e procurador aposentado da Prefeitura Municipal da capital bandeirante, onde exerceu numerosas comissões de relevo, que atualmente desempenha as funções de chefe do gabinete do ministro do Trabalho. Pela referida efeméride, o aniversariante, foi cumprimentado pelos seus companheiros de gabinete, auxiliares e funcionários que servem na referida dependencia do Ministério do Trabalho.

— AUGUSTO RODRIGUES — Comemora nesta data o seu aniversário natalicio o sr. Augusto Rodrigues, funcionário do Ministério da Guerra. Seus amigos, querendo testemunhar-lhe sua admiração e apreço vão prestar ao nataliciante significativa homenagem.

— Faz anos hoje a srta. Rosália Ferreira Couto, filha da viuva Izaura Ferreira Couto.

— Faz anos hoje a srta. Gusnaira Cabral Duarte, filha da viuva Maria Cabral Duarte, que na mesma ocasião contrate casamento com o sr. Landino de Almeida Soares. Será oferecida aos amigos da família uma festinha intima, na residencia da aniversariante, à rua 24 de Maio 402 — C. 6 — Riachuelo.

— OSMAR ABERTI — Aniversaria hoje o interessante menino Osmar Alberti filho do casal João Alberti e de d. Dulce Alberti.

Casamentos

— Realiza-se hoje, às 18 horas na Igreja da Candelária, o casamento da senhorinha Eleonora Maria Ferreira de Araujo, filha do sr. dr. Humberto Genil de Araujo e de d. Odette Ferreira de Araujo com o sr. Manoel Corrêa Garcia Dale, filho do sr. Guilherme Dale e de d. Luiza Dias Garcia Dale.

Serão padrinhos da noiva o sr. Othon Lynch Bezerra de Melo e d. Odette Ferreira de Araujo e do noivo o sr. dr. Guilherme Corrêa Garcia Dale e senhora.

No ato civil, realizado ontem, serviram como testemunhas da noiva o sr. Guilherme Dale e sra. e do noivo o sr. Othon Lynch Bezerra de Melo e d. Odette Ferreira de Araujo.

— Realiza-se hoje, o casamento da srta. Nancy Costa Pereira, filha do nosso colega de imprensa José Lauro Costa Pereira e d. Aurora Costa Pereira com o tenente da Armada Hélio Costa Bastos, filho do industrial, Horácio Costa Bastos e d. Carmem Braga Costa Bastos.

O ato civil será efetuado às 9 horas na residencia dos pais da noiva, à rua Desembargador Renato Tavares n.º 14, apt.º 102, Ipanema, servindo de testemunhas, por parte da noiva o nosso colega Nestor Costa Pereira e d. Nydia da Costa Pereira Silva e por parte do noivo o bancário Alberico Pereira Braga e sua esposa d. Estela Fonseca Pereira Braga.

Na cerimonia religiosa que se realizará às 17 horas, na Igreja da Candelária, servirão de padrinhos por parte da noiva os seus progenitores e do noivo o sr. Carlos Pereira Braga e sua esposa d. Ilka Corrêa Braga.

— Com a senhorinha Rosa Soares, filha do sr. Manoel Soares e da sra. Maria da Conceição, casa-se hoje, às 17 horas na matriz do Coração de Maria, no Meier, o sr. Jaime Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira e da sra. Adelaide Pereira. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

— SRTA. WANDA DUARTE VILLELA — FRANCISCO MENDES DE ALMEIDA — Na matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realiza-se hoje, às 16.30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Wanda Duarte Villela, filha do sr. Artur Carlos Villela, funcionário da empresa "A Noite", e de sua esposa Julia Duarte Villela, com o sr. Francisco Mendes de Almeida, filho do sr. Fernando Mendes de Almeida e de sua senhora Alice Meireles Almeida.

— Realizar-se-á no dia 23 do corrente o enlace matrimonial do dr. Luiz Afonso Jurumenha de Matos, diretor do Colégio Jurumenha, com a senhorita Celeste Pinto Guimarães, filha do senhor Secundino Pinto Guimarães e senhora Tereza de Jesus Rodrigues Guimarães. A cerimonia religiosa será às 17.30 horas na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus onde os noivos receberão os cumprimentos.

— O CASAMENTO DE ARI PICALUGA — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, em Cataguazes, no Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial de Ari Romeu Picaluga, do Departamento Artístico da Rádio Nacional, filho do sr. Jair Picaluga, chefe do Departamento Comercial da PRE-8.

Serão padrinhos por parte da noiva, no civil — sr. Eduardo Cabral e srta. Natalia Marcelo e no religioso — sr. Pedro Alvares Cabral e senhora. Por parte do noivo, no civil — sr. Pedro Alvares Cabral e senhora no religioso — sr. Jair Picaluga e senhora.

Nascimentos

— SHEILA — Foi o nome que recebeu a menina que veio encher de alegria o lar do casal Edezio Alves de Souza — sra. Aurea C. Alves de Souza.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. João Brazão e da sra. Zulmira Pennafort Brazão com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Elizabeth. São avós maternos da nasciturna o sr. Henrique Figueiredo Pennafort e a senhora Olivia Lisboa Pennafort e maternos o sr. João Brazão e a senhora Maria Brazão.

— Está enriquecido o lar do casal Nelson — Dolores Alves Pinto, com o aparecimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Lucinir.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Amanhã realiza-se a excursão promovida pelo Centro Mineiro. Esse passeio será a Quitandinha, em Petropolis, estando a partida prevista para às 8 horas. As 15 horas haverá visita ao Museu Imperial e às 17 horas chá dançante no Hotel. Inscrições até hoje, na sede do Clube.

— CLUBE MILITAR — Hoje o Clube Militar promove uma excursão aos seus socios a Pati do Alferes, com hospedagem no Arcozelo Hotel.

— A. A. CARIOCA — Prosseguindo em seu programa social, a Associação Atlética Carioca promoverá hoje uma noite dançante, das 20 às 23 horas. Traje de passeio.

— C. R. FLAMENGO — Promovida pela Comissão de Recrutamento Rubro-Negro, realiza-se hoje, das 18 às 41 horas, na sede do C. R. Flamengo, uma noite dançante.

Reuniões

— IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, a rua Benjamin Constant, 74 (Gloria) uma conferência publica sobre a Concepção geral da Sociologia. Ligação da existencia social com a existencia biologica: donde teoria da propriedade material. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

Em benefício

— CRUZ VERMELHA POLONESA — O delegado da Cruz Vermelha Polonesa no Brasil fará exibir amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., uma serie de filmes poloneses de curta metragem.

Cinema infantil na A.A.B.B.

— CINEMA INFANTIL — No próximo domingo, dia 20, às 15 horas, haverá uma alegre sessão de cinema infantil na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, à Avenida Atlantica n.º 1.080.

A projeção, a cargo da Mesbla S. A., contará desenhos animados e terá a duração de duas horas.

Conferências

— O Departamento cultural do Clube Militar, em continuação ao seu programa social, fará realizar, no dia 23, às 17 horas, em seu salão nobre, uma conferência a cargo do general Juarez Távora, sob o tema: "Esclarecimento complementar à solução do problema do petróleo". E' franca a entrada.

— Prosseguindo na serie de conferencias que está realizando, nesta capital, onde se encontra sob o alto patrocinio do embaixador de França, o Rev. Michel Riquet, pregador de Notre Dame de Paris, falará hoje, sábado, às 17 horas e trinta minutos, no Auditorio do Ministério da Educação e Saude, sobre: "Le Chretien face à l'argent".

Homenagens

— JORGE KAFURI — Os amigos, colegas e admiradores do prof. Jorge Felipe Kafuri, rejubilados com a sua brilhante atuação junto à representação brasileira na Conferência de Bogotá, vão oferecer-lhe no dia 8, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almoço de cordialidade, estando as listas de adesões à disposição dos interessados na Escola Nacional de Engenharia, Clube de Engenharia, Serviços Hollerith e Jornal do Comércio.

Religiosas

— SANTO ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES — Amanhã, às 10.30 horas, em prosseguimento as solenidades comemorativas a Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres, haverá celebração de missa solene, ocupando a tribuna sagrada o orador Rev. padre Ponciano Santos.

As 16.30 horas, sairá a procissão da Matriz, percorrendo o itinerário habitual.

Falecimentos

— Na cidade mineira de São João Nepomuceno, faleceu o antigo juiz Desembargador Ananias Varella de Azevedo. Era figura das mais representativas da Corte de Apelação do Estado de Minas Gerais, em cujas funções se aposentou. Seu desaparecimento causou verdadeira consternação nos meios juristas e intelectuais onde o desembargador Varella gozava de destacada projeção. Deixa o extinto numerosa familia naquela cidade de Minas Gerais.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ARMANDO SANGINETT — 7.º dia, às 9 horas na Candelária.

— AMÉLIA OLIVEIRA MAIA — 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

— CARLOS ALBERTO SANTOS — 7.º dia, às 9.30 horas, na Candelária.

— HUGO BARRETO — Será realizadas hoje, sábado, 10 horas, nos diversos altares da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia por alma do jornalista Hugo Barreto, mandadas rezar pela viuva e demais parentes, direção do Globo, diretoria e Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, viuva Irineu Marinho e filhos, diretoria e Conselho da Sociedade Sul Rio Grandense, Associação Beneficente Irineu Marinho, Ministro Benjamin Reis e numerosos amigos.

J. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9. tel. 22-8865

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490-6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
"A Orquídea Branca"
(THE OTHER LOVE)
LIONEL BARRYMORE · JAMES CRAIG
LUCILLE BREMER
O SEGREDO DE CYNTHIA
"DARK DELUSION" IMPROP. ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

BAILANDO COM O CRIME

(DANCING WITH THE CRIME — CORONET FILMES, INGLATERRA, 1947)

EM EXIBIÇÃO NO COLONIAL E REPÚBLICA

$2\frac{1}{2}$

Ah! os filmes policiais... Hollywood os tem produzido às dúzias, às centenas, deles inundando o mercado mundial em ondas sucessivas e uniformes, em cujo monótono rolar se alteia, de raro em raro, um vagalhão maior e repentino a surpreender-nos com o espetáculo da sua imponência e o prolongado eco do seu rumor. Destes últimos alguns têm nomes que tão cedo não deixaremos de ouvir: "Scarface", "Gmen", "Relíquia Macabra", "O mundo ensinou-me a matar", "O Fugitivo", "Vive-se uma só vez" e ainda mais uns quatro ou cinco dignos de figurar com honra em nosso arquivo mental de imagens cinematográficas. E' possível que entre o grande número dos outros muitos nos tenham divertido e até mesmo emocionado. Não continham, entretanto, em sua história, em sua direção, em seu desempenho, um novo colorido, qualquer valor além dos valores estratificados pela inércia de uma longa e cômoda rotina; não se desprendia deles, em suma, essa nota três vezes sonora que Chopin denominava "a nota azul" e que é nada mais nada menos senão o sôpro renovador necessário a tôda obra de arte engendrada com alvo na posteridade. Por isso passaram, por isso os esquecemos, assim como passará esquecido mais êste filme policial inglês; porém muito semelhante aos americanos, e que a Paramount está exibindo na segunda linha dos nossos cinemas. Sua apreciação pode ser resumida nas palavras acima. Fruto de fórmulas gastas pela constância do uso, direção, história e desempenho revelam nele o que há de mais vulgar na matéria. Se não nos aborrece, mercê de algumas cênas violentas ou de ambiente, devidas à direção de Jonh Paddy, também não nos entusiasma, e deixamo-lo apenas com a vaga lembrança de dois jovens chamados Richard Attenborough e Sheila Sims, simpático herói e linda heroína, cujas aventuras, se algum mérito possuam, foi principalmente o de conduzir a nossa curiosidade de turistas potenciais através das ruas e vielas sombrias, mas bem fotografadas, da velha e sempre sedutora Capital do Império Britânico. Um bom passeio, sem dúvida, mas demasiado curto para que o pudéssemos apreciar satisfatòriamente. Conclusão: ficar em casa é melhor.

JADER DE LIMA

"O INEVITAVEL SR. DUBOIS"

Já na próxima segunda-feira, no cine Pathé, realiza-se a estréia do filme "O INEVITAVEL SR. DUBOIS" (L'Inévitable M. Dubois), da França Filmes do Brasil, com Annie Ducaux, André Luguet — a mesma e gozadíssima dupla de "As loucuras de Florence" — e Mony Dalmés, sob a direção de Pierre Billon, que tem a seu crédito a famosa realização "O eterno marido", o inolvidável sucesso de Raimu que vimos há pouco. "O INEVITÁVEL SR. DUBOIS" narra uma história, originalmente já bastante divertida e que no cinema, bem desenvolvida como está, resultou espetáculo leve, agradável e cem por cento para nos fazer rir de um extremo a outro.

"MÚSICA, MAESTRO!" ESTÁ ENTUSIASMANDO!

E não poderia deixar de fazê-lo. O último deslumbramento de Walt Disney em tecnicolor tem levado multidões diárias aos cinemas que o exibem, provando que Disney é o "tal" no coração dos cariocas... "MÚSICA, MAESTRO!" tem ainda, para valorizá-lo, as vozes populares de Dircinha Batista, Nelson Eddy, Silvio Caldas, Carlos Galhardo, Nuno Roland, Silvio Vieira, Cesar de Alencar, Quitandinha Serenaders, Aloysio Oliveira, e a orquestra de Benny Goodman! Compôsto de dez sequências diferentes, "MÚSICA, MAESTRO!" é um sonho de côres e melodias!

RECORDAÇÕES

Era um caso de grande admiração quando se encontrava nos estúdios da UNIVERSAL-INTERNATIONAL com uma velha de aparência centenária passeando pelas avenidas com a silhueta de uma jovem de 25 anos. Ninguém sabia ainda que se tratava de AGNES MOREHEAD escolhida para interpretar o papel de Juliana, no filme de WALTER WANGER para a UNIVERSAL-INTERNATIONAL intitulado "RECORDAÇÕES" estrelado por SUSAN HAYWARD e Robert CUMMINGS. "RECORDAÇÕES" será estreado SEGUNDA-FEIRA próxima nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN e AMÉRICA.

"ESTRANHA FASCINAÇÃO"

Está marcada para segunda-feira próxima, nos cinemas S. Luiz, Vitória, Carioca, Roxy e Floriano, a estréia de "ESTRANHA FASCINAÇÃO", empolgante drama da Paramount interpretado por Burt Lancaster, Lizabeth Scott, Kirk Douglas, Wendell Corey e Kristine Miller.

Reuniões alusivas à última encíclica do Papa Pio XII

A JUNTA ARQUIDIOCESANA EMPENHA-SE PELO COMPARECIMENTO DO MAIOR NUMERO DE MEMBROS DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Havendo S. E. o sr. Cardeal Arcebispo ordenado com vivo empenho a realização de reuniões de estudo e divulgação da ultima e importantissma Enciclica de S. S. o Papa Pio XII, reuniões essas que terão lugar no salão da sede arquidiocesana da Ação Católica, Praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, vem a Junta Arquidiocesana encarecer com redobrado empenho o comparecimento do maior número possível de membros da Ação Católica e das Associações Religiosas, tanto no local supra nos dias 21 — 22 — 23 e 24, às 17.30 horas quanto, e mui especialmente, no dia 25, às 17.30 horas, à conclusão das referidas reuniões, no Auditorium do Ministério de Educação, quando S. E. Revmo. o sr. Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara apresentará pessoalmente as conclusões para esta Arquidiocese, em face da referida Enciclica.

Circulo Militar da Vila

ESSA ENTIDADE FARÁ REALIZAR ANIMADOS FESTEJOS JUNINOS

O Circulo Militar da Vila participa aos seus associados, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente, das 20,00 horas às 2 horas da manhã as suas tradicionais festas juninas, contando, para isso, com a presença de seus socios e Exmas Familias.

Entrada mediante apresentação do permanente de socio ou de convite.

TRAJE: — Caipira ou Passeio.

Haverá um trem especial que partirá de D. Pedro II, às 20.30 horas.

Somente os alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica, poderão entrar mediante a apresentação da Carteira de Identidade.

Em São Paulo o diretor da Metro para a América Latina

Encontra-se em visita ao Brasil o sr. Maurice Ralph Silverstein, diretor da Divisão Latino-Americana da Metro Goldwyn Mayer o qual seguiu, ontem, pelo avião da Panair, a fim de entrar em contato direto com o mercado cinematográfico de São Paulo.

BODAS DE OURO DO CASAL ANTONIO TULIO MANSO-ESTEFÂNIA MENEZES MANSO — Ao ensejo do transcurso, ontem, do cinquentenário de casamento do casal Antonio Tulio Manso Estefânia Menezes Manso, seus filhos mandaram rezar, na matriz do Engenho Novo, às onze horas, missa em ação de graças à qual compareceram, além de grande número de amigos, netos e bisnetos do casal. Na fotografia, a cerimônia das alianças.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA e PIRAJÁ — "Tem Que Ser Você", com Ginger Roger e Cordel Wilde. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXI, AMÉRICA e MONTE CASTELO — "Viuva Galteira", com Bud Abbot e Costello e Marjorie Main. — Às 14 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwysck, e David Niven. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Segredo de Cinthia", com Lucille Bremer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, COLONIAL, OLINDA, RITZ, STAR e REPUBLICA — "Musica Maestro", de Walt Disney. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,10 horas.

PATHÉ — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz e Enrique Diosdado, — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Aulas de Amor", com Alida Valli e Andrea Checchi. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Rainha do Calendário", "Agente da Scotland Yard" e "A Filha de Don "Q". — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Extase", com Heddy Lamar, "Trapalhadas a bessa", com o Gordo e o Magro e "Mulheres, Esportes e Natureza". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Simbad, o Marujo", com Douglas Fairbanks e Maureen O'Hara. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Cordas Mágicas", com Stewart Gronger. — Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — RIAN — AMERICA — PIRAJÁ — ICARAÍ
2ª FEIRA — HORÁRIO 2.4.6.8.10 HORAS
WALTER WANGER apresenta
ROBERT CUMMINGS
SUSAN HAYWARD
em
"RECORDAÇÕES"
("The LOST MOMENT") IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
com AGNES MOOREHEAD — JOAN LORRING
JOHN ARCHER · FRANK PUGLIA · EDUARDO CIANNELLI
Produção de WALTER WANGER PICTURES, INC
Direção de MARTIN GABEL
Acompanham COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

Lucas Gutié e Malou Hanney em Quitandinha

NOVO "SHOW" ORGANIZADO EM HOMENAGEM AOS PARLAMENTARES QUE VISITARÃO A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Continuando em seus programas de atrações para a semana e fim de semana e em homenagem aos parlamentares que visitarão as instalações da Exposição Internacional de Indústria e Comércio a direção de Quitandinha organizou novos números para os próximos sábado e domingo. Constarão do programa atual o conjunto vocal instrumental "Quitandinha Serenaders" e outras duas orquestras sob a direção de Chuca-Chuca e Joe Lansky. Integrarão o "show" os artistas Lucas Gutié, famoso baritono argentino, embaixador das canções hispano-americanas na Rádio Tupi; Torrand Brothers, acrobatas cômicos internacionais; Malou Hanney, interprete moderna da arte francesa, bem como as mais belas crooners da cidade — Yvone Mary e Ilona.

MOFLUIDINA — Na arte rio esclerose

Centro Espirita N. S. da Glória

Continuando na campanha, cuja finalidade é angariar fundos, pró sede própria o Centro Espirita Nossa Senhora da Gloria, fará realizar um "Big Show" na Av. Presidente Vargas, 3421.

Entre os quadros, a serem apresentados, destacam-se "Terra Seca" — "Avahi" e "Bandeira do Brasil". Diretores cenicos — Jonatas de Oliveira. José Mattos Leite e José Ribeiro. Tomarão parte os cantos Pedro e Jacquim. Haverá tambem cenas comicas, "chetchs" com a participação de um grupo de "gilra" e outros elementos. As pessoas interessadas, à assistirem este "show" poderão comprar os convites, na porta do Centro, no endereço acima referido.

SEGREDO

Há um segrêdo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem é enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja portanto das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada

No Municipal as bailarinas espanholas

TERÇA-FEIRA PROXIMA, EM RECITAL UNICO EM BENEFICIO DOS FILHOS DOS TUBERCULOSOS

O côro espanhol de bailados, que se encontra no Rio, vindo de Buenos Aires e em trânsito para a Europa, decidiu dar um espetáculo de beneficência, nesta capital. A resolução foi tomada depois que as lindas artistas da Espanha, estiveram no Palácio Guanabara onde, acompanhadas pelo adido cultural da Espanha, D. Manoel Augusto Garcia Viñolas, foram recebidas pelo prefeito Mendes de Morais. Conhecidos os fins da missão cultural das emissárias da arte espanhola, e manifestado o desejo de fazerem uma audição cultural da Embaixada de Espanha, depois de conhecer a existência da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso, presidida pela sra. Deborah Mendes de Morais, combinou com a direção do côro fazer a única exibição artistica das bailarinas espanholas na noite de 22, terça-feira, no Teatro Municipal. Para êsse espetáculo, em que serão homenageadas as autoridades do país, embaixadas e a sociedade carioca, os ingressos vendidos reverterão em benefício da assistência aos filhos de tuberculosos.

O espetáculo será no dia 22 do corrente, às 20 horas, e os bilhetes estarão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir de amanhã, com os seguintes preços: Frisas e camarotes Cr$ 750,00, poltronas, Cr$ 100,00; balcões Cr$ 80,00; balcões simples Cr$ 40,00 e galerias Cr$ 20,00.

Conferência a respeito da Moda francesa

Domingo, 20 de junho, às 20 horas, o Senhor Lucien François, jornalista parisiense especializado em assuntos de moda, falará no auditório da A. B. I. a respeito da "Elegancia francesa, instrumento de Civilização"

Acompanhará a conferencia uma apresentação de vestidos.

A senhorita Muni, principal intérprete do "Mal de Pureté" obra teatral de Lucien François, apresentada na última temporada no "Téatre du Vieux Colombier", em Paris, recitará poemas dedicados à beleza feminina, e ostentará "toilettes" especialmente idealizadas pela alta costura francesa.

O filme de Jean Masson "Paris das quatro estações" será projetada no decorrer da sessão.

Homenagem dos moradores de Águas Férreas e Laranjeiras ao prefeito da cidade

Os moradores dos bairros de Laranjeiras e Cosme Velho prestarão no próximo domingo, dia 22 do corrente, significativa homenagem ao Prefeito Mendes de Morais, como prova de reconhecimento ao Governador da Cidade pelos benefícios concedidos àquelas localidades. As 10 horas da manhã será mandada celebrar uma missa festiva na Igreja de São Judas Tadeu, à rua Cosme Velho, e, às 20 horas, terá lugar, no largo de Águas Férreas uma manifestação popular.

VASCO AZAMBUJA — Clinica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel. 42-6480

Temporada de comédias francesas no Rio

Ontem chegou a esta capital, por via aérea, a Companhia teatral francesa.

A Companhia, composta de elementos de primeira ordem, vem com um repertório de peças modernas francesas, bem como peças clássicas, num conjunto refletindo exatamente os grandes sucessos de Paris na última temporada.

Estreiará a Companhia a 21 do corrente.

Walt Disney apresenta
Musica, Maestro
NELSON EDDY · DIRCINHA BATISTA · NUNO ROLANDO
SILVIO CALDAS · CARLOS GALHARDO · CESAR de ALENCAR
ALOISIO OLIVEIRA · QUITANDINHA SERENADERS e BENNY GOODMAN e sua ORQUESTRA
em TECHNICOLOR
HOJE
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ · STAR — OLINDA — REPUBLICA — PRIMOR — COLONIAL — MASCOTE
Horario 2.00-3.40-5.20 7.00-8.40-10.20
Complemento nacional

Teatro

CORTINAS

TEATRO DO ESTUDANTE

Comunicam-nos: "A Diretoria do Estudante do Brasil" convida a todos os elementos integrantes do seu elenco, e ainda aos que já se inscreveram na sua "Escola de Teatro", para a próxima reunião, 2.ª feira, às 20 horas, a realizar-se no salão nobre da "Casa do Estudante" à rua Santa Luzia n. 305-2º andar. Aos que ainda não se inscreveram: devem o quanto antes dirigir-se à C.E.B., 10º andar e procurar o sr. Alvaro Nonaio, secretário do "TEB", para a devida inscrição, munidos de duas fotografias."

TEATRO PARA CRIANÇAS

Luiz Peixoto e Francisco Pepe estão organizando uma companhia que se destina a divertir exclusivamente o mundo das crianças. Trata-se de uma "troupe" contando com elementos artisticos do nosso teatro, os quais interpretarão peças infantis cuidadosamente escritas e encenadas. A essa companhia que percorrerá teatros, escolas e fábricas, os seus idealizadores deram o nome de "Teatro Tico-Tico".

CÔRO REGIONAL ESPANHOL

No Teatro Recreio será apresentado nos dias 23 e 24 do corrente, às 21,30 hs. em recitas populares, o Côro Reg. Espanhol, constituido por um grupo de vocalistas e outro de danças tipicas, num total de 150 figuras de tôdas as provincias de Espanha além de numerosos músicos com instrumentos tipicos.

BADU' NO TEATRINHO INTIMO" DO LEME

Aimée, ao lado de Manuel Pêra e Mario Salaberry está obtendo um dos mais significativos êxitos da sua carreira de "estrêla" com "ELE, ELA E O OUTRO..." que alcançou encômios da unanimidade da crítica e um enorme interêsse da parte do público que tem acorrido às bilheterias do "Teatrinho Intimo", à Av. Atlântica 54 para ver a peça de Verneuil, em tradução de Daniel Rocha, que conquistou a nossa platéia, mercê de um enrêdo atraente e malicioso, realçado por uma interpretação correta e inteligente.

Badú o aplaudido humorista do rádio e "boites" que por vezes faz bem sucedidas excursões pelos nossos teatros, aparece nos intervalos, contando aquelas excelentes anedotas que tanto público lhe granjearam.

O "Teatrinho" funciona de terça a sexta-feira, às 21 horas oferecendo aos sábados e domingos duas sessões às 20 e 22 horas, com vesperais às 16 horas.

"LEILÃO DE GAROTAS!" — O MAIOR SUCESSO DE REVISTAS DO ANO!

O grande público que tem comparecido diariamente ao Teatro João Caetano, tem sido unânime em tecer os mais rasgados e merecidos elogios, a "Leilão de garotas!", "féerie" de Paulo Roberto e J. Maia, que, além de ser a mais interessante de quantas produções já tem oferecido ao carioca, Chianca de Garcia, é também a mais encenada revista da cidade. O amante do gênero não conta a falta de outros teatros porquanto "Leilão de garotas!" é um espetáculo de Chianca de Garcia, quer dizer: reune tudo quanto se poderia desejar: humor, fantasia, luxo, bom gosto, originalidade e beleza!

Todas as noites, Virginia Lane, Colé, Alberto Ribeiro, Horacina Correia, Ripolim, Celeste Aida, Luiza Barreto Leite, Matilde Broderes, Bilinha, Mario Marcus, Armando Nascimento, Jorge Goulart, J. Cabral, Armando Ferreira, Aurea Paiva, Lidia Battiani, Julimar, Nilda, Leia, Zita, Lauro, Otacilio enfim, todo o grande elenco, são aplaudidos com entusiasmo. Quadros como "Lingua", uma explêndida interpretação de Virginia Lane; "Página Portuguesa", em que Alberto Ribeiro mostra o seu grande valor e voz privilegiada; "Como se faz uma baiana" em que surge Horacina Correia, e outros, são ovacionados, dando a Chianca mais uma vitória. Hoje, sábado, haverá vesperal elegante, às 16 horas. Sessões à noite, às 20 e 22 horas.

TEATRO "TICO-TICO"

"TICO-TICO" é o nome de uma "troupe" teatral, ambulante, que Luiz Peixoto e Francisco Pepe estão organizando para realizar espetáculos infantis nos teatros, escolas e fábricas. A montagem das peças, que merecerá um cuidado especial, está a cargo de Luiz Peixoto.

Compõe-se o elenco de figuras de prestigio na cena brasileira, cujos nomes, oportunamente, publicaremos.

E' uma iniciativa simpática a dos dois conhecidos homens de teatro, que merece o apoio geral.

O Teatro "Tico-Tico" é o gênero de teatro que faltava no Brasil, gênero aliás, difundido pelo mundo inteiro.

NOTICIARIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Frutos da Época", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road", com Maria Della Costa, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Legião de Garotas". — Às 21 horas

RIVAL — "Beijo... com Môlho", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Ele, Ela e o Outro", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau, às 21 horas.

MUNICIPAL — Grande Ballet de Monte Carlo, às 17 e 21 horas.

Serão homenageadas hoje as bailarinas espanholas

Ao ensejo da passagem pelo Rio, vindo de Buenos Aires e em trânsito para a Europa, dos grupos femininos de folklore espanhol, a Sociedade Carioca e colonia espanhola, aqui radicada, farão realizar, às 21.30 horas de hoje, nos salões da Embaixada da Espanha, à Avenida Vieira Souto, 620, interessante festa, assinalando a auspiciosa estada na capital da Republica brasileira dessas artistas de renome internacional.

A PROPÓSITO DO FILME "CRIME EM PARIS"

A MANHÃ, em combinação com a FRANÇA FILMES DO BRASIL, lança agora um interessante concurso que dará aos nossos leitores entradas para assistirem o filme "CRIME EM PARIS", famosa realização do cinema francês, a ser exibida proximamente nos cinemas PATHÉ, SÃO JOSÉ, PARA TODOS FLUMINENSE e VAZ LOBO, simultaneamente. As perguntas evidentemente muito fáceis, consistem no seguinte:

— "EM QUE FESTIVAL CINEMATOGRAFICO, REALIZADO RECENTEMENTE, FOI PREMIADO O FILME "CRIME EM PARIS"?

— "QUAL A ÉPOCA EM QUE SE DESENROLA A HISTÓRIA DO FILME "CRIME EM PARIS"?

— "QUAL O TITULO DO PRÊMIO OUTORGADO AO FILME "CRIME EM PARIS"?

— "QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS DESTA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS"?

— Envie também o leitor sua opinião sôbre o cinema francês, junto com o questionário acima, no máximo em vinte linhas datilografadas, até o dia 21 de Junho, para o Departamento de Publicidade da FRANÇA FILMES DO BRASIL, à rua Santa Luzia, 799, 15.º andar, Tel. 22-7564. Aos dez primeiros colocados serão distribuidas duas (2) entradas, para cada um, a fim de assistirem, num dos cinemas lançadores, a exibição desto grande filme.

Exclusivo! Oportuno! EVOCANDO
A VIDA INTIMA de EVA BRAUN
A ELEITA DE HITLER!
"EVA NO CULTO A BELEZA"
BRINCANDO COM O FUEHRER
EVA NO BANHO PRIVADO DOS DEUSES NAZISTAS
GIBI NO CIRCO — DIANAS MODERNAS — HUGH HERBERT — O PORTO de N. YORK — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6036
5ª FEIRA-ESTRÉIA!
A VOLTA do ARAPUÁ
O NOVO ASTRO DE Walt Disney
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 10 HS
Matinées Infantis

O GOVERNO DA CIDADE

Na A. B. I. exposição documentária da administração do general Mendes de Morais

Homenagens e exonerações — Novos logradouros públicos — Será pago segunda-feira o Lote 2 — Aumento quinquenal para professores — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

EXPOSIÇÃO DOCUMENTÁRIA DO 1º ANO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Entre as comemorações pelo transcurso do aniversário da administração do Prefeito Mendes de Morais, inaugurar-se-á amanhã, dia 19 às 11 horas no salão de auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), a exposição documentária das realizações da atual administração municipal, coordenada pelo Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: TRANSFERINDO para o cargo de fiscal Crescenciano da Fonseca; para o cargo de servente, Heraldo da Cruz Gouveia; para o cargo de enfermeiro do Q. P., Irene Pilar Drumond — Dalva Candida da Costa — Germano Dutra da Silva — Ana de Faria — Americo Paulo da Cunha — Diva Alves — Albano Ramos Brandão — Josefina Brandão — Maria Geralda de Barros — Albertino L. de Moraes Barros — Albertino L. de Moraes; para o cargo de servente, Paulo Pereira da Cunha — Maximino Soares de Souza — João da Rocha — Gabriela Costa; EFETIVANDO Eduardo Rodrigues da Silva no cargo de trabalhador; APOSENTANDO, Manoel Rodrigues Nunes e Eduardo Rodrigues da Silva no cargo de trabalhador; EXONERANDO, Nelson de Assis do cargo de motorista; DISPENSANDO Jorge Pastura — Anisio José Ferreira — Sebastião de Souza Barbosa — Manoel Marques da Silva, por abandono de emprego; TRANSFERINDO Walter Vieira para a Secretaria do Interior e Segurança; DESIGNANDO José Candido de Andrade Muriti — Eurico Nogueira França — Renato Viana — Luiz de Paula e Silva e sra. Rosa Mendonça Lima para integrarem a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal; declarando de utilidade pública municipal a Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O Prefeito em decretos de ontem, reconheceu como logradouro publico, com a denominação oficial a Rua Maria da Fonseca anteriormente conhecida com esse nome, no 10º Distrito. Madureira; Rua Bagdad, anteriormente conhecido com o nome de rua 14, no 10º Distrito, em Madureira.

SERÁ PAGO SEGUNDA-FEIRA, O LOTE 2

Não haverá hoje pagamento de vencimentos ao pessoal da Prefeitura, a fim de que representações de seus servidores possam comparecer à missa que às 10 horas será celebrada na Igreja da Candelaria, em ação de graças pelo primeiro aniversário da administração do prefeito Mendes de Morais.

O pagamento dos funcionários compreendidos no lote 1 foi antecipado e realizado ontem e o do lote 2 conforme estava anunciado, será na segunda-feira dia 21.

PAGAMENTOS MARCADOS PARA SEGUNDA-FEIRA

A fim de receberem os créditos a seu favor, deverão comparecer ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas no dia 21 do corrente as seguintes pessoas: Antonio Sergio da Silva Junior — Consuelo de Brito Carneiro Monteiro — Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira — Emanuel de Carvalho Salgado — Emar de Freitas Nogueira — Emilio Alonso Gonçalves — Edgard Pereira Braga — Emir Bayma de Araujo — Euclides da Andrade — Eugenio de Castro — Federação Metropolitana de Basquetebol — Fernando Silva — Flavio Cardoso de Veiga — Francisco Pinto de Faria — Guilherme Alves Costa — José Augusto da Motta — James de Mendonça Clark — Luiz Campos Mello — Maria de Lourdes Villar Fabrizzi — Mario Bento Monteiro Alves Barbosa — Nelson da Rocha Guimarães — Obra do Berço — Paulo Quintela — Pequena Cruzada — Policarpo Correa de Mattos — Rolemberg Montenegro Duarte — Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios — União das Operárias de Jesus — Zilda Raynsford de Rezende e Zilah Carvalho Prado.

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES

Em decreto de ontem o prefeito Mendes de Morais determinou a concessão do aumento quinquenal aos seguintes professores: Carlice Nabuco Ferreira — Isolina Soares da Silva Messias — Altair Sodré Macedo Mollica — Alice Fonseca Ferreira da Silva — Dalva Gouvêa Teixeira — Zaira Ribeiro da Matta — Margarida Dutra Menechezzi — Yolanda do Nascimento Silva Lemol — Lydia Firmino Pinto — Yara Moreira da Silva — Carmela Di Palma Carvalho — Jurema Campos Burlamaqui — Mathilde Rodrigues Bruno — Maria do Carmo Larqué de Souza Lobo — Dyrce Godophim Pereira da Silva — Carmem da Matta Nogueira — Henriqueta Soares de Oliva — Celeste Pereira Coelho de Souza — Amélia Vianna Castilho — Innocencia Martins — Nair Torres de Araujo — Rizza Soares Pinto da Silva — Nilza Frapolli — Palmyra de Andrade Batista Cunha — Jurema dos Santos Braga Silva — Olga Ferreira Barbosa — Zulma dos Reis — Maria Margarida de Camargo — Pereira Rachid — Dalila de Melo Faria — Neréa de Morais Gutterres — N. Neréa de Morais Gutterres Taveira — Yolanda Ribeiro de Sá Pereira — Astrogildo Barbosa Pellegrin — Jacy Ormond Ribeiro Bastos — Odette Ferreira Campos Lobato — Zilda Teixeira da Costa Braga — Cecilia de Matos Novais Machado — Altair de Almeida Mendonça — Aracy Monteiro Leite de Castro — Luiza Bedeschi Meira — Luiza Teixeira Bueno — Diva Magalhães Vieira — Norah Horta de Carvalho — Maria Helen Garcia.

DESPACHOS DO PREFEITO

João de Carvalho Torres e Alberto Gressi — Aprove-se; Fernando da Costa e Silva — Cumpra-se; Jeferson Macedo de Oliveira e José Rufino da Silva — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Waldemar Montez da Costa — Almerindo Marino de Souza — Luiza Carmo de Abreu — Manoel Chaves Teixeira — Antonio Franco Henrique — Mario da Silva Brêdo — Maria de Lourdes Barcelos e Maria das Dores Paes Leme Braga para a Secretaria de Educação; Yolanda Alves Guerra para a Secretaria de Saude; Silvio da Silva — Antenor Lopes da Cruz para a Secretaria de Finanças; José Moraes — Honorio Alves da Silva — Raymundo Mariano Pequeno — Eduardo Joaquim do Rosario — Walter Jorge da Costa — Silvino José do Nascimento — Jacob Domingues Lopes — Paulo Francisco Tito para a Secretaria de Viação; Fernando Nunes da Cruz — Manoel Agostinho da Silva — Antonio Gurjão Rocha Filho e Jesuino Leão de Santana para a Superintendencia de Transportes; Adamastor Gonçalves Portugal para a Secretaria do Interior; Candido Gomes da Silva para o Gabinete do Prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Roberto de Borja Reis — Lourenço Antonio Sobrinho — João de Oliveira Machado — Clodoaldo Francisco da Silva — Waldir dos Santos Campos — Indeferido; Miguel Jordão da Silva — Helidio Chaves da Silva — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foi designado Marilia Lopes da Costa Mariani para o Departamento de Educação Técnico profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Adelia M. da Costa Gameleira para a escola Prof. Gonçalves; Astroglida Barbosa Pellegrino para a escola Lorêto Machado; Olga Cruz Florinda Silva para a escola João Pinheiro; Maria Gomes M. da Luz para a escola Silva Jardim.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Celina Pedreira de Freitas para a escola Princesa Isabel; Eliza Ribeiro para a escola Ferreira Viana; Vitor C. de Lima para o ginasio Benjamin Constant.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATO DO SECRETARIO GERAL: Foi designado Antonio Tavares Duarte para o Departamento de Assistencia ao Servidor.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira, dia 21, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: nºs — 7538 — 7544 — 7545 — 7546 — 7547 — 7548 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS Nºs

— 9279 — 4254 — 12921 —
— 16921 — 20449 — 20559 —
— 20314 — 20797 — 24720 —
— 24923 — 30097 — 30711 —
— 31813 — 34467 — 35792 —
— 36571 — 37081 — 37976 —
— 42050 — 43091 — 45917 —
— 46767 — 47444 — 49559 —
— 51809 — —

O pagamento das propostas já aprovadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas Tel.: 22-8757 Res.: 37-1631
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

MAIS VITIMAS DOS VEICULOS

Ontem, ocorreu violento choque de veiculos na rua Candido Benicio esquina de Pinto Teles. Por ali, passava o carro n. 3-14-92 dirigido por Vidal dos Santos, de 25 anos de idade, solteiro, que colidiu com o caminhão numero 7-02-66, guiado por Nelson Mendes Fernandes, de 23 anos, residente na rua Acaú, 125. Os carros sofreram avarias, saindo feridos os passageiros do auto, que são, além do motorista, Jacob Salomão, de 53 anos, comerciante, residente na estrada de Vintiba n. 856 e Manoel Carvalho, lavrador, português, morador na Estrada dos Bandeirantes n. 996, que sofreram contusões generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, tendo a policia do 26º distrito, tomado conhecimento do caso.

Os dois motoristas, caso raro aliás, foram detidos.

OUTRA VITIMA

A doméstica Otelina Gomes da Silva, de 32 anos, solteira, residente na rua Conde de Afonso Celso n. 108, ap. 101, foi atropelada por um auto particular cujo motorista fugiu, quando passava pela rua Jardim Botânico esquina da rua Faro.

A vítima sofreu fratura da bacia e escoriações sendo recolhida ao Hospital Miguel Couto.

ATÉ BICICLETA

Nair Luiz de Oliveira, de 25 anos, solteira, residente na avenida João Luiz Alves n. 378, ap. 4, foi colhida por uma bicicleta na Praia do Flamengo esquina da rua da Passagem.

O 3.º distrito registrou o fato.

Atirou-se de uma janela da Delegacia de Costumes

Em virtude de ter sido presa pela Delegacia de Costumes a costureira Olga da Costa Lima, solteira, de 20 anos de idade, residente na rua Estácio de Sá numero 115, ap. 204, atirou-se de uma das janelas daquela delegacia, recebendo ferimentos no pé direito e escoriações pelo corpo.

A vítima depois de medicada, voltou para a referida delegacia especializada.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — 8 603 — 2as. 4as 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4547

UMA QUADRILHA AGINDO EM NOME DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

INTIMAM OS NEGOCIANTES E TOMAM DINHEIRO A RODO — IDENTIFICADO O CHEFE QUE SE ACHA FORAGIDO

O caso está tomando proporções verdadeiramente alarmantes e vem pondo o pequeno comércio dos bairros e suburbios em panico. O caso em síntese é o seguinte. Vários rapazes, bem apresentados dão entrada num estabelecimento qualquer e um deles, se dirigindo ao dono da casa se dizendo comissário, adiantando porém com as célebres palavras: É da policia!

A seguir exibe um cartão, naturalmente falsificado que lhe dá falsa qualidade e daí por diante, declina que se trata de uma diligencia da Delegacia de Economia Popular. Qualquer coisa serve para reprender severamente o negociante ameaçando de prisão, processo, etc.

O infeliz, solicita por sua vez certa complacencia e os "policiais" veem que chegou o momento para agir.

Dizem então que tudo será resolvido se o proprietário entrar com "algum", e de acôrdo com as possibilidades do mesmo tomam nos 500 e 600 cruzeiros.

IDENTIFICADO O CHEFE DA QUADRILHA

Acontece todavia, que o sr. João Lopes Tomé, da Leiteria e Confeitaria Cantagalo, situada na rua do Catete nº 206, depois de receber a visita de tão estranho comando, foi a Delegacia e ali verificou então que tinha sido vitima de uma chantagem, tendo o comissário Eros, depois de várias sindicancias, apurado que o chefe da quadrilha outro não era senão o perigoso larápio Ademar Weinicke da Silveira, de 23 anos de idade, residente na rua 24 de Maio, 626, mais conhecido pelo apelido de "Russo".

Está o meliante sendo devidamente processado pela 12ª Vara Criminal, pois na gestão do dr. Dulcidio Gonçalves naquela delegacia também agia dessa maneira, sendo por isso preso, estando agora solto por força de "habeas-corpus".

Conforme dissemos acima, êle agia com outros, cujos nomes que apuramão são Mario Alencar e Wilson.

"Russo", que é dado também a negociar com maconha, tem tido várias entradas na policia. Trata-se de um elemento bastante perigoso, sendo ainda acusado como "caftem".

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Bebeu e foi roubado

Gessy Assis Brasil, operário do Arsenal de Marinha, residente na rua Uranos n. 52, ontem se achava na rua do Acre esquina de Miguel Couto, quando foi abordado por três indivíduos, os quais depois de lhe darem uma surra, levaram-lhe o chapéu e a quantia de 140 cruzeiros.

A vitima foi medicada no H. P. S., tendo o comissário do 9.º distrito, tomado conhecimento do fato.

Os assaltantes fugiram

A lamparina explodiu

O operário Vicente José da Silva, de 31 anos, casado com Maria Amelia da Silva, de 34 anos, residente na rua da Gloria 165, no morro do Cachambi, quando ontem à noite, soldava uma lamparina de gazolina, a mesma explodiu, atingindo-lhe as mãos. Sua esposa que estava perto, recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas, bem assim como seu filho Valtemir de 10 anos, que se encontrava dormindo perto, que ficou com o rosto queimado.

Todos foram medicados no Posto de Assistência do Méier.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 23 — sob. Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Surrou a esposa

O motorista Francisco Sernadas, de 28 anos, residente na rua Tavares Bastos n. 112, constantemente trava verdadeiras lutas com sua esposa d. Ilza da Costa Sernadas. A coisa chegou a tal ponto, que ontem, os vizinhos apelaram para a Rádio Patrulha que ali compareceu no momento exato em que a mulher estava sendo agredida.

O marido furioso foi preso tendo a policia do 4.º distrito, aberto o necessário inquérito.

A vítima foi medicada.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O auto colheu o oficial

O 1.º tenente do Exército, Lauro de Moura, de 34 anos, morador na rua Aristides Lobo n. 200 ap. 201, quando passava próximo de sua residência, foi colhido por um carro que seguia em excesso de velocidade.

A vítima teve ferimentos no frontal, lábios e escoriações generalizadas, sendo medicado no H. P. S., de onde retirou-se após receber os necessários curativos.

A policia registrou o fato.

Desastre de autos

Quando passavam pela Quinta da Boa Vista, chocaram-se dois lotação, saindo feridos os passageiros: Joaquim Dantas Lima, de 44 anos, casado, comerciário, residente na rua Itapiru 73 casa 20; Manoel Figueirêa, de 32 anos casado, marítimo, morador na rua Projetada 458 e Otavio Luiz da Silva, de 40 anos comerciário morador na rua Vaz Toledo n. 820, os quais sofreram escoriações, sendo medicados no H. P. S., de onde se retiraram logo após.

A policia do 16.º distrito, registrou o fato.

Entrou direto na senda do crime

Roubou joias e dinheiro mas foi preso

O menor Fileto Tavares Vaz, apesar de muito jovem ingressou no crime com uma facilidade incrivel.

Há tempos, negociou ele com maconha e devido aos bons resultados obtidos, não quiz mais saber da vida honesta.

No dia 14 último, a sra. Clara Gonzalez Lopes, moradora na rua Barão de Mesquita, n. 68, apresentou queixa ao comissário da Delegacia de Menores, dizendo que um larápio havia penetrado em sua casa, de onde levara 21 mil cruzeiros em cédulas de 500 cruzeiros alem de jóias avaliadas em 20 mil. Desconfiava ela de um rapazola que vira antes no jardim e pelos dados que forneceu as autoridades, foi Fileto preso em sua residência na rua Marquês de Caxias n. 132, em Niterói e levado para a delegacia especializada, onde confessou o roubo, adiantando que assim procedera, com o firme propósito de embarcar para Buenos Aires. Parte do dinheiro e joias, foram apreendidos.

APURADOS VÁRIOS ROUBOS

O perito Vaiz, do Gabinete de Exames Periciais, tinha levantado várias impressões digitais, mas estas conferidas com a de vários ladrões conhecidos, não coincidia. Agora porém ficou esclarecido ser a de Fileto Tavares. Seus últimos roubos foram nas seguintes casas: Rua Clemente Falcão n. 26, no dia 14 de abril; rua Rocha Pombo 31, no dia 18, jurisdição do 18.º distrito; rua Antonio Basilio n. 181, no dia 28, jurisdição do 17.º distrito; rua Sadok de Sá 217 no dia 5 de maio, jurisdição do 2.º distrito; Rua Martins Pena n. 54, ap. 11, no dia 24 de maio; na Avenida Mem de Sá n. 47 no mesmo dia, jurisdição do 13.º distrito; rua Conde de Irajá n. 67, no dia 7 de maio, jurisdição do 17.º distrito. O meliante confessou outros delitos que estão sendo devidamente apurados.

A ESTRÉIA DE MANOEL BARCELOS

Amanhã, às 22 horas, num "show" especial da PRE-8

Manoel Barcelos

Manoel Barcelos é uma das mais recentes aquisições da Rádio Nacional. Locutor dos mais prestigiosos do nosso "broadcasting", o veterano "speaker" firmou-se pelos seus méritos. E', hoje, um dos nomes de primeiro plano de nossa radiodifusão, mercê de suas realizações, que tanto contribuíram para elevar o nivel das emissões radiofônicas.

QUATRO QUADROS

Manoel Barcelos estreará amanhã, domingo, às 22 horas, num "show" especial organizado pela PRE-8. Divide-se o "show" em quatro partes distintas, cada uma das quais encerra um quadro radiofônico. Terão assim os "fans" quatro quadros atraentes, assinados por quatro dos melhores produtores da Rádio Nacional. Fernando Lobo, Haroldo Barbosa, Max Nunes e Paulo Roberto.

GRUPOS DE COROS E DANÇAS DE ESPANHA

Uma das principais atrações do "show" de estréia de Manoel Barcelos será os Grupos de Coros e Danças Populares de Espanha, com 150 bailarinas e cantoras.

Além disso, participarão do movimentado "broadcast" — Francisco Alves, Juanita Castillo, Ruy Rey, Emilinha Borba, 4 Ases e 1 Coringa, Celso Guimarães, Cesar de Alencar, Afrânio Rodrigues, Oswaldo Elias, Paulo Roberto, Altivo Diniz e Edmundo Souza.

Um "show" como a PRE-8 sabe apresentar...

O "TRIO MELODIA" ESTRÉIA HOJE!

Mais uma sensação do "Programa Cesar de Alencar", da Rádio Nacional

Cesar de Alencar

O "Programa Cesar de Alencar", que é apresentado todos os sábados, a partir das 13 horas, constitui um verdadeiro desfile de atrações radiofônicas. Graças ao espirito renovador da PRE-8, tem o público ouvinte apreciado os mais diferentes valores artísticos, em apresentações movimentadas, alegres, repletas de bom-humor e de arte. Cantores populares, do Brasil e do exterior, têm desfilado ao microfone da Rádio Nacional, naquele programa, dando a nota de sensação das vesperais dos sábados. Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, Marlene, Nuno Roland, Albertinho Fortuna, conjuntos vocais e instrumentais, entre os brasileiros; e Fernando Borel, Maria Luiza Landin, Elsa Miranda, entre os estrangeiros têm sido as diferentes atrações daquelas vesperais alegres e artísticas.

O "TRIO MELODIA"

A nota sensacional da vesperal de hoje, da Rádio Nacional, no "Programa Cesar de Alencar", será a estréia do "Trio Melodia". Com um vastíssimo repertório de música popular brasileira, o "Trio Melodia" constitui uma verdadeira sensação radiofônica e sua estréia será o acontecimento máximo do dia. Pelos seus componentes pela harmonia de seu conjunto, o "Trio Melodia" está previamente destinado a alcançar o maior sucesso. E' por isso que afirmamos ser sua estréia uma verdadeira sensação radiofônica!

Eva Garza e Charro Gil

Partiram, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os cançonetistas mexicanos Eva Gar e El Charro, que aqui chegaram, há três meses, em excursão artística.

Pedro Raimundo

Através do programa "Coisas que o tempo levou...", a ser apresentado às 20 horas e cinco minutos de segunda feira, Pedro Raimundo fará sua estréia no microfone da Rádio Globo. A seu lado estarão Jorge Goulart, Abel e seu conjunto e o elenco rádio-teatral da PRE-8, que animarão esse "script" de Sergio D. T. Macedo.

Helena Lorenzo Fernandez

Às 21.30 horas de hoje, a Rádio Ministerial da Educação irradiará um recital de música brasileira da pianista Helena Lorenzo Fernandez. Os comentários são de Sheila Ivert.

A RÁDIO NACIONAL apresenta:
Peter KREUDER
Programa para hoje, sábado, às 22 horas:
1 — Gasparone — Millöcker.
2 — Fatinica (Bocaccio) — Franz von Suppé.
3 — Eu te quero — Peter Kreuder.
4 — Um baile na ópera — Heuberger-Kreuder.
5 — Melodias de Viena — Arr. de Peter Kreuder.
Patrocínio de CAFIASPIRINA Um Produto Bayer

RADIO

DE PARIS PARA O RIO DE JANEIRO!

Yvette Giraud, a estrela sensacional da canção francesa, estreará dentro de breves dias na Rádio Nacional

De há muito que os ouvintes da Rádio Nacional em todo o Brasil vinham reclamando um cartaz de melodias francesas no elenco da emissora-líder! Com efeito, o rádio brasileiro vinha sofrendo essa lacuna sensível em suas programações. São incontáveis os apreciadores das cançonetas envolventes de Paris, que correm mundo com um sucesso marcante.

EUREKA...

Dentro dos seus princípios de seleção — segrêdo do agrado de seus "broadcasts" sempre variados e atraentes — a Rádio Nacional preferiu esperar a oportunidade de oferecer aos seus ouvintes um cartaz de méritos indiscutíveis da França dos nossos dias. E a oportunidade chegou! A PRE-8 acaba de contratar Yvette Giraud, a "estrêla" maravilhosa que subjuga multidões dos "boulevards" de Paris com o fascínio irresistível da sua voz "caliente"...

A ESTRÉIA DE YVETTE GIRAUD

Será em princípios de julho próximo o grande acontecimento radiofônico que marcará época no rádio! Yvette Giraud, com a sua voz feiticeira e o seu repertório empolgante, será um dos maiores cartazes internacionais de todos os tempos no "broadcasting" brasileiro! Gentileza de Cafiaspirina, o remédio de confiança contra dôres e resfriados.

Yvette Giraud

PROGRAMAS PARA HOJE:

10,00 — Gravações
10,30 — Rádio Novela
12,55 — Reporter Esso
11,00 — Gravações
13,00 — Novela Policial
13,30 — Gravações
14,00 — Prog. Bem Bom
14,30 — Semanário elegante do ar
15,00 — Prog. Cesar de Alencar
18,35 — No mundo da bola
19,00 — Radiolânpagos
19,15 — Prog. de estúdio
19,30 — Agência Nacional
20,00 — Dicionário Toddy
20,25 — Reporter Esso
20,30 — Trem Chan Revista
21,00 — Comentário político
21,05 — Casa da sogra
21,35 — Atire a primeira pedra
22,05 — Peter Kreuder
22,35 — Gravações
22,55 — Reporter Esso
23,00 — "A Noite" informa
23,30 — Música deliciosa
00,30 — Encerramento.

RADIO TUPI — 17 horas — Diário Tupi. 17,05 — Musica variada. 17,30 — Musica variada. 17,55 — Diário Tupi. 18 horas — Programa dos Comerciários. 19 horas — Boa Noite para Você. 19,05 — Rádio Esportes Tupi. 19,20 — Noticiário da Agência Nacional. 20 horas — Show de Carioca e sua Orquestra. 20,30 — Acorrentada. 21 horas — Programa variado. 21,30 — Grande Rádio-baile. 23 horas — Diário Tupi. 23,30 — Musica variada. 24 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO — 18 horas — Ave-Maria — Disc Jockey. 18,30 — Variedades musicais. 19 horas — Esportes no ar. 20 horas — Sociais infantis. Artistas Novos do Brasil. 21,28 — Canção do dia. 21,30 — Concerto para o seu "weekend". 22 horas — Rádio-baile.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 7 horas — O dia de hoje há muitos anos... 7,05 - Musica? Apenas musica. 7,30 — É fácil aprender inglês. 8 horas — Suplemento musical. 8,15 — Rádio Jornal. 8,15 — Suplemento musical. 9,20 — Novos horizontes. 9,45 — Musica de todos os tempos. 10,45 — Defenda sua saúde. 11,15 — Musica para o almoço. 12,30 — Notícias e comentários. 12,40 — Momento lírico. 13 horas — Coletânea musical — apresentando como tema: "Musica Universal" — no seu segundo programa. Original de Lucilia de Figueiredo. 14 horas — Previsões do tempo.

17 horas — O dia de hoje há muitos anos... 17,05 — Concerto sinfônico — (gravações) — Programa: Bruckner — "Ouverture em sol menor"; Albeniz — "Ibéria" — suite para orquestra; Henri Vieuxtempes — "Concerto n.º em lá menor — para violino e orquestra; Beethoven — "Sinfonia n.º 3 em mi bemol maior". 18,50 — Sem rumo... 19 horas — Musica para o jantar. 19,30 — Noticiário rádiofônico. 20 horas — Musica, apenas musica. 21 horas — Londres informa. 21,15 — Interludio. 21,30 — Recital de musica brasileira — pela pianista Helena Lorenzo Fernandez. 22 horas — Nova Iorque informa. 22,05 — Musica, apenas musica. 22,30 — Musica viva — série de programas organizados pelo grupo "Musica Viva". 23 horas — Pequeno serão musical. 23,30 — Encerramento.

Homenageado o pessoal de Radio e da Imprensa pelas "4 Estrelinhas Volantes"

JÁ ESTÃO ATUANDO NO ETER EM PROGRAMAS NAS RADIOS GLOBO E TUPI

O pessoal de Rádio e da Imprensa foi, sábado passado, alvo de gentil homenagem, por parte das novas e já conhecidas participantes do concurso "A procura de uma Atriz", no qual obtiveram colocação consagradora.

Reunidos na Quinta da Boa Vista e tendo como "tenda da campanha" a pitoresca "casa-rebôque" da propriedade do conhecido homem de negócios Augusto Brandão, os elementos mais conhecidos nessas duas atividades ali se reuniram em tôrno às amáveis anfitriãs que foram as revelações de 1943, Marilena, Valéria, Dagmar e Rajané.

E assim sendo, é facil avaliar o carinho e o interêsse com que o pessoal do Jornal e do Microfone assinalaram aquela festa que tinha, ainda, o concurso do sr. Carlos Brandão, sócio gerente da Camisaria Progresso, e que desde logo foi um dos grandes animadores e interessados na senda artística dos novos valores surgidos, patrocinando os programas das mesmas na Rádio Globo, às terças-feiras, às 21 horas e Rádio Tupi, aos sábados, às 21 horas.

Já domingo passado as "4 Estrelinhas volantes" atuaram no Programa Casé, em cenas de rádio-teatro, obtendo merecida consagração por parte dos ouvintes.

O RADIO EM OUTROS PAISES

NOVA YORK, 18 (Por Bob Considine, do I. N. S.) — Os artistas de rádio de diversas repúblicas latino-americanas, estão fornecendo, aos ouvintes dos Estados Unidos, uma idéia de como são feitos os programas radiofônicos nos outros países, durante uma série especial de programas da Columbia Broadcasting System. Nestor Chayres, brilhante tenor mexicano, foi o primeiro artista estrangeiro a transmitir uma versão internacional de seus programas típicos mexicanos.

No dia 27 de junho, uma grupo de cinco cantores brasileiros, farão outro programa, apresentando, aqui, a música peculiar do Brasil. Chama-se êste grupo "Os Anjos do Inferno". O Trio "Los Panchos", também do México, apresentou-se ao microfone da C. B. S., deliciando os ouvintes dos Estados Unidos com suas músicas sentimentais. A primeira música foi "Mujer Mexicana", a marcha tradicional dos toureiros, quando entram nas grandes lutas mexicanas.

Mlle. Susy Solidor, por sua vez, veio mostrar, ao novaiorquino, o que é um programa de Rádio de Paris. Cuba estará representada por Oscar Lopez e o "Trio Mendoza" e Amanda Ledesma, famosa artista do cinema argentino e cantora, estreiará no dia 4 de julho.

Novamente a 13 de julho, estará representada Cuba, com Martha Perez, soprano; na transmissão final estará, outra vez, o México, com Manoelita Arriola, no dia 25 de julho.

"Ondas Musicais"

Em seu programa de amanhã, as "Ondas Musicais" apresentarão a pianista Lucy Salles, na interpretação das seguintes peças: Beethoven — Rondó em Sol maior, op. 51 n.º 2; Sonata em Lá maior, op. 2 n.º 2. A audição será completada com gravações e será irradiada das 10 às 11 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio e Nacional.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

SERA' DECISIVA A PROXIMA SEMANA PARA O CASO DE S. PAULO

O INICIO DOS DEBATES NO SENADO — TAMBÉM NA CAMARA FEDERAL O DEPUTADO CIRILO JUNIOR PROFERIRÁ UM IMPORTANTE DISCURSO SÔBRE A SITUAÇÃO PAULISTA — AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O RELATOR DA MATÉRIA NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

As últimas horas passaram sem que trouxessem qualquer modificação no panorama politico com referencia ao caso de São Paulo. A situação é de espectativa, esperando-se acontecimentos decisivos na próxima semana com o inicio dos debates no Senado. Sem embargo da vibração que o caso possa ter no plenário daquela casa do Congresso, admite-se que a tribuna da Câmara volte a ser ocupada pelo sr. Cirilo Junior que proferirá um importante discurso sôbre a situação paulista. Outros deputados oposicionistas tambem falarão sobre o assunto, num esforço como que conjunto destinado a acelerar o desfecho da crise. Nos meios politicos em geral, as reservas são muito acentuadas, predominando pelo menos aparentemente o ponto de vista contrario à intervenção no Estado.

O relator da matéria

Enquanto isso, o sr. Atilio Vivaqua, presidente da Comissão de Justiça do Senado, ainda não designou relator para a matéria referente à situação economico-financeira de São Paulo. Aguarda, para tanto, a chegada àquela Comissão da segunda mensagem do Presidente da República e da exposição do ministro da Fazenda.

O sr. Etelvino Lins, apontado como um dos mais indicados para relator, dissemos que não teria dúvidas em aceitar tal incumbencia e que, em vinte quatro horas, emitiria seu parecer. Acontece, porém, que, dadas suas ligações com o sr. Agamenon Magalhães e deste com o senador Getulio Vargas, seu parecer poderia provocar explorações. E que, conforme acentuamos em outro local desta edição, adquire força a tendencia de aproximação entre o PTB e o governador Ademar de Barros. Essas, naturalmente, as razões pelas quais talvez não seja o sr. Etelvino Lins o relator da matéria.

Outros observadores afirmam que o PSD estaria interessado em que esta tarefa fosse cometida a um elemento da UDN, uma vez que a seção desse partido em São Paulo tomou atitude francamente favoravel à intervenção. Assim, apesar de suas declarações em contrario, isto é, de que não fora ainda convidado para isso, é o sr. Artur Santos o nome mais apontado no desempenho da incumbencia.

A "batalha da intervenção"

S. PAULO — 18 — (Asapress) — Observadores politicos consideram as proximas horas decisivas para a situação politica de S. Paulo, com o inicio, hoje, na Assembleia Estadual, da chamada "batalha da intervenção", deflagrada pela Oposição, em consonancia com as medidas em perspectivas no Rio.

Solução dentro de sete dias

S. PAULO — 18 — (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, o senador Marcondes Filho, do PTB. Abordado pela reportagem, o senador paulista declarou que a única novidade que havia no Rio era o caso de S. Paulo, que deverá ser julgado dentro de sete dias.

Declarações do lider da U. D. N.

S. PAULO — 18 — (Asapress) — O sr. Auro Soares de Moura, lider da UDN na Assembleia Estadual, declarou à imprensa que são absolutamente infundadas as noticias sobre uma eventual divergencia entre a UDN paulista, e a direção nacional do Partido. Acrescentou que o que é certo é que a direção nacional prestigia integralmente a secção paulista. Disse ainda que em nenhum momento a atitude dos udenistas de S. Paulo constituiu quebra de disciplina, sendo sabido que há mais de dois meses a seção paulista vem consultando os principais lideres nacionais da UDN, que são unanimes em concordar em que é preciso é imperioso, resolver o problema paulista.

O parecer jurídico para a intervenção

S. PAULO — 18 — (Asapress) — O professor Braz de Souza Arruda declarou ter sido o autor do parecer juridico que poderá servir de base para a intervenção em S. Paulo. Esse trabalho já se encontra em mãos do senado Nereu Ramos.

O parecer aborda, principalmente, aspectos ligados à não prestação de contas do antigo interventor Ademar de Barros, e conclui:

"Como remedio ao verdadeiro estado de necessidade, como demonstração insofismavel e de obediencia à Constituição Federal, a intervenção em S. Paulo é inadiavel por ser imperativo da consciencia juridica nacional".

Adiado o banquete

SAO PAULO, 18 (Asapress) — Tendo em vista os novos aspectos assumidos pela situação politica, a Comissão encarregada do grande banquete de confraternização das fôrças oposicionistas resolveu adiar a reunião para outra data, que será oportunamente escolhida.

Deixou o sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 18 (Asapress) — Mais um deputado acaba de deixar o sr. Ademar de Barros na Câmara Estadual. O sr. Paulo Leite Neto, da bancada do PTN, declarou que é solidário ao sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado.

Contra a intervenção o governador gaúcho

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Por ocasião de sua passagem por esta capital, o general Flores da Cunha, depois de se manifestar contra a intervenção em S. Paulo, fez referência ao pensamento do governador gaucho a respeito acrescentando:

"Nenhuma repercussão extraordinária teve em meu Estado a situação de S. Paulo. O governador Walter Jobim, por principio, parece ser completa e sinceramente contra a idéia intervencionista para a solução do chamado caso de São Paulo.

E' isto o que concluo, do que ouvi do governador riograndense em palestra que com êle mantive em Porto Alegre. Desse modo, o Rio Grande do Sul se opõe à intervenção. De resto, somos contra porque, afora outras considerações, constituiria a medida, um péssimo precedente".

A opinião do general Euclides de Figueiredo

SAO PAULO, 18 (Asapress) — O general Euclides de Figueiredo, deputado federal pela UDN chegado a esta capital declarou que a intervenção em São Paulo com os elementos oferecidos pelos que a desejam, "não tem nenhum cabimento e constituiria mesmo, um atentado à Constituição".

O ante-projeto de Lei de Defesa do Estado

Prosseguiu a votação das emendas pela Comissão Mista

Esteve reunida, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares, que prosseguiu a discussão e votação das emendas oferecidas ao ante-projeto de lei que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social. Ao art. 49 do ante-projeto, que dispõe sobre a prática de crime por funcionário público, fôra apresentada uma emenda, mandando suprimir esse artigo, por isso que "as determinações relativas à apuração de culpa dos funcionários públicos não devem exceder daquelas fixadas no seu estatuto, que é o codigo dos seus direitos, seus deveres e suas responsabilidades". A emenda ficou porém prejudicada em virtude da aprovação de outra que alterou a redação do aludido art. 49.

Outras emendas, sem maior importancia, foram votadas.

Na próxima quarta-feira, a Comissão reunir-se-á novamente, para ultimar o seu trabalho.

NO SENADO

O sr. Vitorino Freire voltou a defender o procedimento das autoridades navais — Garantias dos empregados de empresas mútuas de seguros de vida — A medalha de "Campanha no Atlântico Sul"

Lido o expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna, para focalizar o caso da Escola Naval e o incidente com o ministro Vaz de Mello, do S.T.M., fazendo a defesa do ministro da Marinha e das autoridades navais. Em outro local, publicamos o discurso do senador maranhense.

Um projeto que provoca debates

Na ordem do dia, entra em votação, em discussão unica, a proposição que dispõe sôbre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de Empresas Mutuos de Seguros de Vida. O projeto, originado na Câmara, tem a seguinte redação: "O Congresso Nacional decreta: Art. unico. Fica revogado o Decreto-lei n. 9.587, de 16 de agosto de 1946, que revigorou o Decreto-lei n. 5.429, de 27 de abril de 1943, cujos efeitos são declarados insubsistentes". No Senado, a êsse projeto, foram apresentadas duas emendas. Uma do sr. Alfredo Neves, mandando suprimir as expressões finais "cujos efeitos são declarados insubsistentes", e outra do sr. Filinto Muller, substitutiva, dando ao projeto esta redação: "Art. 1.º Fica revogado o Decreto-lei n. 9.587, de 16 de agosto de 1946, que revigorou o Decreto-lei n. 5.429, de 27 de abril de 1943. Art. 2.º Aos empregados de Sociedades de Seguros Mutuos sôbre a Vida, que hajam sido dispensados em virtude do que estatuiu o artigo 1.º do Decreto-lei n. 5.429, de 27 de abril de 1943, fica assegurada a readmissão nos cargos efetivos que exerciam". A matéria provoca largos debates de que participam os srs. Melo Viana, Arthur Bernardes, Ferreira de Souza e outros. Os dois primeiros, defendem a emenda Alfredo Neves enquanto o terceiro se manifesta pela aprovação do projeto como fôra recebido da Câmara. O sr. Ferreira de Souza alude à inconstitucionalidade do decreto-lei n. 5.429, reconhecida em recente decisão pelo Supremo Tribunal Federal. A emenda do sr. Alfredo Neves fôra motivada pelo fato de julgar o seu autor que as expressões finais do projeto, importando em retroatividade, apanharia atos legalmente praticados na vigência da lei revogada. Mas o sr. Ferreira de Souza argumenta que, sendo inconstitucional aquele decreto, tal vicio fere o ato de nulidade absoluta, negando-lhe, consequentemente, todo e qualquer efeito. O sr. Bernardes Filho tece considerações. Diz que há no Brasil uma sociedade mutua de seguros de vida — A Equitativa — cuja chefia do Contencioso lhe estivera confiada até o dia em que, por fôrça do aludido decreto, também foi posto para fóra da empresa. Falava portanto, com autoridade de quem foi prejudicado pelo citado diploma legal, visto como também lhe haviam retirado as garantias conferidas pela legislação trabalhista a todos os funcionários da companhia. E prossegue: "Em determinado momento, O Govêrno, então sob a direção do sr. Getulio Vargas, baixou um decreto pelo qual todos os mutuarios ausentes às assembléias passariam a ser representados pelo Poder Executivo. Ora, numa empresa de 35 a 40 mil mutuarios, é fora de duvida que o Govêrno, chamando a si a representação dos ausentes, passava, logicamente, a eleger quem bem entendesse. E foi o que ocorreu na "A Equitativa", a partir daquela ocasião. O Govêrno Federal elegeu, então, uma diretoria sua, por fôrça do voto dos ausentes. Aí há uma circunstancia a ponderar. O agente do Executivo, presidente da Companhia, obtéve do Govêrno um decreto tirando aos funcionarios das companhias mutuarias de seguros — digamos da Equitativa, porque ela é a unica na espécie — as garantias da lei trabalhista. A partir daquele momento, foram despedidos da Companhia funcionários com vinte e trinta anos de serviço". O senador mineiro faz outras considerações e diz que o projeto só lhe poderia beneficiar com as palavras finais que o senador Alfredo Neves pretendia excluir e que êle também desejava fossem realmente excluidas, votando, assim, pela emenda do senador fluminense. E o senador Bernardes Filho adianta ainda que o projeto viera ao Senado quando havia um caso sub-judice e havia interesses em que êle fosse votado antes do Judiciário pronunciar-se. O que se pretendeu — friza — "foi votar o projeto para antecipar-se ao Judiciário". O sr. Melo Viana acrescenta: "Pretendia-se aqui obter uma sentença". Finalmente, na votação, é aprovada a emenda do sr. Alfredo Neves e rejeitada a do sr. Filinto Muller. O projeto é, assim, aprovado, em as expressões finais.

Crédito para pagamento de construção de estrada

Sem debates, é aprovada, depois, a seguinte proposição da Câmara: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º E o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$........ 11.257.815,00, para atender ao pagamento da margem de lucro devida aos empreiteiros da construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, e relativa aos trabalhos executados até 30 de junho de 1946. — Art. 2.º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Projeto aprovado

E', a seguir, aprovado, com a emenda substitutiva oferecida pela Comissão de Fôrças Armadas, o projeto da Camara que institui, na Força Aérea Brasileira, a medalha de "Campanha no Atlantico Sul". O substitutivo aprovado é o seguinte:

"Art. 1º E' instituida, na Aeronáutica, a medalha de "Campanha no Atlantico Sul", que será conferida aos militares da ativa, da reserva ou reformados, e civis, que se tenham distinguidos na prestação de serviços comprovados, relacionados com a ação da Fôrça Aérea Brasileira no Atlantico Sul, quer combatendo submarinos, quer dando cobertura para a segurança dos combojos maritimos em defesa dos mesmos submarinos, no periodo da guerra, de 1942 a 1945.

Parágrafo único — A ação dos elementos da FAB, como dos civis devem constar de menções dos respectivos comandos".

Art. 2º A medalha de "Campanha no Atlantico Sul" será conferida pelo Presidente da República, mediante proposta do Ministro da Aeronáutica.

Art. 3º As caracteristicas dessa medalha são permanentes e obedecem às seguintes indicações:

De bronze oxidado, em forma circular, com 31 mm. de diâmetro, sendo o disco interno com 28,5 mm.. de diametro, circundado por um filete de 1,25 mm. de largura, no disco observa-se em alto relêvo, um avião (com envergadura das asas de 8 m., e comprimento de 7,5), sobrevoando um navio de guerra (com 9 mm. de comprimento). Observa-se, ainda a inscrição em relêvo, na curva superior: "Capanha do Atlantico", em letras maiusculas, de 2,5 mm. de altura, tendo no centro da curva inferior, uma estrêla de 5 pontas, com 3,5 mm. de circunferência.

REVERSO

Circulo correspondente ao diametro do anverso e um disco interno de 28,5 mm., tendo as incrições em relêvo, na curva superior: "F. A. B.", e na inferior "1942 e 1945", em letras maiusculas de 3 mm. de altura, separadas por uma estrela de 5 pontas com 5 mm., de circunferência. No centro do disco, observa-se o emblema da F. A. B., em relêvo, com a envergadura das asas de 24 mm., e o sabre de 16 mm. de altura.

A medalha fica ligada a barreta, de feito de asas estilizadas, de 37 mm., de envergadura das asas e 4,5 mm. de altura, em bronze oxidado, por meio de argola e contra argola.

FITA

Com 37 mm. de largura por 40 mm. de altura, de chamalote azul rei, com 5 filetes de cor amarelo outro de 1 mm. de largura, verticalmente dispostos, sendo um ao centro e os demais afastados 4 milimetros entre si.

Art. 4º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A elaboração de Atos Internacionais

Em discussão única é aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente à indicação dos srs. Bernardes Filho e Matias Olimpio, no sentido de que a aludida Comissão se pronunciasse sôbre se será permitido a uma Comissão Permanente do Senado colaborar na elaboração de Atos Internacionais, quando solicitada pelo Executivo. O parecer, favorável àquela colaboração, acentua:

"Não envolverá, por certo, semelhante colaboração, qualquer compromisso do Senado ou da Camara com a matéria a ser debatida no momento oportuno e pela forma prescrita no artigo 66 número I da Lei Fundamental. Não há negar, porém, que só vantagens poderão advir do conhecimento antecipado que venha a ter o Congresso, pelas suas Comissões, de tratados ou convenções internacionais, que o presidente da República pretenda celebrar, assunto que, pela sua alta relevancia, exige o mais completo entendimento entre os dois poderes. Assim o entende a Comissão de Constituição e Justiça."

A sessão foi, depois, levantada.

NA CAMARA

Apresentado novo projeto de aumento — Discutido o projeto sôbre motoristas particulares — O incidente com deputados bolivianos — Sôbre o movimento cambial

Foi ainda o caso de São Paulo que ocupou a primeira hora da sessão. O sr. Emilio Carlos encarregou-se, desta vez, da defesa do Govêrno paulista, frisando, de vez em quando, que não lhe interessavam nomes mas simplesmente a situação do Estado.

Não houve novidade em sua defesa. Reafirmou, apenas, as declarações do próprio chefe do govêrno paulista quanto ao verdadeiro montante do "deficit" do Estado e discorreu, longamente sôbre a Sorocabana, para afirmar que aquela entidade já herdou a má situação que ostenta.

Acusou depois a Assembléia de haver votado diminuição de vários impostos, para obstruir o governo do sr. Ademar de Barros.

Poucos apartes recebeu o orador. O sr. Antonio Feliciano fez uma retificação e o sr. Batista Pereira o interpelou umas poucas vezes. O mais veemente dos apartes foi o do sr. Aureliano Leite, quando declarou que o próprio orador mostrava que o governador bandeirante não está à altura de exercer seu cargo e que sua administração tem sido ruinosa para a economia do Estado.

Contra o Banco do Brasil

O segundo orador foi o sr. Tristão da Cunha. Leu da tribuna uma circular do Banco do Brasil a bancos particulares, cientificando-os da novas medidas a vigorarem em breve, a respeito do movimento cambial.

O orador argumenta que a pouca margem de cambiais deixadas aos bancos significa que o estabelecimento oficial assume o monopolio do cambiais. Termina apelando para o governo no sentido de alterar sua politica. E' bom esclarecer que o orador é livre-cambista e, portanto, não admite, realmente, nenhuma ingerência dos poderes públicos em qualquer setor particular.

Incidente com deputados bolivianos

O sr. Vieira de Melo, depois de apresentar um requerimento de informações, dirigido ao Ministério do Exterior, sôbre um incidente havido entre a Comissão Mista Boliviano-Brasileira e parlamentares bolivianos, justificou longamente sua iniciativa.

O escritório da Comissão não permitiu que os deputados bolivianos examinassem a escrita da referida Comissão Mista, encarregada da construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra. E o orador defende o direito daqueles parlamentares, dado que a referida construção, feita em pagamento da cessão do Acre, determinará o reembolso ao Brasil de determinada importância, pois a cifra que consumirá a estrada passará além da responsabilidade brasileira.

Ora, pensa o orador, se a Bolivia é parte na construção e se vai concorrer com parte das despesas, é justo que fiscalize a obra, principalmente em face de denúncias de má aplicação de dinheiro ou seu esbanjamento.

O requerimento visa obter as razões pelas quais o Itamarati deu ordem à referida Comissão, no sentido de impedir a fiscalização boliviana.

Em Pernambuco

Na ordem do dia, de acordo com o costume e contra o Regimento, o sr. Arruda Câmara voltou a falar sôbre as perseguições de que está sendo vitima o ex-chefe de Policia de Pernambuco, sr. Alarico Bezerra, por parte do que ele chama de "ala vermelha do PSD". O sr. Agamenon Magalhães é acusado nominalmente na carta em que o perseguido relata os últimos acontecimentos.

Reclamações

O sr. Medeiros Neto faz duas reclamações. Uma, da Legião Brasileira de Assistência, de Alagoas, pedindo o recolhimento de quotas em atraso e outra, perguntando pelo andamento de seu projeto que concede facilidade aos alunos desligados da Escola Naval, para matricula em outros estabelecimentos. Quanto a êste, o Presidente esclarece que o mesmo foi encaminhado à respectiva Comissão.

Motoristas particulares

Entra em discussão um projeto que assegura direitos e beneficios a motoristas de carros particulares. O sr. Diógenes Arruda ocupa a tribuna e critica os pareceres dos srs. Freitas Castro e Brigido Tinoco. Estes, porém, esclarecem que só visaram respeitar o sentido da legislação trabalhista vigente, acentuando o segundo que, em seu parecer, preconizara legislação geral, abrangendo várias classes hoje não protegidas.

Usando mais uma vez o mau costume e deixando à margem o Regimento, o sr. Barreto Pinto consegue galgar a tribuna e insiste no caso da Escola Naval.

Em seguida, o sr. Freitas Castro vai à tribuna, falar sôbre o projeto em discussão. E' contra ele, em parte. Seu substitutivo concede a motoristas particulares repouso e férias remuneradas, além de indenização por dispensa injustificada. Mas não concorda com a fixação de horário, porque seria obrigar aos patrões contratar dois ou mais profissionais. Depois, ataca a atuação dos comunistas que fazem demagogia em torno de vários casos, com o intuito de incentivar a rivalidade de classes.

Outro projeto de aumento

O sr. Rui de Almeida apresentou um projeto de lei de aumento de vencimentos, pelo qual se estabelece, em caráter provisório, um aumento baseado em percentagem decrescente, partindo dos funcionários de menor categoria. Estas percentagens variam de 50 por cento a 25, sendo o total desse aumento inferior à disponibilidade determinada pelo governo.

Visita ao Presidente

Antes de ser encerrada a sessão, aprovou-se um requerimento do sr. Arurcio Torres, no sentido de ser nomeada uma comissão para visitar o sr. Samuel Duarte que se encontra enfermo, há vários dias. Foram escolhidos os srs. Rui Santos, Jaci Figueiredo e Gustavo Capanema para constituirem a Comissão.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aprovados, em terceira discussão, três projetos — Associações de utilidade publica — Ainda o Código de Obras e a herma de Pedro Ernesto — Tumulto

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Frota Aguiar solicitou e foi aprovado voto de pezar pelo falecimento do sr. Filemon Cordeiro.

A seguir, o sr. Jaime Ferreira criticou a politica do Instituto do Açúcar e do Alcool, que considera prejudicial aos interêsses do país.

O sr. Gama Filho apreciou a atuação do Departamento de Obras da Prefeitura, ressaltando os melhoramentos com que tem beneficiado a cidade.

Ainda na hora do expediente o sr. José Junqueira fez um discurso de critica à administração municipal, provocando apartes veementes, e originando tumulto. Veio à tona o caso da eleição da Mesa, tendo o sr. Acioli Lins esclarecendo um aparte do sr. Pais Leme, repelido insinuações do lider udenista. Serenados os ânimos, verificou-se que os debates tomaram grande parte da hora destinada à ordem do dia. Apesar disso, os srs. Pais Leme e Ari Barroso se fizeram ouvir em explicações.

A matéria aprovada constou do seguinte:

— projeto n. 15-48, declarando de utilidade pública o Museu Lucilio de Albuquerque, a Ação Social Brasileira e o Conservatório de Música de Bonsucesso;

— projeto n. 3-48, modificando dispositivos do Código de Obras; e

— projeto n. 9-48 — concedendo o auxilio de 50 mil cruzeiros para a ereção da herma do ex-prefeito Pedro Ernesto.

Os referidos projetos foram aprovados em terceira discussão.

A sessão foi prorrogada por quinze minutos, os quais foram ocupados pelo sr. Geraldo Moreira que reeditou suas costumeiras diatribes contra a administração municipal.

Hoje não haverá sessão. Para a ordem do dia de segunda-feira o presidente marcou a discussão de vários projetos e indicações.

AMEAÇA DE CRISE NA U. D. N. MINEIRA

As criticas do sr. Melo Franco ao governador poderão conduzir o partido à cisão — O sr. Milton Campos não mudará de rumo e manterá seus compromissos

Apesar da reserva dos politicos de Minas, verifica-se que "há qualquer coisa no ar", relativamente à UDN daquele Estado.

De outra maneira, não se explicaria a insistência do sr. Virgilio Melo Franco em pretender passe o govêrno a agir partidariamente, isto é, de acordo com a ala mais extremada da UDN local.

Suas novas declarações nêsse sentido, agradecendo uma homenagem que lhe prestaram os elementos de sua ala, repercutiram desfavoravelmente nos circulos do PR, da "Ala Liberal" do PSD e mesmo entre a maioria dos udenistas.

De um prócer destacado da Coligação soubemos que a UDN em Minas está fraca, porque o sr. Melo Franco a está desunindo. Declarou, mesmo, que àquele dirigente estava agindo sem senso das realidades, pois o governador Milton Campos, sem o apôio do PR e da dissidência pessedista, não poderia governar.

A opinião dominante é, porém, que o sr. Milton Campos prosseguirá na linha que se traçou, de governar apartidariamente e prestigiando tôdas as correntes que o elegeram.

Declarações do senador Bernardes Filho

O senador Bernardes Filho, do PR, ouvido pela nossa reportagem, disse, que as primeiras versões eram confusas e só poderia melhor apreciar as declarações do sr. Melo Franco quando delas tivesse conhecimento mais positivo.

O deputado Monteiro de Castro escusou-se de fazer comentários.

Entre os pessedistas, o ambiente era de expectativa.

Há quem admita, caso continue o sr. Melo Franco em suas criticas ao governador, uma crise na UDN, embora os vultos de maior destaque no partido prossigam afirmando que tudo vai bem e que essas divergências signifiquem tão só uma demonstração de "vitalidade democrática".

Entre os udenistas, porém, todos dizem que o sr. Melo Franco exprimiu, mais uma vez, um ponto de vista pessoal, estando o partido solidário com a orientação do governador e, portanto, apoiando o acôrdo interpartidário.

Visitou o governador o sr. Melo Franco

BELO HORIZONTE, 18 (D. B.) — O sr. Virgilio de Melo Franco, que deverá regressar amanhã ao Rio esteve no Palácio da Liberdade, quando recebeu do governador Milton Campos cumprimentos pela sua eleição para presidente da UDN.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Ainda o projeto sôbre farmacêuticos práticos — O empréstimo da Light — Levantamento cartográfico da bacia do São Francisco

Iniciados os trabalhos da Comissão de Saude Publica, o sr. Miguel Couto Filho comunica a presença naquele recinto do professor Aluizio de Castro a quem saudou, tendo em seguida dado a palavra ao sr. Odilon Soares que se congratulou com o visitante, em nome da Comissão, pela sua nomeação para membro da Academia Pontificia de Ciências de Roma. Sucedeu o orador o sr. Rui Santos que também se pronunciou sobre o mesmo assunto. Em seguida falou o sr. Aluizio de Castro que agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas pela Comissão.

Reiniciados os trabalhos, o presidente leu diversos telegramas comunicando encontrar-se em greve acadêmicos de várias faculdades dos Estados em protesto ao projeto do sr. Pedroso Junior que autoriza aos profisionais de farmácia responderem pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de titulos de habilitação. Posto em discussão o projeto, o sr. Basto Tavares solicitou a presença do sr. Roberval Cordeiro de Faria, Diretor do Departamento de Fiscalização da Medicina para falar sobre dados estatisticos referentes ao projeto em questão. Posto em votação, foi a aludida proposição aprovada.

O presidente nomeou os srs. Leão Sampaio, Bayard Lima, Bastos Tavares, Olinto Fonseca, Rui Santos e Romão Junior para se entenderem com aquela autoridade a fim de, com o dr. Roberval Cordeiro de Faria, melhor estudarem o caso e obter a sua opinião a respeito.

O sr. Frois da Mota leu parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto que propõe seja concedida uma subvenção de Cr$ 100.000,00 ao dispensário de Nossa senhora da Casa da Criança de Mogi-Mirim.

Também foi aprovado o parecer favorável do sr. Odilon Soares ao projeto do sr. Pedro Junior abrindo crédito especial de Cr$ 100.000,00 para subvencionar a Sociedade de São Vicente de Paula, em Nova Granada, Estado de São Paulo.

Justiça

Na Comissão de Justiça, prosseguiu-se a discussão sobre o projeto que autoriza garantia, pelo governo brasileiro, a um empréstimo de 90 milhões de dolares que a Light and Power pretende negociar nos Estados Unidos. Falaram os srs. Agamenon Magalhães, Plinio Barreto, Aliomirando Baleeiro, Eduardo Duvivier e Gustavo Capanema, tendo o assunto, por vezes, dado lugar a debates em que tomaram parte os srs Gilberto Valente, Freitas e Castro, Gurgel do Amaral e outros. Foi mais uma vez interrompida a discussão em face do adiantamento da hora, devendo o sr. Hermes Lima apresentar sua declaração de voto na próxima reunião.

São Francisco

Voltou a reunir-se, ontem, a Comissão de Plano de Aproveitamento da Bacia do São Francisco. Abertos os trabalhos, o presidente comunica a presença do sr. Jorge Zarur, do Conselho Nacional de Geografia, para fazer exposição sobre o levantamento cartográfico da bacia do São Francisco. Dada a palavra ao sr. Zarur, este, baseado em ampla documentação não só de cartas geográficas, mas também de mapas topográficos, atingentes àquela região, e apresentou várias sugestões entre elas a necessidade da verba de Cr$ 4.000.000,00 para a execução dos trabalhos do levantamento de primeira qualidade.

AMEAÇA DE "IMPEACHMENT" CONTRA O GOVERNADOR DE ALAGOAS

A oposição já está estudando os aspectos juridicos dessa medida extrema — O general Góis ainda espera consertar a situação

A situação politica em Alagoas continua a ser considerada pelos próceres daquele Estado como de extrema gravidade. Tôdas as tentativas de aproximação entre a oposição e o governador estão virtualmente fracassadas. Contudo, o general Góis Monteiro continua empenhado em conseguir um entendimento entre os seus dois irmãos, estando mesmo no propósito de viajar para Maceió, onde espera que a sua presença possa facilitar a formação de um ambiente menos tenso que o atual. de outro lado, os elementos pessedistas não acreditam na viabilidade de qualquer esforço pacificador, conforme se expressou à nossa reportagem o deputado Medeiros Neto.

Noticias procedentes daquele Estado, informam que a oposição planeja aplicar o "impeachment" contra o governador Silvestre Péricles, para o que estão sendo estudados os aspectos juridicos do caso.

A orientação da U. D. N.

MACEIO', 18 (Asap.) — E' esperado hoje nesta capital, o deputado udenista Rui Palmeira, que deverá tomar parte nos entendimentos politicos locais. Sua chegada é aguardada com vivo interesse, porque orientará a U. D. N. em relação a atitude a ser tomada na atual emergência.

O lider udenista Melo Mota ouvido sôbre a posição do Partido, disse:

"A União Democrática Nacional está na mesma posição de sempre. Não mudou nem mudará".

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Negado provimento a recursos de varios partidos, sendo dois da Coligação Democrática Paraense — Outras decisões

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral. Inicialmente, resolveu não conhecer dos seguintes recursos:

— do P. L. do Maranhão contra a decisão do Regional que diplomou os eleitores no pleito municipal de Passagem Franca e

— da UDN de Minas contra a decisão do Regional que diplomou os eleitos do municipio de Bambuí, êste recurso por intempestivo.

Não conheceu também do pedido de informações formulado por um candidato a vereador em Camamú na Bahia sôbre o exercicio do mandato.

A seguir, deu provimento a dois recursos do Pará: um, do PSP contra a decisão que validou a urna da 11.ª seção, da 3.ª zona, em Soure; e outro da UDN contra a anulação das 1.ª, 2.ª e 3.ª secções da 12.ª zona em Cametá.

Por último, negou provimento aos seguintes recursos:

— da Coligação Democrática do Pará contra a decisão que anulou a votação de uma seção na 9.ª zona, em Curaçá;

— ainda da Coligação Democrática do referido Estado contra a diplomação do vice-prefeito de Cametá;

— da UDN de Minas contra a decisão do Regional que apurou as cédulas em separado na 6.ª secção da 137.ª zona, em S. Francisco; e

— do PSD do Piauí contra a diplomação dos vereadores no municipio de Piracuruca.

Continuaria á margem dos acontecimentos o sr. Getulio Vargas

Segundo um procer do PTB o senador gaucho não pretende assumir a direção do partido — A crise, entretanto, continua — O caso de São Paulo e os petebistas daquele Estado

Conforme noticiamos, vários deputados federais e estaduais, filiados ao PTB, a começar pelo sr. Baeta Neves, presidente dessa agremiação, rumaram para São Borja, em dias da semana finda, a fim de avistar-se com o senador Getulio Vargas. Tudo se prende a crise naquele partido. E, como consequência de tanto vai-vem, surgiram novidades.

O sr. Baeta Neves voltara radiante, certo de que o senador Getulio Vargas está de acôrdo com sua orientação. Outros petebistas, que divergem do sr. Baeta, também se mostram contentes.

Relativamente a São Paulo, fala-se que, à exceção de um deputado, a bancada petebista se uniu e não mais integrará a corrente que combate o governador do Estado. Mas há quem não creia nessa versão.

Em resumo, observa-se que há um desejo geral de unificação no PTB. Essa unificação, porém, está cada vez mais dificil, dadas as divergências irredutiveis entre certos próceres do partido.

Fala o sr. José Junqueira

O vereador José Junqueira, primeiro secretário da Camara Municipal, foi também à São Borja. Regressou quarta-feira. Eis o que disse A MANHÃ:

— O sr. Getulio Vargas quer a pacificação. Mas deseja que os casos que existem sejam resolvidos estatutáriamente e dentro do partido.

Afiançou mais, que o senador gaucho não pretende assumir a direção efetiva do partido, por julgar desnecessário.

— A crise que existe pode e deve ser resolvida pelos órgãos dirigentes do partido. Assim pensa ele.

Concluindo, declarou-nos o sr. Junqueira que o sr. Getulio Vargas é pela nacionalização do petróleo, e, ainda, que em São Paulo o PTB se oporá à intervenção.

Não acredita

Conversando com nossa reportagem acêrca da anunciada mudança de orientação do PTB paulista por determinação do sr. Getulio Vargas, o deputado Pedroso Junior declarou que não acredita tenha o senador gaucho feito qualquer recomendação em tal sentido.

A opinião de um deputado gaúcho

Sôbre a viagem de petebistas a São Borja, o deputado Pedro Vergara assim se expressou:

— Tudo isso é porque o PTB vai muito mal no Rio Grande.

Reunido o Diretório gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O Diretorio Estadual do PTB reunir-se-á hoje para deliberar sôbre diversas renuncias já conhecidas bem como para apreciar a resignação do sr. Dinartes Dorneles e o afastamento do sr. Loureiro da Silva. Espera-se que estejam presentes todos os membros, inclusive o sr. Salgado Filho. A reunião é considerada uma das mais importantes já realizadas pelo partido.

Ponto de convergência

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Segundo os observadores politicos locais, a estancia do sr. Getulio Vargas em São Borja continua sendo o ponto de convergência politica dos próceres petebistas. Nos ultimos dias, como reflexo dos inúmeros e importantes problemas que preocupam presentemente a corrente liderada pelo senador Getulio Vargas, entre os quais destacam-se a situação do partido em vários Estados, inclusive o Rio Grande do Sul, o problema de S. Paulo e a próxima reunião do Diretorio Nacional, grande tem sido a afluência de elementos pertencentes ao PTB àquela cidade, em busca de definições, da orientação ou da palavra de ordem do presidente de honra do Partido. Assinala-se que só no fim da última semana cerca de uma dezena de politicos petebistas transitaram por Porto Alegre rumo a Santos Reis, figurando entre eles uma delegação do PTB de S. Paulo, chefiada pelo deputado Porfirio da Paz, e outra chefiada pelo sr. Baeta Neves, presidente do Diretório Nacional do Partido.

Ambiente de pessimismo

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Num ambiente de pessimismo quanto à pacificação politica do Estado, reune-se, hoje, o diretório do PTB. O senador Salgado Filho, insistentemente convidado, não poderá comparecer, o que concorrerá, certamente, para o insucesso do conclave petebista.

Esperadas modificações sensíveis

S. PAULO, 18 (Asapress) — Continua-se a falar que o PTB paulista sofrerá modificações sensíveis. Diz-se que o deputado Nelson Fernandes seria substituido na liderança do Partido pelo deputado Porfirio da Paz.

DURANTE UMA SEMANA O POVO NÃO SABERA' CONTAR DINHEIRO

O novo sistema monetário criado pelos aliados, na Alemanha

BERLIM, 18 (A. P.) — As três potências ocidentais anunciaram o fim dos marcos do tempo de Hitler e criaram uma nova moeda em suas zonas a ser denominada "Deutsche Mark". As três potências revelaram um plano de revisão monetária unico na história das reformas monetárias européias do após-guerra — uma medida de ação retardada, que deixa 45 milhões de alemães procurando advinhar durante uma semana qual será o valor do novo dinheiro. Há fortes indicios de que dez marcos velhos serão trocados por um novo, no valor de 30 centavos de dólar.

Durante uma semana a Alemanha terá dinheiro para queimar. De fato, os três governos militares disseram aos alemães que êles fariam bem em queimar uma boa quantidade de marcos velhos. A reforma monetária tem como objetivo reduzir o dinheiro em circulação e criar bases sólidas para a participação germânica no Programa de Recuperação Européia. Os rumores de que estaria para ser decretada a reforma provocaram uma onda de compras entre os alemães, que procuraram gastar o seu dinheiro de todas as formas possiveis — nos bares, nos teatros e cinemas, nas lojas, etc. A imprensa de Berlim controlada pelos russos declarou que a criação de uma nova moeda na Alemanha Ocidental significa a partilha da Alemanha "e o levantamento de uma barricada entre o oriente e o ocidente". O sistema de desvalorização do dinheiro com ação retardada foi adotado por dois motivos, segundo declarou um porta-voz oficial. O primeiro é descobrir qual o total de moedas em circulação. Hitler inundou o país de marcos e as autoridades soviéticas também imprimiram uma grande quantidade de dinheiro. Calcula-se que a atual circulação monetária na Alemanha é de cem bilhões de marcos, contra 10 bilhões antes da guerra. O segundo motivo foi impedir a ação dos traficantes do mercado negro, os quais terão de declarar os seus haveres, antes de descobrirem quanto receberão em dinheiro novo. Há fortes indicios de que será limitada a quantidade de dinheiro velho a ser trocado.

NÃO TOMARÃO PARTE

BERLIM, 18 (R.) — Os russos anunciaram esta noite que não tomarão parte na reunião especial da Kommandatura convocada para amanhã para estudar a reforma monetária.

FOGO NO LIXO — Ontem à noite, se achava estacionado em frente à estação da Leopoldina, um caminhão de coleta de lixo, pertencente à Prefeitura. Em determinado momento, o fogo começou a lavrar na sua carroceria e populares solicitaram a presença do Corpo de Bombeiros, que como sempre acontece, compareceram prontamente e extinguiu as chamas. O clichê, acima, é um flagrante do trabalho dos soldados do fogo.

Necessidades das ferrovias brasileiras

(Conclusão da 1.ª pág.)

caráter geral em benefício comum.

São da maior transcendencia, ordinàriamente, os assuntos que se versam nesses conclaves. Este ano a concentração dos diretores das ferrovias nacionais se reveste de maior importancia de vez que o presidente da República, pessoalmente impressionado com a elevação do custo da vida, vem de conclamar todas as forças vivas da nação para que seja detida a carestia. A solução do problema vital para o Brasil é, em sintese, o aumento da produção nacional. Para isso vem o governo federal de tomar medidas de emergencia no Ministério da Fazenda, oferecendo aos banqueiros, através a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, garantias que darão em resultado um mais amplo financiamento das safras. Mas o que se faz indispensável é que os produtos da lavoura possam chegar rapidamente em boas condições economicas aos centros consumidores. A nossa rede de transportes — principalmente a ferroviaria — tem aí, nessa fase da batalha da produção, um papel da mais alta responsabilidade, e não deve falhar na sua finalidade.

Pronunciando a primeira oração do congresso, o sr. Arthur Pereira de Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, revelou que o governo federal se manifestava disposto a tomar, com a urgencia que se requeria, a mais ampla medida para a introdução de melhorias na nossa rede ferroviária.

Os trabalhos do Congresso

O sr. Arthur Castilhos tem presidido as primeiras reuniões das comissões do congresso de diretores de estradas de ferro brasileiras, realizadas na Contadoria Geral de Transportes. A primeira parte dos debates, conforme estabeleceu o temário organizado pelo DNEF, focaliza apenas a parte referente à via permanente.

Ante-ontem foram iniciados os estudos gerais, tendo o sr. Aymoré Drumond, representante da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, exposto a situação daquela ferrovia que cobre, como se sabe, grande parte do território gaucho, transportando os produtos agricolas do opulento celeiro que é o Pampa.

Ferrovia federal, arrendada ao governo do Rio Grande do Sul, a Viação Férrea cumpre com o seu programa, garantindo, sem grandes dificuldades o escoamento das safras rizicolas, etc.

Ressente-se, porém, de trilhos e máquinas destinadas a dar um maior rendimento dos seus trabalhadores.

A V. F. do Rio Grande do Sul possui uma rede de 3 500 quilometros, sendo a segunda em extensão, colocada logo depois da Rede Mineira de Viação.

As necessidades da Santos-Jundiaí

Em seguida tomou a palavra o sr. Renato Feio, engenheiro que até há pouco dirigiu a E.F. Central do Brasil, diretor hoje da E. F. Santos-Jundiaí.

Embora não tendo rede das mais extensas, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí é uma das ferrovias brasileiras a quem é atribuida um papel de relevante responsabilidade no parque ferroviário nacional, por que liga o hinterland paulista, por onde transitam para o porto de Santos a maior parte do café brasileiro, destinado à importação, conduzindo para a capital paulista e o interior, as necessidades imprescindiveis da sua indústria florescente e dos seus sete milhões de habitantes.

O sr. Renato Feio fez uma rápida exposição sobre a situação da estrada insistindo na imediata eletrificação da sua rede.

Eletrificação total da Sorocabana

Ontem, pela manhã, voltaram a reunir-se as comissões. Coube ao sr. Ruy da Costa Rodrigues, representante da Estrada de Ferro Sorocabana, expor a situação da grande ferrovia paulista.

Na sua oração o sr. Ruy da Costa Rodrigues demonstrou as vantagens oriundas da eletrificação da parte da rede, recordando que já foi contratado o seu prosseguimento até Bernardino de Campos, com uma extensão de 451 quilometros — a eletrificação atual alcança Laranjal, com 167 quilometros — o que se cogita da eletrificação total, atingindo Presidente Epitácio, no rio Paraná.

Tambem pela E. F. Sorocabana falou o sr. Urbano Padua de Araujo, sobre os serviços de conservação da via permanente, mostrando as vantagens obtidas com o emprego da mecanização. Faltavam, contudo, ainda máquinas para que a socagem, mudança e entalhamento dos dormentes, pudessem ser feitos mecanicamente.

Aludiu ainda o sr. Urbano Padua de Araujo sobre a necessidade da uniformização dos trilhos da Sorocabana, que é a mais extensa ferrovia de S. Paulo, com a extensão total de 2 300 quilometros.

A Rêde Mineira, uma colcha de retalhos

A Rede Mineira de Viação constitui hoje a mais extensa rede ferroviaria nacional. Formada da união de varias ferrovias do Estado mantanhez, possui mais de quatro mil quilometros de trilhos, embora a sua bitola varie de percurso para percurso, havendo até bitola de menos de um metro — 0,76 centimetros.

O representante da rede na comissão, sr. Paulo de Moura Fernandes, fez uma ampla exposição da situação atual da rede, e do papel que lhe cabe na distribuição das riquezas naquela grande unidade da Federação. As suas necessidades, disse, eram grandes e urgentes. O material que a constituia, procedente de varias estradas anteriores, constituia um sério problema de administração. Precisava-se ali de dormentes, de trilhos, muitos dos quais ainda eram de 17 quilos. E essa urgencia transparecia quando se recordava que a Rede Mineira de Viação serve a quatro Estados — Minas, Estado do Rio, S. Paulo e Goiás.

Para frisar bem a natureza heterogenea da Rede Mineira de Viação, num dado instante o sr. Paulo de Moura Fernandes disse que a ferrovia se assemelhava a uma colcha de retalhos na qual, podia-se até sentir as costuras.

O sr. Arthur Castilhos, que presidiu todas as reuniões, teve oportunidade de fazer reparos e comentários em torno dos assuntos apresentados e está coligindo as sugestões e necessidades apresentadas.

Os trabalhos prosseguirão segunda-feira próxima, ouvindo-se os representantes das Estradas de Ferro Paulista e Noroeste do Brasil.

Têm todas as caracteristicas dos simios

(Conclusão da 1.ª pág.)

teoria da origem das espécies, de Darwin, o caso fornece elementos capazes de robustecer o ponto de vista cientifico do naturalista inglês. O casal de modestos trabalhadores rurais tem cinco filhos que, na forma do crânio e nos gestos, no aspecto do rosto e na falta de intuição, são perfeitos macacos. O fenômeno é tão impressionante que a mulher do lavrador, Francisca Bala, decidiu abandoná-lo para viver maritalmente com outro. João Bala passou, então, a residir em companhia de seus filhos, até que um dia José, o mais velho, o que mais se assemelhava ao animal que Darwin jurou ser antecedente do homem, fugiu para a companhia de sua mãe na Serra de Maranguape.

José, cuja aparência é indescritível, tem dezoito anos, é um homenzarrão de largas espáduas, peludo, fôrça hercúlea, irritadiço e perigoso quando se zanga, razão porque teve sua mãe que concordar com sua companhia. Não discerne, conhece apenas as pessoas com que priva. Quando se irrita rasga a roupa, sendo fatal para quem cai em suas mãos de selvagem. Sua própria mãe ia sendo vitima — noticia o jornal — um dia desses da fúria com que a ela se atirou José, munido de uma faquinha que ocasionalmente encontrou.

Observa-se que os cinco irmãos têm uma predileção exagerada por banana. Os brinquedos prediletos dos homens-macacos são sapos cururús e cobra, sendo acentuado o vicio de subir em arvores e grunhir desesperadamente quando irritados. Detestam roupa que sempre estraçalham com as mãos, preferindo ficar inteiramente despidos. Não sabem se vestir e não articulam nenhuma palavra, pronunciando-as todas incorretamente. O mais moço, que era criado por uma fazendeira de nome d. Virginia Assunção, amanheceu um dia com fortes acessos de epilepsia, que lhe causaram a morte. Adauto uma vez fugira para Fortaleza, inconscientemente, e em uma das principais ruas da capital cearense provocou momentos de grande sensação quando se atirou nos braços de um oficial do Exército, causando-lhe enorme susto. Adauto nunca soube explicar a razão de seu inesperado gesto. O militar, que tinha uma máquina de retrato na mão, bateu-lhe a fotografia, com que conseguiu identificá-lo e remetê-lo novamente para sua casa.

Uma mocinha de dezesseis anos, chamada Francisca, hoje criada pelo casal José Coelho em Antonio Pompeu estava chamando a atenção da população local pela disformidade de seu perfil. Francisca foi fotografada pelo "O Povo", podendo-se observar facilmente o pescoço longo, as maçãs do rosto salientes, orelhas pequenas, sobrancelhas arqueadas, olhos vitreos crânio alongado e pequenino em relação ao corpo, dentes agudos e irregulares. A meninada chama-a de macaquinha pois é anormal sob todos os aspectos. Ri por qualquer motivo e até sem motivo, emitindo breves guinchos. Não está quieta um instante, olha para todos os lados cruza e descruza os braços. E quando entende de não fazer uma coisa, não há nada que a obrigue.

Só obedece a d. Justa, que gentilmente prestou-se a informar-nos:

— A Francisca é incapaz de reter um recado. Vai à mercearia, depois de se explicar bem, e quando chega lá fica muda encostada à porta. Quando sai com a gente, é preciso ter muito cuidado, pois, se por acaso alguém assovia ou dá um grito ela desprende-se e sai a correr à-tôa.

— E em casa?

— E' calma, ordinàriamente, mas se chega a zangar-se, rasga a roupa, morde-se até arrancar o pedaço, fica possessa. E ninguém encosta, pois tem uma força brutal.

Francisca, sentada, numa cadeira, ouve em silêncio a palestra a seu respeito e ri a bom rir.

— Tem horror a tomar banho. E sou eu quem a leva à força ao banheiro.

Não sabe lavar-se nem vestir a roupa. Sou eu quem a veste e lhe ajeita a carapinha. A seu gôsto só vivia assanhada, mas o senhor quer ver como fica satisfeita? E' só enfeitar-lhe o cabelo com um laço de fita. Aí se transforma, tôda gangenta. Para ela, estando enfeitada com um laço ao cabelo, está como quer. Pode até dispensar a roupa...

A gentil senhorita Coelho, que está presente, bordando sorri e intervém:

— O senhor imagina que Francisca até para beber é preciso perguntar-lhe se tem sêde. Quando vai se enfurecendo começa a resmungar: "viu, viu, viu" e avança furiosa!

E d. Justa:

— Não sabe fazer nada. Nem lavar pratos. Suja-se tôda, é necessário ter cuidado, pois de ora em ora deixa cair um prato. Outro dia quebrou oito de uma vez. Não sabe fazer nada, nem há meio de aprender, por mais que se ensine. Se fôsse por sua vontade própria, viveria longe de todos.

Francisca fala pouco Não conhece dinheiro. Quando, porém, lhe dão qualquer moeda, não ha jeito de tomá-la. Dorme com ela na boca.

Contou-nos, então, d. Justa, um fato curioso. Criava galinha e pintos e começou a notar que estavam desaparecendo, sem atinar com a causa.

Um certo dia, ouvindo os pintos piar, foi pé-ante-pé ao local e pegou Francisca em flagrante matando um pinto e comendo-o ali mesmo, cru.

De outra feita estava balançando uma filhinha do casal. A criança chorava, Francisca balançava mais. E, como a garotinha não se calasse, atirou-a de encontro à parede.

E' assim a macaquinha que o casal José Coelho cria, por espirito de humanidade, desde pequenina.

Como dissemos, mostra-se vaidosa. E, para conseguir que pousasse para a objetiva fotográfica, mostramos-lhe um metro de fita, que levavamos adrede.

Deu vários saltos de alegria, abrindo-se num riso amplo e avançou para a fita, assustando-se ao explodir do magnésio.

A BATALHA DA PRODUÇÃO

(Conclusão da 1a. pág.)

efeitos imediatos, de combate ao fenomeno inevitável nas fases de economia de escassez: a especulação, que tanto concorre para o agravamento dos niveis de estoques nos centros de consumo, provocando a alta dos preços".

Essas medidas de efeitos imediatos estão consubstanciadas em um plano de estabilização de estoques nos centros consumidores, baseado nos três elementos seguintes:

a) controle e disciplina rigorosos da circulação dos generos alimenticios, tendo em vista o conhecimento exato da situação do abastecimento destes mesmos gêneros;

b) aproveitamento, em conjunto, das prerrogativas de que dispõe o Governo Federal: poderes que lhe são outorgados pela Constituição para combater as práticas nocivas ao bem estar economico da população: crédito, controle dos transportes e, finalmente, controle de exportação e importação; e

c) nas fases de escassez, atuação modificadora enérgica do Governo Federal sobre o sistema do crédito à lavoura com o objetivo de torná-lo mais ativo e direto, além da ampliação imediata dos auxilios e favores comumente dispensados à lavoura.

Finalizando sua exposição, propõe o Consul Hello Cabal a adoção das seguintes providencias, que resumem o conjunto das medidas alvitradas em seu plano:

1.º) estabilização dos estoques;

2.º) estabilização dos custos de produção e circulação;

3.º) estimulo à produção (nos periodos de escassez);

4.º) conjunção da ação da União e dos Estados, mediante assinatura de Convenio entre os Governos Federal e Estadual, e tendente a realizar os fins do Plano de estabilização dos Estoques e Preços;

5.º) nomeação de uma Comissão para executar o Plano e supervisionar o funcionamento do Convenio.

As sugestões do Consul Cabal foram estudadas, no Ministério da Agricultura, pelos diretores dos Serviços de Estatistica da Produção e de Economia Rural; este acha que aquelas sugestões têm, em grande parte, correlação com o Plano SALTE.

Em fase de recuperação a economia rural

Apreciando o trabalho em foco, opinou o Ministro Daniel de Carvalho pela sua realização, acentuando, preliminarmente, que a economia rural do País está em plena fase de recuperação, conforme informações recebidas de todos os pontos do nosso territorio. E disse: "As dificuldades surgidas periòdicamente em matéria de abastecimento decorrem de defeitos do aparelho de circulação e distribuição, notadamente das deficiencias existentes no sistema de transportes".

Projetos de lei da maior oportunidade

Acentua o parecer do Ministro da Agricultura — apurou mais A MANHÃ — o fato de ter o chefe do Governo encaminhado já ao Congresso Nacional diversos projetos de lei do maior interesse para a nossa economia rural; assim, para só citar os principais, o da renovação da garantia de preços minimos aos cereais; o da reforma bancaria, para a criação de um Banco de Crédito Rural; o da lei agraria, o da concessão de vantagens e auxilios à instalação de matadouros frigorificos nas zonas de produção. O Ministro diz que no Plano SALTE estão programadas as medidas de maior alcance em beneficio da produção agro-pecuária, parecendo-lhe que o Congresso deveria transformar em lei, com urgencia, os projetos recebidos do presidente da República.

Liberdade para o comércio

Na parte do seu parecer, o Ministro Daniel de Carvalho diz "não ser conveniente nem prudente o estabelecimento de novos controles sobre a produção circulação e distribuição de mercadorias. Esses controles, inevitaveis em épocas anormais, determinam efeitos muitas vezes imprevisiveis e capazes de provocar repercussões prejudiciais como o desanimo entre os produtores, o retraimento dos mercados, o deslocamento dos fatores de produção, etc.

"Em nossa opinião — acrescenta — a ação governamental deverá se orientar no sentido da eliminação progressiva das restrições ainda existentes à liberdade do comércio e à livre circulação de mercadorias, facilitando-se o retorno ao regime de livre competição, sem dúvida o mais vantajoso para produtores e consumidores.

Essa orientação deverá ser adotada sem prejuizo de uma ação vigilante do Poder Público no sentido da prevenção e repressão de práticas comerciais ilicitas ou fraudulentas tais como o açambarcamento de mercadorias e sua retenção para provocar altas artificiais de preços Para identificar, localizar, impedir ou suprimir essas práticas, torna-se necessário dotar o Governo de meios necessários, consistentes não só em uma legislação adequada como em uma aparelhagem idonea".

Vai pronunciar-se a C. C. P.

O Plano Cabal e o relatorio do ministro Daniel de Carvalho foram encaminhados pelo presidente da República à CCP. O major Idino Sardenberg convocou para segunda-feira, pela manhã, uma reunião extraordinária da CCP para tomar conhecimento da matéria.

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O FLUMINENSE VENCEU O TABAJARAS

2x1, o "placard" — Não compareceu o quadro da segunda divisão do Tabajaras — Praticamente campeão da segunda divisão, o Fluminense — O jogo entre Fluminense e Botafogo feminino será disputado hoje à noite

Em prosseguimento ao Torneio da Cidade do Rio de Janeiro, foi disputado na noite de ontem o encontro entre o Fluminense x Tabajaras, acompanhado com grande interesse por um grande publico. Venceram os tricolores, mais sem convencerem. Os campeões do ano passado não reeditaram uma de suas belas atuações. Venceram o primeiro "set", mais quando foram vencidos no segundo, desorientaram-se e passaram a reclamar constantemente do árbitro. Zolo Rabelo na verdade errou quando vacilou na marcação de bola na mão de Nilton, mandando o Tabajaras dar novo saque. Mas este erro absolutamente não pode comprometer a sua atuação que pois se errou esta vez, acertou na maioria das outras.

Nos segundos quadros o Fluminense venceu por W.O. pois somente 5 defensoras do Tabajaras compareceram à quadra e as autoridades presentes esperam pelo comparecimento das atletas do Tabajaras cerca de meia hora.

OS QUADROS

1.ª Divisão — Fluminense 2x1.
1.º Set — Fluminense 15x7.
2.º Set — Tabajaras 15x7.
3.º Set — Fluminense 16x14.

Quadros — FLUMINENSE — Mauriti — Gil — Nellin — Iven — Hugo — Vernequi — Telipuri — Pirica.

TABAJARAS — Joelal — Rodolfo — Miquinha — Betinho — Ivaldo — Daniel — Heitor — Cardeal.

HOJE À NOITE

O jogo entre Fluminense x Botafogo pelo torneio feminino que deveria ser realizado hoje à tarde, será disputado à noite.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Carvão e petróleo da Inglaterra para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

texto, publicado simultaneamente em Londres e no Rio de Janeiro, diz apenas que os saldos brasileiros em esterlinos, reduzidos de 61 a 51 milhões de libras desde março, serão utilizados para o pagamento das companhias britanicas "que o govêrno do Brasil venha decidir a comprar". Duzentas e cinquenta mil libras foram destinadas à compra de edificios para a embaixada e a chancelaria do Brasil em Londres. O texto cita os produtos britanicos, inclusive carvão e petróleo, que o Brasil deseja, num total de 37 milhões de libras em 1948. As exportações brasileiras para a Grã-Bretanha deverão atingir um total de 31 milhões de libras êste ano. O Brasil recebeu garantias da valorização para seus saldos em esterlino, porém, qualquer conversão para moedas fóra da área do esterlino deve ser combinada em negociações separadas. Dez milhões de libras do saldo em esterlinos poderão ser transferidos para outra conta brasileira, afim de liquidar as transações correntes, iniciando-se com uma transferência de um milhão e meio de libras já feita.

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

O plano para a safra de açucar de 48-49

Foram encerrados hoje os trabalhos da Comissão Executiva do Instituto do Alcool e Açucar, que derramarem 3 dias em tôrno do plano da safra 1948-49. A minuta foi aprovada com algumas alterações.

A Comissão Executiva voltará a reunir-se quarta-feira próxima para aprovar a redação final.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESÔFAGO — TRAQUÉIA E BRÔNQUIOS.
Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

NOVOS REMEDIOS CONTRA A TUBERCULOSE E OUTRAS MOLESTIAS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O dr. Waksman, que em 1940 descobriu a estreptomicina hoje muito usada no tratamento da tuberculose, anunciou a descoberta de várias outras poderosas drogas na 4.ª Reunião Anual das Associação Nacional Anti-Tuberculose. Cerca de trinta "compostos" foram extraídos da terra e isolados, havendo a possibilidade de constituirem novas armas da ciência em luta contra as molestias, nelas suas propriedades gerais e bactericidas e sobretudo pela sua eficiencia contra o bacilo da tuberculose. Quanto à estreptomicina, Waksmann declarou que não descansará em seus trabalhos, frizando: "Necessita-se de antidotos mais poderosos que os conhecidos até agora, ou que tenham propriedades fisicas, quimicas e biológicas mais eficazes, ou que não favoreçam o desenvolvimento rápido da resistencia bacterial".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário 93 — de 13 às 19 horas.

Matou a mulher e não sabia

O operario Luiz de Souza, de cor parda, com 28 anos de idade residente à rua Albano n.º 18 fundos, vivia maritalmente desde há seis anos com Ilma Praxedes, de 34 anos, casada e separada do marido. Dessa união nascera um filho que hoje conta sete anos e tem tambem o nome de Luiz.

A história a principio nada tem de importante. Viviam bem, apesar das dificuldades existentes, mas isso não chegava a perturbá-los.

Ultimamente entretanto, vamos encontrar um aspecto completamente diferente Luiz e Ilma brigavam constantemente e muitas vezes tais contendas se tornavam bem sérias.

Há três dias, porém, depois de muito discutir, Ilma conseguiu uma faca investindo para o amante, dando-lhe um golpe na altura da região mamária direita.

O rapaz por sua vez, conseguia arrebatar a arma e golpeou o abdomem da amante Perdendo muito sangue, Luiz de Souza tratou de fugir e temendo a ação da policia, ficou escondido, sem saber todavia a sorte de Ilma, a qual falecera pouco depois. Piorando sempre, procurou êle, seus pais e relatou o que se passara, conforme sabia. Indo a seguir ao 26.º distrito, contando novamente seu caso.

O comissario, partiu incontinente para a casinha da rua Albano onde ao penetrar deparou com o cadaver da infeliz o qual se achava ainda na posição que havia caido.

Luiz, cujo estado é bem grave foi internado no H. G. V.

As bases do aumento do funcionalismo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Tabela

a) — 50% sôbre os vencimentos e proventos até Cr$ 1.000,00.
b) — 45% sôbre os de mais de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 2.000,00.
c) — 40% sôbre os de mais de Cr$ 2.000,00 até Cr$ 3.000,00.
d) — 35% sôbre os de mais de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 4.000,00.
e) — 30% sôbre os de mais de Cr$ 4.000,00 até Cr$ 6.000,00.
f) — 25% sôbre os superiores a Cr$ 6.000,00.

A reunião das sub-comissões

As duas sub-comissões — de Finanças e Serviço Publico — realizaram sua primeira reunião, havendo comparecido à mesma o sr. Mario Bitencourt Sampaio, presidente do DASP.

Esta reunião teve carater preparatório e foi presidida pelo sr. Leite Neto. Procurou-se assentar a base da discussão, ficando resolvido o seguinte: a) o aumento será percentual; b) não se levará em conta o auxilio social por tempo de serviço; c) não será elevado o salário familia.

Assentadas estas preliminares, o sr. Fernandes Nóbrega declarou-se simpático à tabela percentual do sr. Rui de Almeida e a reunião foi encerrada.

Reunião, hoje

As sub-comissões reunir-se-ão hoje, impreterivelmente, para entrar no mérito do assunto. A reunião está marcada para as dez horas esperando-se que sejam tomadas importantes decisões, talvez, mesmo, a solução da parte principal da matéria definindo-se o critério a ser adotado.

Pode prever-se a vitória da idéia do sr. Rui de Almeida, não só por propor o critério percentual, como por ser, realmente, a fórmula que poderá abreviar a solução do caso.

De qualquer modo, na reunião de hoje, as coisas ficarão mais claras e o funcionalismo poderá olhar com mais otimismo a meta de suas justas aspirações.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco 128 10.º andar Fone: 42-0244

AMEAÇA DE REVOLUÇÃO COMUNISTA NA COLOMBIA

"G-Men" norte-americanos juntamente com detetives ingleses e canadenses tentarão aparar o golpe — Tiros de fuzil no centro de Bogotá — A Russia está interessada no petróleo e nas riquezas minerais do país

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Daily Mail" publicou um artigo enviado pelo seu correspondente Richard Greenough, que voou de Bogotá para Miami porque "a censura na sua capital, coloca a Colombia tão por detrás de uma cortina de ferro quanto qualquer outro pais da Europa". Greenough informou que ouviu o pipocar de tiros de fuzil no centro de Bogotá, ao chegar, no domingo e afirmou que havia o mesmo acompanhamento, ontem, ao sair. O correspondente do "Daily Mail" afirma existir um plano comunista para uma revolução em Bogotá, no próximo dia 20 de julho. Adiantou também que 2 detetives da "Scotland Yard", auxiliados por seus colegas canadenses e por "G-Men" norte-americanos, tentarão aparar o golpe comunista.

A situação na capital

Escreveu Greenough: "As investigações pouco a pouco revelaram aquilo que os funcionários ingleses em Bogotá temem e aquilo que altos funcionários colombianos sabem:

"Que a Russia está interessada não só no petróleo colombiano como na sua grande e praticamente inexplorada riqueza mineral de ouro, platina, cobre, manganês e chumbo". Informou ainda que o presidente Ospina só ousou sair do Palácio 3 vezes, desde o término da Conferência Pan-Americana. Continuando, declarou: "A situação na capital, no momento, é fantástica, pois a policia está entregue a soldados descontrolados".

"Acidentes"

O correspondente inglês disse que a Embaixada Inglesa informara que não havia morrido nenhum britanico em circunstancias suspeitas, por algum tempo, mas ele encontrou provas de um grande número de "acidentes" incomuns, acontecidos com trabalhadores colombianos nos poços petroliferos, de propriedade anglo-holandesa, e nas matas, próximas ao rio Magdalena. O novo encarregado de Negócios da Colombia em Londres, sr. Antonio Angel Escobar, chegado de Bogotá há 3 dias, declarou que não sabe de nada que possa confirmar o artigo do "Daily Mail". Disse que o país estava em calma, quando de lá saira. Tanto o Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra como a "Scotland Yard" declararam que nenhuma das noticias chegadas de Bogotá confirmava a reportagem de Greenough.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia 58, 1.º 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 63 — Tel 48-5892

Os autos continuam a fazer vítimas

Ontem, pela manhã um auto oficial que passava em excessiva velocidade pela rua do Riachuelo em frente ao prédio n. 37, colheu o sapateiro Antonio Salzano, de 67 anos de idade ali residente. A vitima recebeu ferimento no crânio, sendo por isso internado no H. P. S.

ATROPELOU E FOI CHOCAR-SE COM UM POSTE

O carro particular n. 36-48 quando corria pela rua Almirante Cockrane, colheu o operário Simplicio Paulo de Oliveira, de 63 anos, morador na rua dos Araujos n. 11.

O desastrado motorista, imprimiu maior velocidade ao veiculo indo porém bater num poste de iluminação pública, ficando seriamente avariado.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Luiz Alves do 17.º distrito que tomou providências a respeito.

O motorista culpado fugiu.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Tropas norte-americanas para a Grécia

A remessa das mesmas teria sido pedida oficialmente pelo govêrno de Atenas

LONDRES, 18 (A. P.) — A Agência "Tass", em despacho de Belgrado, anunciou que o Ministro do Exterior da Grécia Konstantin Tsaldaris, declarou que "o govêrno da Grécia pediu oficialmente aos Estados Unidos que mande tropas para este pais"

Declarações de Truman

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Truman informou ao Congresso que a situação na Grécia "continua critica" porem declarou que os esforços norte-americanos para restaurar a economia daquele pais e fortalecer o seu exército estão começando a apresentar progressos Essas afirmações de Truman fazem parte do relatório enviado hoje ao Senado sôbre o programa de auxilio à Grécia e Turquia, no qual o chefe do govêrno declarou que "a confiança em si próprio e a competência das forças armadas turcas são uma influência estabilizadora".

A ação militar

ATENAS, 18 (A. P.) — Aviões gregos lançaram bombas e outros projetis contra o "QG" dos guerrilheiros, no Monte Gramos, enquanto as tropas terrestres levavam a efeito uma ofensiva similar, em coordenação com as forças aéreas. Os explosivos caíram nas imediações das concentrações fortificadas do sul de Lykorrachi, onde deve estar localizado o posto de comando do "Capitão Kikitsos", sub-comandante do lider comunista Markos Vafiades. As forças de infantaria e de artilharia estão de movimentando para oeste, ao longo da fronteira da Albânia, na direção de Grevena, no coração da zona dos "guerrilheiros".

Incêndio na rua da Assembléia

Destruido o "magazin" O Cruzeiro

Quando encerravamos o expediente deste jornal, as altas horas da madrugada, foi a cidade atordoada pelas sirenes dos carros de bombeiros que percorriam as principais artérias, com extraordinária velocidade, a fim de combater um incêndio que assumia proporções gigantescas. Ardia-se naquele instante "O Cruzeiro" o "magazin" da rua da Assembléia, para onde partiram oito carros do Posto Central da Praça da República. O adiantado da hora não nos permitiu apresentar todos os detalhes do sinistro desta madrugada.

Suicidou-se

Alda da Conceição Guimarães, brasileira de 23 anos de idade, solteira, residente na rua do Senado, 223, por desgostos intimos misturou formicida com cerveja, ingerindo a seguir.

A tresloucada faleceu imediatamente, tendo o comissário do 6.º distrito, feito remover o cadaver para o necrotério.

OS ESCORPIÕES INFESTAM A CIDADE

S. PAULO, 18 (Asapress) — Noticiam de Ribeirão Preto que aquela cidade está infestada de escorpiões, sendo raro o dia em que não aparecem duas, três e até seis pessoas vitimadas pelo terrivel astropode. A situação chegou a tal ponto, que o Pronto Socorro acaba de divulgar um comunicado, ensinando a população como combater a praga e solicitando ao mesmo tempo a captura de escorpiões para serem remetidos ao Instituto Butantã, para a produção de sôro, que tambem está escasso.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Colhido por trem quando trabalhava

Joaquim Gualberto, de 40 anos de idade, de residência ignorada operário da E. F. C. B. quando trabalhava ontem na estação do Rocha, ao passar um trem foi atingido pela alavanca do mesmo, sofrendo fratura do crâneo e contusão na perna esquerda.

A vítima foi levada para o Posto de Assistência do Meyer, mas como fôsse grave o seu estado foi removido para o H. P. S onde veio a falecer.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas SERV. PROF. O. AYRES
CLÍNICA GERAL
Senador Dantas, n. 118 - 7.º Sala 712 2as. 4as. e 6as., das 17 às 19 Horas. Cons. 42-1159 Res 27-1474

Baleado no rosto

O operario José Mata, de 45 anos de idade, casado, residente à rua Vinte e Três n.º 1 331, por motivos até agora não esclarecidos foi agredido a tiros por Antonio de Miranda, de 23 anos, de residencia ignorada.

A vitima foi atingida no rosto, sendo por isso medicada no H G. V., tendo o criminoso fugido.

Foi aberto inquérito na delegacia do 21.º distrito.

Assaltaram a casa de rádios

O sr. João Lucas de Azevedo, morador na rua Margarida, de Andrade n.º 18 socio da firma Antunes Lucas e Cia. Ltda., procurou o comissario Lopes do 28.º Distrito Policial queixando-se que os larapios penetraram na madrugada de ontem no seu estabelecimento denominado "Casa Guarany", cuja especialidade é o negocio de rádios, de onde levaram vários daqueles aparelhos, no valor de 7 mil cruzeiros.

Foram prometidas providencias.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30.00

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 2as. 5as. e sábados. Tel. 28 8294

OS SINDICATOS ANTI-COMUNISTAS BOICOTARÃO A GREVE NA FRANÇA

MEIO MILHÃO DE OPERÁRIOS ABANDONARAM O SERVIÇO ANTES DA HORA, EM PARIS

PARIS, 18 (U. P.) —

Cerca de meio milhão de operários da região de Paris abandonaram seu trabalho uma hora antes do fim de seu horário, em cumprimento das ordens de greve geral da Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas. A ordem da CGT dizia respeito a uma hora de greve hoje para os operários que não trabalham amanhã, devendo os que trabalham no sábado ir à greve uma hora antes do término de seu horário. Os operários que foram à greve são os das fábricas de automóveis e aviões e da industria metalurgica da região de Paris.

"Advertência" ao govêrno

PARIS, 18 (U.P.) — A Confederação Geral do Trabalho anuncia que a greve de uma hora constitui uma "advertência" ao govêrno contra o emprego de tropas e policia para ocupar a fábrica de borracha de Bergougnan em Clermont-Ferrand. Os comunistas entretanto não conseguirão tornar completa a suspensão do trabalho, pois os sindicatos anti-comunistas da "Força dos Trabalhadores", os sindicatos cristãos e os sindicatos de técnicos já convidaram seus dois e meio milhões de membros a boicotar o movimento.

Conflito entre universitários e a policia

PARIS, 18 (A.P.) — Cerca de 500 universitários entraram em conflito com a Policia, nos Campos Elisêos, numa manifestação de encerramento do ano letivo, mas que, ao mesmo tempo era de simpatia para com os grevistas de Clermont-Ferrand. A policia usou apenas bastões e os universitários usaram tinteiros cheios.

Negociações

PARIS, 18 (A.P.) — Iniciaram-se as negociações em Clermont-Ferrand entre os lideres sindicais e André Bergougnan, diretor da fábrica de pneumáticos que tem o seu nome. A greve simbólica de uma hora, convocada para amanhã, está fazendo progressos lentos. O objetivo da CGT é fazer com que os seus 6 milhões de membros suspendam o trabalho entre 11 horas e meio dia.

ALEGRIA É VIDA!
FOGOS ADRIANINO
À VENDA EM TODA PARTE
NO RIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 2353

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil tomando a libra a Cr$ 74,05 [illegible] e o dólar a Cr$ 18,30 para compra e a Cr$ 75,44,16 e a Cr$ 18,72 para venda, respectivamente.

Assim fechou às 15,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18.72	18.38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 75	0.59 29
Pêso argentino	4.69 76	4.37 78
Franco suíço	4.37 55	4.28 96
Franco belga	0.42 77	0.41 53
Escudos	0.75 79	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa	3.90 09	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MÉDIAS DE CAMBIO
Em 17 de Julho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 74
Portugal	0.75 97
Argentina	4.67 68
Belgica (francos)	0.42 71
Suiça	4.37 93
Canadá	18.40
T. Slovaquia	0.37 41

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram de somenos importância, tendo esse centro regulado mal impressionado. Caíram as apólices das dívidas públicas e as obrigações de Guerra, bem como as apólices de sorteio. As ações do Banco Boavista também baixaram, sensivelmente, mantendo-se as dos demais bancos estáveis. As de companhias continuaram mal colocadas, tudo como se vê em seguida.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécie e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Dívida Pública	
4	D. Esta.º port.	656,00
63	Idem	660,00
346	Reajustamento	705,00
	OBRGS.º	
13	Tes.º 1938	985,00
407	Idem	990,00
30	Ferroviárias	845,00
7	Guerra Cr$ 100,00	80,50
56	Idem Cr$ 1.000,00	705,00
508	Idem	704,00
100	Idem Cr$ 5.000,00	3.330,00
	ESTADUAIS — APLS:	
88	1.ª Série	178,00
235	Idem	176,00
433	Idem 2.º Serie	143,00
20	Idem 3.º Serie	144,00
180	Pernambuco	85,00
30	Rod.º E. Rio	520,00
268	S. Paulo	190,00
96	Idem Unif.º	665,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
50	Emp.º 1904 pt.	500,00
33	Idem 1931	160,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
50	Niterói	163,00
8	P. Alegre (20,00)	20,00
	BANCOS AÇÕES:	
4/8	Com.º — Nom.º	190,00
100	Itajubá Cr$ 200,	200,00
	COMPANHIAS:	
80	Seguros Pan-América Cr$ 2.000,00	2.000,00
230	Nac.º de Tec.º Nova América Cr$ 200,00 — Nom.º	410,00
100	Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	190,00
1.500	S. Jerônimo Ord.º (E. de Ferro) de Cr$ 100,00	40,00
602	Moinhos Minas Gerais de Cr$ 500,00	500,00
206	B. Mineira port. Cr$ 200,00	400,00
30	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	300,00
	DEBENTURES:	
750	Bc.º Lar Brasileiro Cr$ 200,00 + 8%	198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
80	Bc.º da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, 7%	725,00

CAFÉ

TIPO 7 — 48,70

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram para o tipo 7, o preço de Cr$ 48,80 por 10 quilos, na tabela e durante o dia venderam-se 2.019 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	50,00
Tipo 4	50,31
Tipo 5	49,70
Tipo 6	49,10
Tipo 7	48,50
Tipo 8	47,90

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,67
Estado de Minas (café fino)	[illegible]
Estado do Rio (café comum)	4,60

MOVIMENTO ESTATÍSTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	4.424
Embarques	9.[illegible]
Existência	761.186
Café despachado para embarques	99.971

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho	48,40	48,10
Julho	48,91	48,11
Agosto	48,80	48,30
Setembro	48,50	48,30
Outubro	48,40	48,30
Novembro	48,40	48,30

Vendas — 1.800 sacas.
Mercado — Calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho	48,40	48,10
Julho	48,50	48,40
Agosto	48,80	48,30
Setembro	48,90	48,?1
Outubro	48,80	48,30
Novembro	49,10	48,20

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços o mercado de açucar. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 3.000 sacos de Pernambuco. Saídas 3.200. Existência 47.581 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	155,0?
Demerara	135,0?
Mascavinho	173,0?
Mascavo	128,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama registou ontem, firme, com os preços inalterados e com negócios animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 2.747 fardos sendo 1.882 do Ceará; 537 de Natal e 313 de Sergipe. Saídas 730. Existência 24.503 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa: Seridó	
Tipo 3	148,00 a [illegible]
Tipo 4	146,00 a 148,00
Fibras médias: Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	138,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 132,0?
Fibra curta: Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	[illegible] a 140,0?

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	2.800	381
Arroz (sacos)	6.491	2.196
Milho (sacos)	1.101	—
Banha (caixa)	806	963
Açucar (sacos)	3.000	1.1??
Farinha (sacos)	21.???	787
Manteiga (quilos)	3.000	—
Charque (fardos)	967	—

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saída para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29
S/S "URUGUAI"	Junho 29	Julho 1.º
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saída para N. York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACSEA"	Junho 24
"MORMACOWL"	Junho 29
"MORMACLARK"	Julho 4

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"GEORGE R. HOLMES"	No Porto
"MORMACSUN"	No Porto
"MARCLAND"	Julho 8

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curação)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACREY"	Junho 25	Junho 26

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-6910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1??8
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1967
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11 A Tel. 43-6573
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ACRELOIDE" (Carga)
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 30 do corrente, para:
BARRA ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"D. PEDRO I"
(Carga e passageiros)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"DUQUE CAXIAS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 25 de junho, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"CUBATÃO"
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU

PARA O SUL

"UÇÁ" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para: PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"CARIOCA" (Carga)
Sairá a 22 de junho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 de julho, às 12 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 25 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NÁPOLES

"SANTAREM" (Passageiros e carga)
Sairá dia 28 do corrente, às 14 horas para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBÔA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE HONDURAS"
Sairá dia 18 do corrente para:
RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUICÊ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai terça-feira, 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai quinta-feira, 24 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 22 do corrente, às 14 horas para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sai terça-feira, 22 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3266 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 5781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-50?? — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cáis do Pôrto tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 5781

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Antecipado o pagamento no Exército — Comemorações na 1.ª Cia. de Intendência Regional

— Ainda, por motivo de sua promoção, o general de brigada, José Carlos de Sena Vasconcelos vem recebendo manifestações de apreço de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

O antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra, recebeu, ontem, em sua sala de trabalho, onde lhe apresentaram cumprimentos de felicitações, entre outras autoridades, os generais Silva Junior e Ari Pires, ministro do Superior Tribunal Militar, César Obino, chefe do E. M. E., coronéis Teles de Azevedo Vilas Boas, Alexandre Magno de Morais, Américo Braga, José Betamio Guimarães, Osvaldo de Araujo Mota.

Após os cumprimentos acima, os oficiais de gabinete do chefe do Exército compareceram incorporados à referida sala de trabalho, onde o mais graduado dos presentes — coronel Gilberto de Freitas — procedeu à leitura do decreto de promoção do novo general, ressaltando-lhe, em seguida, os seus méritos. O general Sena Vasconcelos após agradecer, foi abraçado por todos. Associaram-se a essa homenagem os funcionários da Seção de Expediente e os jornalistas credenciados, além dos senhores Dinó Cocoza, Rego Barros e outros.

PAGAMENTO NO EXÉRCITO

— O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento da verba — PESSOAL — será efetuado de 21 a 25 do corrente; que os comprovantes de salário-família devem ser observados nas respectivas categorias.

Pede-se o comparecimento dos tesoureiros à prestação de contas dos adiantamentos relativos ao primeiro semestre.

Para que as unidades sejam atendidas, devem estar com as suas obrigações em dia, sendo que as requisições deverão dar entrada, pelo menos 48 horas úteis, antes das datas prefixadas.

COMEMORAÇÕES NA 1.ª CIA. DE INTENDENCIA REGIONAL

A 1.ª Cia. de Intendencia Regional comemorará, no dia 21 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. As festividades do dia, de acordo com o programa organizado pelo respectivo comandante, capitão Serafim Igrejas Lopes, serão iniciadas às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira, seguido de uma parte desportiva, em que serão disputadas várias provas denominadas: coronel Cova, coronel Braga, coronel Valdemar, coronel Felipe, coronel Coimbra, gen. Scarcela. Por último, haverá entrega de prêmios e um "show" em homenagem às praças. A 1.ª Cia. de Intendencia, está aquartelada na Avenida Suburbana n.º 1016, em Benfica, nesta capital.

OFICIAIS SUPERIORES LICENCIADOS

Acabam de ser licenciados para tratamento de saude, os coronéis João de Segadas Viana (60 dias), Geraldo Da Camino (180 dias), Alcebiades Ribeiro dos Santos (180 dias), Heraldo Figueiras (180 dias); tenente-coronéis Jurandir Palma Cabral (180 dias) e João da Silva Rebelo (180 dias); majores Milton Pereira de Azevedo (90 dias) e capitães Mario Fonseca (90 dias), Arnaldo de Marsillac (90 dias), Nelson Soares Pires (180 dias), Nelson Pereira da Silva (90 dias) e Henrique de Sá Nogueira (60 dias), além de outros oficiais subalternos e sargentos.

IRÁ PARA O FORT LEAVENWORTH

Foi nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Comando e Estado Maior, Fort Leavenworth, U. S. A., o major Heitor Almeida Herrera, do Estado Maior Geral. Esse oficial superior seguirá para assumir seu novo posto, no dia 30 do corrente, tendo-se apresentado, ontem, às altas autoridades militares.

UM PROGRAMA DA S. G. M. G.

Os adidos militares, de acordo com o plano de visitas organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para o corrente ano, vão prosseguir nas suas idas aos quartéis, estabelecimentos e repartições militares, do Exército, cujas instalações e do Morro da Conceição, serão apresentadas aos representantes militares dos países amigos que terão ocasião de apreciar o desenvolvimento dos trabalhos daquele importante orgão das nossas forças de terra.

O diretor do S. G. E., General Poli Coelho, está elaborando um programa para a visita, abrangendo os dias 23 e 24 do corrente, iniciando-se às 8 horas da manhã de cada dia.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar avisa aos seus associados que fará realizar hoje, das 17 às 20 horas, sua costumeira tarde dançante.

O ingresso será mediante a carteira social e os cadetes com a carteira escolar.

VISITA PARLAMENTARES

A convite do comandante da Zona Militar de Leste e guarnição desta capital os senadores e deputados vão prosseguir nas suas visitas aos quartéis, tendo já estado inicialmente no do 3.º Regimento de Infantaria, sediado em S. Gonçalo, Estado do Rio. Para o dia 22 do corrente pela manhã, está prevista uma visita à 1.ª Cia. de Polícia, novel unidade de "elite" do Exército. A seguir, os congressistas, dirigir-se-ão para a Vila Militar onde, igualmente, visitarão outros corpos de tropa.

NO C. A. E. DO REALENGO

Assumiu, interinamente o cargo de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, durante a ausência do general Nicanor Guimarães de Souza, que está à frente dos destinos da Diretoria de Ensino do Exército, o coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, da E. A. O.

PORTARIA INSUBSISTENTE

O ministro resolveu tornar insubsistente a portaria n.º 86, de 10 de abril de 1947, na parte que licenciou do serviço Ativo do Exército o 2.º ten. da reserva de 2.ª classe, arma de Cavalaria Washington de Oliveira.

VAI AO R. G. DO SUL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter autorização do mesmo para ir ao Rio Grande do Sul e seguir no dia 21, o general João Valdetaro de Amorim Melo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro em portaria de ontem, resolveu designar o capitão Otávio Alves Velho professor de Português na U. S. Military Academy, em substituição ao capitão Jorge Augusto Vidal.

MATRICULA NA E. A. O.

Foi designado o capitão Médico Nelson Corrêa de Sá e Benevides para efetuar matrícula na E. A. O. para a próxima turma a ter início na 1.ª semana de agosto.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 16.º R. I. (Natal) para o 10.º R. I. (Belo Horizonte), o 2.º tenente Carlos de Oliveira Pinto.

Do 11.ª C. R. (Adj.) para a 13.ª C. R., como Deleg. da 7.ª Deleg. Rec (Pouso Alto,) o 1.º tenente do Q. A. O., Benedito Silva.

Do 1.º B. C. C. L. (Campinas) para o 38.º B. C. (Aracaju), o 1.º tenente do Q. A. O., Leib Leibovitch.

Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Miguel Lopes de Siqueira Cemuce, do Q. S. G. e aluno da E. A. O. para o Q. O. e classifico no 3.º B. I. B. (Capital Federal).

Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente do Q. A. O., Vinicius Hesketh, como sendo do 27.º B. C. (Manaus) para o 26.º B. C. (Belem) e não para o Pelotão de Fronteira de Japurá.

O tenente Vinicius está adido ao 27.º B. C. como se efetivo fosse.

Do 7.º R. C. (Livramento) para o 3.º R. C. Mec. (Porto Alegre), o 1.º tenente Hélio Prates da Silveira.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Almir Janson, como sendo para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado e não 2.º B. C. C.,

Transfiro, por interesse próprio:

Do 7.º G. A. Cav. — 75 (Ijuí) para a 1.ª B. O. C. — F. B. Rio Branco (Niterói), o 2.º tenente Haroldo Acioly Borges.

Transfiro, por necessidade do serviço:

Da 4.ª Cia. Trns. (Ouro Preto) para o 1.º B. Eng. (Santa Cruz), o 1.º tenente Abilio Carlos Carneiro de Souza.

Por ter sido transferido desta Diretoria para o Sanatório Militar de Itatiaia, seja excluido desta Diretoria, o capitão I. E. Manoel Moreira da Silva, que fica adido para passagem de carga e encargos.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

Para passar 10 dias do seu trânsito na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Henrique Batista Vieira, ultimamente transferido do D. C. M. M. para o III./14.º R. I.

Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

Nesta capital, os 2.º sargento Luiz Guedes da Silva Filho ultimamente transferido do D. R. M. M. 7.ª R. M. para o 1.º G. O., e 2.º sargento Quirino Freitas Braga, transferido do Pq. M. M. R. 3 para o Q. G. da Zona Militar do Sul.

Ministério da Marinha

Aberto o voluntariado para o Corpo de Fuzileiros Navais — Subordinação de escolas — Viagens especiais — Comando de navio — Movimentação de oficiais — Inspeção de saude — Propostas para promoção — Licença para contrair matrimônio — Movimentação de praças e requerimentos despachados

Foi aberto, por ato de ontem no Corpo de Fuzileiros Navais, o voluntariado de praças devendo os interessados se dirigirem ao Quartel Central do Corpo na Ilha das Cobras, todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, bastando para isso satisfazerem as seguintes condições: ser brasileiro nato, com um metro e sessenta e cinco centímetros de altura, solteiro, saber ler e escrever, não ser reservista de qualquer outra corporação militar e ser maior de 18 anos e menor de 25.

SUBORDINAÇÃO DE ESCOLAS

O titular da Marinha em virtude do decreto-lei n.º 8.389, que reorganizou os centros de instrução, resolveu determinar, que funcionem no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" a Escola de Artilharia; Escola de Direção de Tiro; Escola de Máquinas; Escola de Eletricidade; Escola de Radiotécnica; Escola de Educação Física; Escola de Artífices e Escola de Instrutores; No Centro de Armamento da Marinha, a Escola de Torpedos, Minas e Bombas; No Centro de Instrução de Tática Submarina, a Escola de Som e Radar; No Hospital Central da Marinha, a Escola de Enfermagem e no centro de Instrução "Almirante Tamandaré", a Escola de Manobra, Escola de Sinais, Escola de Telegrafia, Escola de Escrita e Fazenda e Escola de Taifeiros.

SERÃO CLASSIFICADAS "VIAGENS ESPECIAIS"

O almirante Sylvio de Noronha declarou que a partir da presente data as comissões dos rebocadores de classe do "Triunfo" devem ser consideradas como especiais.

Nessa conformidade frisa o titular da Armada, que de acordo com o artigo 75 do Código de Vencimentos dos Militares da Armada, resolveu arbitrar em um mês de vencimentos a ajuda de custo a ser abonada às respectivas guarnições, por ocasião de mudança de estádio nos portos de Natal, Rio de Janeiro e Rio Grande.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha autorizou as seguintes designações de oficiais: o capitão tenente José Alves Mey, para exercer as funções de Assistente do Comando do 3.º Distrito Naval; o capitão tenente Henry Britsch Lins de Barros para exercer as funções de imediato do contra-torpedeiro Bertioga; DISPENSANDO o capitão de mar e guerra da reserva Roberto Guedes de Carvalho, das funções de vice-diretor do Serviço da Reserva Naval, o capitão de fragata Fernando de Almeida Rodrigues das funções de imediato do centro de instrução "Almirante Wandenkolk", o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida das funções de secretário da Escola de Guerra Naval e o capitão de fragata Jetyr de Carvalho Serejo do Serviço da Reserva Naval.

COMANDO DE NAVIO

Em portaria assinada ontem, o titular da pasta designou o capitão tenente Darcy Dias de Carvalho Rocha, para exercer o cargo de comandante do Caça-Submarino "Graúna".

DESIGNAÇÕES DE SUB-INSTRUTORES

O Diretor Geral do Pessoal designou os sub-oficiais José Antonio de Oliveira, para a Escola de Enfermagem e Isaías Soares e o 1.º sargento José Joaquim Borges, para a Escola de Armas Submarinas.

PROPOSTAS PARA PROMOÇÕES

— Os Srs. Comandantes de navios e Diretores de Estabelecimentos Navais deverão remeter a esta Diretoria, até o dia 30 de junho, impreterivelmente, as propostas de promoção de todo o pessoal aprovado em exame de habilitação para promoção — inclusive daqueles que já foram propostos anteriormente — que possuir a percentagem de comportamento exigida pelo R.C.P.S.A. Juntamente com as referidas propostas, deverá ser enviada uma relação daqueles que embora aprovados não possuirem comportamento.

— Em face do Decreto n.º 24197, de 12-12-947 (Bol. 3-43), estão suspensas temporariamente, as cláusulas de interstício e embarque. Quando o número de meses na graduação for inferior ao mínimo de meses consecutivos de mento anteriores à data da proposta, bom comportamento, imediata, exigidos pelo R.C.P.S.A., deverá ser considerado, também, o comportamento na graduação anterior na mesma sequência.

— Recomenda-se sejam observadas as determinações do Artigo 45 do R.C.P.S.A. — cuja trata da responsabilidade dos Oficiais proponentes — e seu § único — que manda computar os requisitos até 30 de junho.

— As propostas de promoção dos SGs. — cujos proponentes serão sempre os Comandantes dos navios e Diretores dos Estabelecimentos — deverão ser confeccionadas em separado das dos CBs. e MNs. que serão, por sua vez separadas das dos TAs e GHs.

— No verso de cada proposta deverá ser declarado o Boletim que publicou a aprovação nos exames do pessoal constante da mesma. Para não dificultar o serviço desta Diretoria, os dados referentes ao número, graduação, especialidade e nome dos propostos deverão vir corretos e sem omissões.

— Fica, ainda, esclarecido e recomendado que até a reforma do atual R.C.P.S.A., a percentagem de comportamento deverá ser calculada, na graduação, em função do "número de faltas" (leves ou graves), não importando que duas ou mais faltas tenham se verificado no mesmo mês. Para se calcular a referida percentagem bastará achar o quociente de 100 (cem) vezes o número de faltas pelo número de meses na graduação e, desse resultado — que representará a percentagem de "mau comportamento" — achar o seu complemento para 100% — que indicará a percentagem de "bom comportamento" pedida.

— As praças transferidas recentemente (Bol. 12-48) para a especialidade de FF está dispensado o exame de habilitação para promoção, devendo ser declarado no verso das propostas o Boletim que publicou a aprovação no respectivo curso.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão os seguintes capitães de corveta: João Eduardo Secco — Manoel Pogi de Araujo — Oscar Lopes Fabião — Paulo Abrantes da Silva Pinto e Primo Nuno de Andrade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O almirante João Duarte, Diretor Geral do Pessoal, deferiu os requerimentos do capitão tenente Arnaldo da Costa Varela, primeiro tenente Guilherme Duarte Ferreira Studart, que solicitavam mudança de sua opções para fins de curso de especialização de oficiais e indeferiu o requerimento do primeiro tenente José Lisboa Freire no qual solicitava sua matrícula no Curso de Hidrografia.

LICENÇA PARA CONTRAIR MATRIMONIO

Foi concedida permissão ao segundo tenente Henrique de Matos para contrair matrimonio.

O GENERAL BRADLEY RECEBE OS CADETES BRASILEIROS — Dez cadetes do Exército Brasileiro, que se acham atualmente nos Estados Unidos, visitando as instalações militares e outros pontos de interesse naquela nação irmã, são recebidos pelo general Omar Bradley, chefe das fôrças terrestres norte-americanas. Na fotografia, o cadete Romero Lepesgueur aponta uma localidade no Brasil, no mapa, vendo-se, também, o general Bradley e o general Henrique Lott, adido militar da Embaixada brasileira em Washington, em cordial palestra com os futuros oficiais patrícios. (International News Photos — Para A MANHÃ).

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoções de funcionários — Para uniformizar a solução dos casos de tuberculosos

O presidente da República promoveu no Quadro Suplementar do Ministério da Aeronautica, na carreira de auxiliar de engenheiro, por merecimento, da classe J à K, Sebastião de Castro Filho e de I à J, Candido Gil Alvin Gaifrde e no Quadro Permanente, por merecimento, na carreira de oficial administrativo, da classe H à I, Mario Rodrigues Teixeira e na carreira de escriturário, da classe F à G, Alceu Borges de Aquino e por antiguidade, na carreira de oficial administrativa, da classe J à K, Abelardo Drumond Lobo; na classe I à J Inácio mond Lobo: na classe I AJ Inácio H à I, Margarida Torres e na carreira de escriturário, por antiguidade, da classe F à G, Almiro Elias David Zarur.

UNIFORMIZANDO OS CASOS DE TUBERCULOSOS

Em aviso ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos diretor de Saude, o titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky declarou que, com o fim de uniformizar a solução dos casos de tuberculosos, sem constatação de bacteriológica, ocorridos com o pessoal da FAB, resolvera estabelecer as seguintes normas: "a) os inspecionandos clinico ou radiologicamente suspeitos de tuberculose não confirmada em pesquisas bacteriológica, serão imediatamente afastados do serviço sem prejuizo dos vencimentos, até o prazo máximo de seis meses, em que permanecerão à disposição da Junta de Inspeção de Saude a que estiverem submetidos; b) — quando fôr julgado conveniente e, obrigatoriamente, nos casos de praças residentes em quartel, a Junta Opinará pela baixa a estabelecimento hospitalar, para apuração de diagnósticos; c) — do a ausencia de confirmação [illegible] bacteriológica e assentado, com fundamentação propedêutica, o diagnóstico de tuberculose, a Junta justificará o caso, minuciosamente, encaminhando-o, ex-oficio, à Junta Superior de Saude, acompanhado de todo o dossiê do especionando; d) — na hipótese da Junta Superior de Saude corroborar o diagnóstico de tuberculose, ainda persistindo a ausencia de confirmação bacteriológica, a situação do inspecionando deverá ser por ela considerado como de portador de tuberculose ativa; e) — o estabelecido na alínea a não será aplicável às praças cuja incorporação possa ser anulada em consequencia ao disposto no § 1.º do artigo 46 da Lei do Serviço Militar".

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO BRIGADEIRO ARARIGBOIA

Acaba de ser nomeado para desempenhar as funções de ajudante de ordens do brigadeiro do ar Armando de Souza e Melo Ararigbóia, comandante da 3.ª Zona Aérea, o 1.º tenente aviador Rubens Carneiro de Campos, que servia no Quartel General da mesma Zona e tem se revelado excelente oficial.

QUADROS DE SEÇÕES MOBILIZADORAS

Após despachar o expediente com vários diretores de Repartições, o ministro da Aeronautica assinou um aviso aprovando os Quadros de Efetivos das Seções Mobilizadoras, elaborado pelo Estado Maior da Aeronáutica.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Foram designados para, a Diretoria do Material, o capitão aviador Roberto Brandini, que servia na Base Aérea de São Paulo; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o oficial de igual patente Roberto Wiguelim de Abreu que servia na Escola de Aeronáutica e para a Escola de Comando e de Estado Maior o 1.º tenente intendente Paulo Guizan Gonçalves, que servia na Diretoria do Pessoal.

CREDORES DA ADMIRAÇÃO DO COMANDO DA E.C.E.M.A.R.

O brigadeiro do ar Luiz Leal Netto dos Reis, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica agradeceu a cooperação que prestaram a êsse estabelecimento de ensino dois oficiais da Armada, nos seguintes termos: "Louvor — Ao desligar do serviço desta Escola os capitães de fragata Alberto Jorge Carvalhal e Edward Serra do Vale Pereira, de acordo com a Portaria n.º 117, de 8 de junho de 1948, agradeço-lhes a cooperação prestada ao ensino neste Estabelecimento, como Instrutor-Chefe de Operações Navais e Instrutor-Adjunto de Operações Navais. Seus trabalhos não somente enalteceram a capacidade profissional de nossos oficiais da Armada como também muito contribuiram para melhor equilatarmos da necessidade de uma intensa e permanente coordenação, entre as fôrças navais e aéreas, no âmbito das Fôrças Armadas Nacionais. Fizeram-se assim os nossos colaboradores credores da admiração de seus companheiros e dêste Comando que, nominalmente os louva".

PASCOA COLETIVA NOS AFONSOS

Pela primeira vez a Escola de Aeronáutica realizará no Campo dos Afonsos, a Pascoa coletiva dos oficiais, cadetes, praças e funcionários da guarnição dos Afonsos. Essa cerimônia religiosa está com início marcado para às 8 horas de hoje, compreendendo missa campal e comunhão coletiva. Celebrará o santo sacrifício da missa o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo E. M. Aer. para o dia de hoje é o 6.º (cáqui).

A posse da nova diretoria do Aero Clube do Brasil

Dar-se-á finalmente segunda-feira próxima, no auditório da ABI às 17,30 horas, a posse da Diretoria do Aero Clube do Brasil, cujo mandato se estenderá até novembro de 1950. A Secretaria daquela entidade convidou para a solenidade o Presidente da República, todos os Ministros de Estado, os membros mais representativos do Parlamento Nacional, assim como o corpo do Clube da rua Alvaro Alvim e os amigos da aviação em geral.

NO ESPORTE AMADOR

HOJE, A PROCLAMAÇÃO OFICIAL DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR!

(Conclusão da 11.ª pág.)

data do Moura F. C. logrou a vitória. Uma vitória bonita, conseguida com muito brilhantismo. E muito merecida. Porque Ivanita possui todos os predicados para o honroso posto. Com sua encantadora presença, ela sabe cativar pelo seu espirito alegre, sua alma bondosa e um coraçãozinho de criança ..., conforme bem o definiu o nosso companheiro da seção do Esporte Amador. Ivanita e sua personalidade de moça.

NADA FALTARA

Para a consagração de Ivanita Bóboda teriamos, forçosamente, de oferecer uma festa condigna. Uma verdadeira apoteose. Somente assim poderiamos fazer justiça a essa encantadora representante do Moura F. C. Organizamos uma festa. Uma festa em que nada faltará. Em que os desportistas poderão homenagear Ivanita Bóboda, consagrando-a como a Madrinha do Esporte Amador.

NOS SALÕES DO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

Conforme dissemos ao iniciar este artigo, foi escolhida para palco da festividade máxima do Esporte Amador a séde social do Clube de São Cristovão. Um local magnifico, que permitirá o brilhantismo impar da festividade.

A "RAINHA DA CIDADE" PRESENTE

Revestir-se-á de um cunho artistico a festa de hoje, contando com a presença da encantadora senhorita Arlete Braga, eleita "Rainha da Cidade" num pleito em que concorreram as mais belas representantes das firmas comerciais do Rio. Com sua beleza esplendorosa e a graça de um sorriso paradisiaco, Arlete Braga será um fator de brilhantismo para a festa de logo mais.



OS CARIOCAS

AIMÉE E WAHITA BRASIL

Não poderia, também, faltar nessa festa o concurso da notavel atriz Aimée que se tem mostrado uma admiradora das coisas e da gente do Esporte Amador. Wahita Brasil, outra consagrada "estrela" do nosso teatro, emprestará também sua valiosa e estimada presença.

MADRINHAS DE NUMEROSOS CLUBES

Os clubes amadoristas apresentar-se-ão na festividade de hoje com suas madrinhas, razão do maior realce para a tertulia que será realizada no salão do Clube de São Cristovão.

ALTAS AUTORIDADES PRESENTES

Especialmente convidadas pelo nosso matutino, altas autoridades estarão presentes, como o general Mendes de Moraes, Prefeito da Cidade, general Lima Câmara, Chefe de Policia, João Lyra Filho, presidente do C. N. D., Rivadavia Corrêa Meier, presidente da C. B. D., Vargas Neto, presidente da F. M. F., dr. João Machado o sempre amigo do Esporte Amador lutando lado a lado dos clubes amadoristas, vereadores Gama Filho, João Luiz Carvalho e outros parlamentares.

MUITAS FLORES

Na festa de hoje não poderiam faltar as flores, que serão oferecidas à Ivanita Bóboda. Muitos desportistas homenagearão, desta forma, a graciosa Madrinha do Esporte Amador.

A ENTREGA DOS PREMIOS E DIPLOMAS

Conforme vimos noticiando serão entregues os premios a que fizeram jus os vencedores do nosso concurso, premios esses cuja relação publicamos em outro local. Todos os concorrentes receberão diplomas oferecidos pelo nosso matutino.

SERÁ FILMADA

Um dos maiores cinegrafistas nacionais filmará a festa de hoje com todos os seus detalhes. Numerosos fotografos colherão igualmente, todas as fases do brilhante acontecimento.

INICIO AS 21 HORAS

A festa será iniciada às 21 horas, com um grandioso "show" de artistas do nosso "broadcasting", organizado pelo nosso companheiro Miguel Curi, e que contará, entre outros, com o concurso dos consagrados "astros" son Gonsaga, Bob Nelson, Nelson Gonsalves, Ivon Curi, Nelio Lessa, Nuno Roland, Ella Mayda, Leda Barbosa, etc. Isis de Oliveira, Rodolfo Maier e Nelio Pinheiro também apoiarão a nossa festa.

ÀS 22,30, A CONSAGRAÇÃO

Precisamente às 22,30 Ivanita Bóboda dará entrada no palco, recebendo de Floripes Monção a faixa simbólica, ocasião em que será proclamada oficialmente a "Madrinha do Esporte Amador".

Em seguida, serão entregues os prêmios aos vencedores do concurso e os respectivos diplomas, além da Copa "Casa Nair" conferida ao Abrantes F. C., vencedor do desfile inaugural do Torneio "Octacilio Rezende".

O "COCK-TAIL"

Após a solenidade de proclamação da Madrinha, será oferecido um "cock-tail", isso às 21 horas.

O BAILE DE GALA

Finalmente às 23 horas, terá inicio o Baile de Gala, com uma valsa dançada pelas senhoritas Floripes Monção e Ivanita Bóboda. Seguir-se-ão as danças, animadas pela excelente orquestra de Chiquinho, até as primeiras horas de domingo.

COOPERAÇÃO DOS DIRIGENTES DO T. O. R.

Os componentes da Comissão Central de Controle do Torneio "Octacilio Rezende" e representantes de clubes inscritos nesse certame cooperarão com os nossos companheiros para o maior êxito da festividade.

OS VENCEDORES DO CONCURSO

São os seguintes, os vencedores do sensacional concurso promovido pela A MANHÃ, e que receberão hoje os respectivos prêmios e diplomas:

MADRINHAS

1.º lugar — Ivanita Bóboda, do Moura F. C.; 2.º Ivonete Vasques, do Atilia F. C.; 3.º Luci Liberato, do E. C. Barroso; 4.º Maria Molles da Conceição, do Cordovil F. C.; 5.º Marlene Alberti, do Onze Terriveis; 6.º Marli Trefilio da Silva; 7.º Zaira Pereira dos Santos; 8.º Vilda Alves; 9.º Dilecta Pitanga Dias; 10.º Maria de Lourdes Pereira; 11.º Esmeralda Pereira dos Santos; 12.º Irene de Castro; 13.º Filda Pereira de Lemos; 14.º Maria Monteiro Garcia; 15.º Jorgelina Pereira; 16.º Ivone Parras Pires; 17.º Cenira Rodrigues; 18.º Maria Celeste; 19.º Eneide Brandão; 20.º Vanda dos Santos.

"FAN Nº 1"

1.º Ivan Moura, do Moura F. C.; 2.º Alvaro B. Oliveira, do Atilia F. C.; 3.º Rojollo Bruno, do E. C. Barroso; 4.º João Fluminense, do Cordovil F. C.; 5.º Darli Albernaz, do Onze Terriveis; 6.º Frederico Maciel; 7.º Carlos Sergio dos Santos; 8.º Nilo Carvalho; 10.º Gerald Oliveira; 11.º Ademir Palmeira; 12.º João Peroni; 13.º Darci Coelho; 14.º Honorio Monteiro; 15.º Durval Carvalho; 16.º Carlos Veiga; 17.º Cicero dos Santos; 18.º Paulo A. Paiva e 19.º Isaias Luiz.

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º Moura F. C.; 2.º Atilia F. C.; 3.º E. C. Barroso; 4.º Cordovil F. C.; 5.º Onze Terriveis F. C.; 6.º E. C. Nova Avenida; 7.º Atlético F. C. 8.º Juventude F. C.; 9.º California A. C.; 10.º Miguel Couto F. C.; 11.º Estrela Nova F. C.; 12.º Turunas Tietê F. C.; 13.º Adelia F. C.; 14.º Nova America; 15.º Cruzeiro, da Praça Mauá; 16.º Jeculhé F. C.; 17.º E. C. Vila Jopert; 18.º E. C. Olti e 19. União F. C.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7703

NOS ESPORTES

Continua como lider invicto da série a A. A. Grajaú

(Conclusão da 12.ª página)

panizada do Grajau, com a sua já famosa "charanga" que não descansou, animando seu "five" do principio ao fim do embate. Na arbitragem serviram Aladino Astuto e Roger Bougeard, que atuaram com precisão e energia.

QUADROS E MARCADORES

4.ª DIVISÃO:

1º TEMPO — Tijuca 13 x 12

FINAL — empate — 27 x 27

PRORROGAÇÃO — A. A. Grajau — 31 x 30

QUADROS — A. A. Grajau — Pereira 6 — Orlando 14 — Luiz 1 — José 1 — Rubem 9 — Jurandir — Nelson.

Tijuca — Claudio 11 — Adolfo 4 — Zé Carlos 8 — Ernani 3 — Luiz 1 — Pedro 3 — Heitor — Gilberto — Luiz Carlos.

2.ª DIVISÃO:

1.º TEMPO — A. A. Grajau — 18 x 14

2.º TEMPO — A. A. Grajau — 44 x 22

QUADROS — A. A. Grajau — Nelson 18 — Murilo 4 — Paulo 4 — Gaspar 2 — Plutão 6 — Cleto 8 — Braz 2 — Floriano — Calenejo.

Tijuca — Ruhab 8 — Seco 2 — Thiago 2 — Tuab 1 — Eduardo 8 — Helio 5 — Valdir e Carlos 1

AMERICA 40 X SAMPAIO 24

Na quadra da Rua Campos Sales o clube local abateu com facilidade o Sampaio pela contagem de 40 x 24. Na preliminar o Sampaio venceu por 23 x 16. Como juizes funcionaram Ney Sodré e Cesar Porto que atuaram bem.

QUADROS E MARCADORES

4.ª DIVISÃO:

1.º TEMPO — Sampaio 9 x 6

2.º TEMPO — Sampaio 23 x 16

QUADROS — Sampaio — Pedro 1 — Demostene 4 — Wilson 11 — Volber 2 — Italo — Joaquim 2 — Carlos 1 — Darcilio 2.

America — Benjamim ? — Elci — Darcy 2 — Cesar 2 — Luiz 10 — Mario — José — Nilto

2.ª DIVISÃO

1.º TEMPO — America — 15 x 12

2.º TEMPO — America — 40 x 24

QUADROS — America — Geraldo 9 — Picola 2 — Dilmar 8 — Valter 3 — Orsir 2 — Neyde 2 — Rubens 9 — Hilton 2 — Darsso 2 — Renato 1.

Sampaio — Manuel — Moreira 12 — Cesar — 6 — Martins — Osvaldo 2 — Silvio — Wilton — Nilton e Mario 4.

GRAJAU 60 X A. A. CARIOCA 16

Como complemento da rodada o Grajau T. C enfrentou a A. A. Carioca na quadra deste vencendo pela alta contagem de 60 x 16, num encontro francamente favorável ao "five" do Grajau, que jogou a vontade. Na preliminar os juvenis da A. A. Carioca surpreenderam vencendo por 25 x 10. Na arbitragem Luiz Marzano e o novato Ariovaldo Paiva atuaram satisfatoriamente.

QUADROS E MARCADORES

4.ª DIVISÃO

1.º TEMPO — A. A. Carioca — 10 x 7

2.º TEMPO — A. A. Carioca — 25 x 10.

QUADROS — A. A. Carioca — Milton 5 — Nelson 7 — Wilson — Fernando — Vamperial 13 — Sergio — Raimundo — Ivan

Grajau T. C. — José Carlos 5 — Roberto — Flavio 3 — Julio — Mourão — Amaury — Otelho 2.

2.ª DIVISÃO

1.º TEMPO — Grajau F. C. — 26 x 6

2.º TEMPO — Grajau T. C. — 60 x 16

QUADROS — Grajau — Evio 4 — Mario 4 — Tainha 12 — Alvaro 2 — Lulu 17 — Paulo 14 — Geraldo 5 — Victor 2 — Moacyr — Paulinho.

A. A. Carioca — Milton 4 — Heitor 4 — Taubi 2 — José — Homero 2 — Mario 2 — João 2 — Cristiano.

Gerson fora de cogitações

O zagueiro Gerson, do Botafogo foi submetido, ontem, a novo exame médico. Achou o dr. Paes Barreto que o player mineiro não poderá atuar amanhã, contra o Fluminense. Quanto a Sarno, somente hoje será conhecida a decisão do Departamento Médico.

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda, n.º 20 2.º andar.
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

OS GAROTOS QUE EMPOLGAM RECEBERÃO A VISITA DO SERRANO DE OLARIA

Às 10 horas de amanhã, no campo do Canadá, a grande peleja

Amanhã, às 10 horas da manhã, no campo do Canadá Esporte Clube, à rua Corrêa Vasques, vão os garotos que empolgam e que constituem a equipe principal de Infantis do Monte Castelo enfrentar os valorosos elementos do Serrano de Olaria.

A peleja, que vem sendo transferida de há muito, vai oferecer lances sensacionais e porá em perigo a carreira vitoriosa do Monte Castelo que vem de vencer o Palestra pelo escore de dois a zero com dois lindos tentos de Pedro e Barata. Os dois quadros reunem elementos de extraordinário valor e é tal o equilibrio de forças que tanto pode vencer o Monte Castelo como poderá vencer o Serrano de Olaria.

Para este seu perigoso compromisso de amanhã o Monte Castelo convoca os seguintes elementos.

Maninho, Lelé (cap.), Ismael, Lulú, Zéca, Toninho, Edisio, Pedro, Barata, Rieber, Tarzan, Nelson e Bahianinho.

Apitará a partida o sr. Paschoal Raymundo que vem se impondo com suas arbitragens impecáveis.

TURFE

INTERESSANTE A SABATINA DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama

Quilos

1 { 1 Elide, J. Vidal 54
2 Rãma, J. Portilho . . . 54

2 { 3 Jezabel, O. Ullôa . . . 54
4 Suassui, A. Rosa 54

3 { 5 F.E.B., G. Costa 54
6 Serra Dagua, L. Rigoni 54
7 Verbena, E. Castillo . . 54

4 { 8 Juá, E. Silva 54
9 Arapuá, R. Freitas Fo. 54
" Arari, O. Macedo . . . 54

2.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00

Quilos

1 { 1 Rondel, L. Leighton . . 55
2 Ariel, L. Rigoni 55

2 { 3 Dinny, J. Vidal 55
4 Lôrca, L. Mezaros . . . 55

3 { 5 Icaro, R. Freitas Fo. . . 55
6 Queite, N. Motta . . . 53

4 { 7 Cauteloso, J. Portilho . 55
8 Estalo, L. Benitez . . . 55
" Fontana, T. Vieira . . 53

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 23.000,00

Quilos

1 — 1 F. Champagne, N. Motta 54

2 { 2 Gin, A. Barbosa 56
3 Sagres, S. Camara . . . 52

3 { 4 Felizardo, L. Rigoni . . 52
5 Intriga, E. Castillo . . . 50

4 { 6 Malaio, A. Aleixo . . . 52
7 F. Campo, O. Reichel . 50

4.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00

Quilos

1 — 1 Itaquaty, O. Ullôa . . 55

2 { 2 Vaico, J. Portilho . . . 55
3 Acutanga, D. Ferreira . 53

3 { 4 Gavial, R. Freitas . . . 55
5 Poeta, L. Rigoni 55

4 { 6 Leste, E. Castillo . . . 55
" Trimonte, A. Barbosa . 55

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 D. China, J. Portilho . 55
" Valeta, A. Barbosa . . 55
2 Femural, R. Freitas Fo. 55
3 Roseclair 55

2 { 4 Liberia, Não corre . . 55
5 Caravana, W. Lima . . 55
6 Tollea, Não corre . . . 55
" Agua Linda, O. Reichel 55

3 { 7 Iguana, O. Ullôa 55
8 V. Rica, A. Aleixo . . . 55
9 Alvorada, F. Irigoyen . 55
10 Lôba, E. Silva 55
" B. Hampton, J. Martins 55

4 { 11 Dorothéa, J. Vidal . . . 55
12 Mariposa, O. Macedo . 55
13 Denbili, I. Souza . . . 55
14 Andaluza, Não corre . . 55
" Lidice, Não corre . . . 55

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,25 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Olympus, F. Irigoyen . 55
2 Alfinete, J. Morgado . 55
3 Alenquer, Não corre . . 55

2 { 4 Sheik, E. Silva 55
5 Arissimo, O. Reichel . . 55
6 Huracan, A. Barbosa . . 55

3 { 7 Imburi, D. Ferreira . . 55
8 Caoré, A. Aleixo . . . 55
9 Urco, L. Rigoni 55

4 { 10 Xiriscal, N. Motta . . . 55
11 Apoti, J. Portilho . . . 55
12 Pepito*, J. Araujo . . . 55
13 Barbaro, L. Mezaros . . 55

* ex-King Kole

7.º PAREO — 1.300 metros — Às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting

Quilos

1 { 1 Malagueno, E. Castillo . 57
2 Remolacha, P. Tavares . 60

2 { 3 Champion, L. Rigoni . . 60
4 Lotus, S. P. Ribeiro . . 52
5 Blue Rose, A. Aleixo . 50

3 { 6 Insolito, W. Andrade . 55
7 Con Botas, O. Reichel . 58
8 Dona Chiquita, R. Freitas Fo. 56

4 { 9 Marchioness, R. Latorre 50
10 Ornate, Não corre . . . 54
" Solarinho, Não corre . 50

Os "aprontos" de ontem no Hipódromo da Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE "APRONTARAM" ONTEM, PELA MANHÃ, PARA SEUS PROXIMOS COMPROMISSOS, CONSEGUIMOS ANOTAR OS SEGUINTES:

ITAIPU — (O. Thomaz) — 600 em 37"

GOIANDIRA — (E. Cardoso) — 600 em 37"

GUAÇATINGA — (R. Latorre) — 600 em 39" (s)

SIS — (P. Fernandes) — 600 em 38"

LORD POLAR — (Reduzino) — 600 em 36"

JORRÃO — (A. Barbosa) — 600 em 36"

ESTAMPIDO — (W. Lima) — 600 em 36"1/5

IDEALISTA — (E. Castillo) — 360 em 21"2/5

MUSTAFA' — (E. Silva) — 700 em 43"1/5

JOIO — (O. Thomaz) — 600 em 35"

MUZOZO — (O. Reichel) — 700 em 44"2/5

ROSARIO — (I. Souza) — 600 em 36"4/5

EDURCIO — (Rigone) — 600 em 36"2/5

ALABARCA — (S. Camara) — TARUMAM — (D. Ferreira) — 600 em 36"1/5, melhor Alabarca.

CAMBUCI — (N. Motta) — 600 em 36"4/5

FINGIDA — (W. Andrade) — 600 em 38"1/5

ALDEAN — (J. Vidal) — 360 em 22"

CARACOL — (O. Reichel) — 360 em 22"4/5

DAPHENE' — (Lad) — 600 em 38"

WHITE FACE — (G. COSTA) — 600 em 38"2/5

GUIDO — (A. Rosa) — 600 em 36"4/5

MANGERONA — (L. Coelho) — 600 em 36"1/5

GARRIDA — (O. Macedo) — 700 em 43"3/5

D. PEDRO II — (R. Filho) — 700 em 45"

XAVANTE — (W. Andrade) — 600 em 40" suave.

DIOLAN — (P. Coelho) — 700 em 43"

HASTAPURA — (E. Castillo) — 600 em 38" suave.

ARMADA — (B. Ribeiro) — 800 em 53"2/5

RISETTE — (Portilho) — 1.000 em 64"

PEUWA — (O. Ullôa) — 800 em 53"

MAJESTADE — (W. Andrade) — 700 em 45"2/5

ARGELIANA — (M. Tavares) — 700 em 43"

SAGRAMOR — (J. Maia) — 600 em 37"

LUVA — (L. Rigoni) — 800 em 51"

OTEQUI — (D. Ferreira) — 800 em 47"

JABUTI — (O. Ullôa) — 600 em 35"

OMAR — (D. Ferreira) — 700 em 43"

INTERMEZZO — (E. Castillo) — 600 em 36"

CHORO' — (Ignacio) — ZODIACO — (Lad.) — 600 em 36"3/5 ganhou Choró

PRACINHA — (A. Barbosa) — 600 em 37"1/5

MARFIM — (Rigoni) — 700 em 44"2/5 (suave)

PORUNGO — (F. Machado) — 600 em 37"1/5

D. PAULITO — (A. Araujo) — 700 em 47" suave

MIRALUMO — (N. Motta) — 800 em 49"3/5

BACHAREL — (J. Vidal) — 800 em 49"4/5

MALEVO — (Cucaro) — 700 em 46"

BORDONEO — (W. Andrade) — 600 em 37"2/5

LAFAYETTE — (J. Tinoco) — 700 em 42"

VENCIMIENTO — (C. Pereira) — 360 em 22"

TRICK — (E. Castillo) — 800 em 49"2/5

COMBATIVO — (O. Macedo) — 700 em 42"

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Jezabel — F. E. B. — Verbena
Icaro — Queite — Rondel
Intriga — Felizardo — Gin
Itaquaty — Gavial — Poeta
Iguana — Alvorada — Denbili
Olympus — Imburi — Caoré
Insólito — Marchioness — Champion

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA DISPUTA DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.500 metros — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Quilos

1 { 1 Gioconda, W. Meireles 56
2 El Rey, J. Tinoco . . 52
3 Itaipú, O. Thomaz . . 56

2 { 4 Oldra, S. P. Ribeiro . 56
5 J'attendrai, F. Machado 50
6 Infiel, Não corre 52

3 { 7 Denbirú, A. Portilho . 58
8 Dianteira, J. Costa . . 50
9 Goyandira, A. Medina 52

4 { 10 Guaçatinga, R. Latorre 56
11 Sis, E. Cardoso 54
" Informada, A. Carvalho 52

2.º PAREO — 1.000 metros — às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos

1 { 1 Lord Polar, R. Freitas 54
" Jorrão, A. Barbosa . . 54
2 Estampido, W. Lima 54

2 { 3 Effendi, F. Irigoyen . . 5
4 Idealista, E. Castillo . 54
5 Mustafá, E. Silva . . 54

3 { 6 Joio, O. Ullôa 54
7 Muzuzo, O. Reichel . 54
8 Rosario, I. Souza . . 54

4 { 9 Edunio, L. Rigoni . . 54
10 Alabarcas, S. Camara 54
" Taruman, D. Ferreira 54

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 { 1 Cambuci, E. Castillo . 56
2 Chaim, R. Latorre . 56

2 { 3 Fingida, W. Andrade 54
4 Aldean, J. Vidal . . . 50

3 { 5 Hyovava, R. Freitas . 54
6 Caracol, T. Vieira . . 56

4 { 7 Faladora, F. Irigoyen 54
8 Daphne, W. Lima . . . 54

4.º PAREO — 2.000 metros — às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00

Quilos

1 { 1 White Face, S. P. Rib. 58
2 Bongy, J. Portilho . 54
3 Cajubi, J. Ferreira . 54

2 { 4 Guido, A. Rosa 52
5 Catalina, Não corre . 50
" Orelfo, L. Rigoni . . 54

3 { 6 Mangerona, J. Vidal . 50
7 Garrida, O. Macedo 50
" Cerro Alto, N. Motta 58

4 { 8 Monte Carlo, N/ Corre 54
9 D. Pedro II, R. F. Filho 52
" Flexa, E. Castillo . 54
" Sanguenolth, R. Latorre 50

5.º PAREO — 1.600 metros — às 15,15 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos

1 { 1 Staraya. Não corre . 50
2 Blindado, J. Portilho . 56

2 { 3 Hematite, O. Ullôa . . 54
4 Ariró, P. Ferreira . . 56

3 { 5 Helper, L. Rigoni . . . 56
6 Xavante, W. Andrade 52

4 { 7 Mavilis, E. Castillo . 52
8 Diolan, A. Barbosa . 56
9 Heracles, B. Ribeiro . 52

6.º PAREO — Prêmio José Caudido de Barros — (6.ª prova especial de éguas) — 2.000 metros — às 15,50 horas — BETTING. — Cr$ 50.000,00.

Quilos

1 { 1 Hastapura, E. Castillo 51
2 Armada, B. Ribeiro . 58
3 Risette, J. Portilho . 58

2 { 4 Pewva, O. Ullôa . . . 56
5 Tirolesa. Não corre . 58
" Staraya, R. Latorre . 53

3 { 6 Majestade, W. Andrade 53
7 Argeliana, J. Vidal . 58
" Baraja, F. Irigoyen . 58

4 { 8 Sagramor, A. Barbosa 56
9 Luva, L. Rigoni . . . 51
" Otequi, D. Ferreira . 57

7.º PAREO — Clássico Pereira Lima — às 16,25 horas — 1.500 metros — BETTING — Cr$ .... 60.000,00.

Quilos

1 { 1 Jabuti, O. Ullôa . . . 54
2 Omar, D. Ferreira . . 54

2 { 3 Intermezzo, E. Castillo 54
4 Choró, I. Souza . . . 54
" Zodiaco, R. Freitas . 54

3 { 5 Velanie, O. Macedo . 52
6 Perverso, Não corre . 54
" Scaramouche, F. Irig. 51

4 { 7 Pracinha, A. Barbosa 54
8 Marfim, L. Rigoni . 54
" Maldita, W. Andrade 52

8.º PAREO — 1.800 metros — às 17 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos

1 { 1 Porungo, F. Machado . 55
" D. Paulito, J. Costa . 51
2 Miralumo, N. Motta . 51

2 { 3 Saravan, L. Rigoni . 56
4 Malevo, B. Cucaro . . 54
5 Bacharel, J. Vidal . . 50

3 { 6 Bordoneo, W. Andrade 53
7 Lafayette, J. Tinoco . . 50
8 Marán, B. Ribeiro . . 50

4 { 9 Vencimiento, R. Latorre 55
10 Trick, E. Castillo . . 60
11 Combativo, O. Macedo 50

"Forfaits" para as corridas de hoje e de amanhã

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits".

5º pareo — LIBERIA, TOLLEA, ANDALUZA e LIDICE.
6º pareo — ALENQUER
7º pareo — ORNATE e SOLARINHO.

DOMINGO

1º pareo — INFIEL.
4º pareo — MONTE CARLO
5º pareo — STARAYA.
6º pareo — TIROLESA e STARAYA.
7º pareo — PERVERSO.

Início da reunião de hoje

A corrida desta tarde no Hipodromo Brasileiro terá inicio às 13 horas e 40 minutos, quando será corrido o primeiro pareo.

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
R. MAUA	21—13	80—55	Jezabel — Verbena — Elide	Icaro — Rondel — Dinny	Feliz. — F. Champ. — Malaio	Itaquaty — Gavial — Poeta	Iguana — Valeta — Alvorada	Imburi — Olympus — Caoré	Insolito — Champion — Malag.
F. CARIOCA	17—12	92—61	Jezabel — Elide — Juá	Icaro — Rondel — Dinny	F. Champ. — Gin — Felizardo	Itaquaty — Acutanga — Leste	Iguana — D. China — Caravana	Olympus — Imburi — Pepito	Insolito — Marchioness — Lotus
A NOITE	17—11	101—66							
B. DA GAVEA	17—10	107—71	Jezabel — FEB — Elide	Icaro — Estalo — Dinny	Gin — Felizardo — Intriga	Itaquaty — Vaico — Poeta	Dorothéa — Iguana — Femural	Xiriscal — Imburi — Huracan	Insol. — Champion — Marchion.
J. COMERCIO	16—10	119—76	Jezabel — Verbena — Elide	Icaro — Fontane — Rondel	F. Champ. — Felizardo — Gin	Itaquaty — Acutanga — Gavial	Valeta — Iguana — Denbili	Imbiri — Xiriscal — Caoré	Insol. — Champion — Marchion.
R. M. VEIGA	15—12	73—50	Jezabel — Juá — Elide	Rondel — Icaro — Dinny	Malaio — Gin — Felizardo	Acutanga — Leste — Itaquaty	Iguana — D. China — Valeta	Caoré — Olympus — Imburi	Insolito — Lotus — Malagueno
D. TRABALHIS.	15—10	97—71	Jezabel — Verbena — Elide	Rondel — Queite — Cauteloso	Felizardo — Gin — Malaio	Itaquaty — Trimonte — Gavial	Valeta — Femural — Denbili	Olympus — Imburi — Huracan	Insolito — Malagueno — Lotus
J. DO BRASIL	15—10	97—67	Jezabel — Elide — FEB	Icaro — Rondel — Estalo	F. Champ. — Malaio — Felizardo	Itaquaty — Gavial — Acutanga	Iguana — Tolléa — Valeta	Imburi — Olympus — Sheik	Insol. — Champion — Marchion.
O RADICAL	15—10	109—70	Jezabel — FEB — Elide	Icaro — Rondel — Dinny	Felizardo — F. Champ. — Gin	Itaquaty — Gavial — Leste	Iguana — D. China — Denbili	Imburi — Xiriscal — Olympus	Champion — Insolito — Malag.
VANGUARDA	15—10	96—61	Jezabel — FEB — Verbena	Rondel — Estalo — Dinny	F. Champ. — Gin — Felizardo	Itaquaty — Gavial — Acutanga	Iguana — Dorothéa — Valeta	Imburi — Xiriscal — Olympus	Insolito — Champ. — Lotus
C. DA NOITE	15—8	108—67	Jezabel — FEB — Verbena	Dinny — Queite — Icaro	Felizardo — F. Champ. — Intriga	Itaquaty — Trimonte — Gavial	Iguana — Dorothéa — Valeta	Imburi — Xiriscal — Caoré	Insolito — Marchion. — Champ.
O ESTADO	14—10	116—70	Jezabel — Verbena — FEB	Icaro — Dinny — Estalo	Feliz. — F. Champ. — F. Campo	Itaquaty — Gavial — Acutanga	Iguana — Dorothéa — D. China	Olympus — Imburi — Xeriscal	Insolito — Champ. — Malagueno
O MUNDO	14—10	123—82	Jezabel — FEB — Verbena	Estalo — Icaro — Rondel	Felizardo — Gin — F. Champ.	Itaquaty — Acutanga — Gavial	Iguana — Valeta — Dorothéa	Imburi — Xiriscal — Caoré	Malag. — Insolito — Marchion.
VOZ DO RIO	14—9	14—9	Jezabel — Elide — FEB	Icaro — Dinny — Estalo	F. Champ. — Intriga — Gin	Itaquaty — Acutanga — Leste	Iguana — Valeta — Mariposa	Imburi — Olympus — Urco	Insolito — Malag. — Marchion.
D. DA NOITE	13—11	122—82	Jezabel — Verbena — FEB	Rondel — Icaro — Dinny	Felizardo — F. Champ. — Malaio	Itaquaty — Gavial — Vaico	Valeta — Alvorada — Iguana	Xiriscal — Huracan — Olympus	Insolito — Marchion. — Malag.
G. SPORTIVA	13—10	51—36	Jezabel — Elide — FEB	Queite — Icaro — Fontana	Felizardo — F. Champ. — Intriga	Itaquaty — Gavial — Vaico	Iguana — Valeta — Femural	Huracan — Caoré — Xiriscal	Marchion. — Champ. — Malag.
J. C. ILUSTRADO	13—8	97—66	Jezabel — FEB — Elide	Icaro — Queite — Rondel	Felizardo — F. Champ. — Gin	Itaquaty — Gavial — Acutanga	Iguana — Denbili — D. China	Imburi — Olympus — Urco	Insolito — Camp. — Malagueno
O ATAQUE	13—8	13—8	FEB — Jezabel — Juá	Icaro — Rondel — Dinny	F. Campo — Malaio — Felizardo	Leste — Itaquaty — Acutanga	Iguana — Valeta — Dorothéa	Imburi — Olympus — Pepito	Marchion. — Insolito — Lotus
O JORNAL	12—10	95—61	Jezabel — FEB — Elide	Rondel — Estalo — Icaro	F. Champ — Malaio — Gin	Gavial — Itaquaty — Vaico	Femural — Valeta — Denbili	Huracan — Sheik — Olympus	Marchion. — Ornate — Remolac.
D. DE NOTICIAS	12—9	89—59	Jezabel — Elide — Verbena	Icaro — Dinny — Rondel	F. Champ. — F. Campo — Gin	Itaquaty — Acutanga — Leste	Iguana — Denbili — D. China	Imburi — Pepito — Urco	Insolito — Champ. — Malagueno
G. DE NOTICIAS	12—9	118—76	Jezabel — FEB — Elide	Icaro — Queite — [illegible]	Feliz. — F. Champ. — F. Campo	Itaquaty — Gavial — Acutanga	Iguana — D. China — Alvorada	Imburi — Olympus — Caoré	Insolito — Malagueno — Champ.
A NOTICIA	12—8	83—60	Jezabel — Verbena — FEB	Rondel — Icaro — Dinny	Gin — Felizardo — F. Champ.	Itaquaty — Vaico — Gavial	Iguana — Denbili — Femural	Imburi — Caoré — Xiriscal	Insolito — Champ. — Malagueno
R. C. DO BRASIL	12—8	93—63	Jezabel — FEB — Elide	Icaro — Rondel — [illegible]	F. Champ. — Felizardo — Gin	Itaquaty — Gavial — Acutanga	Iguana — Valeta — Dorothéa	Imburi — Apoti — Olympus	Insolito — Malag. — Champ.
A MANHA	12—6	101—68	Jezabel — FEB — Verbena	Icaro — Queite — Rondel	Intriga — Felizardo — Gin	Itaquaty — Gavial — Poeta	Iguana — Alvorada — Denbili	Olympus — Imburi — Caoré	Insolito — Marchion. — Champ.
R. J. DO BRASIL	11—8	102—61	Jezabel — Verbena — Elide	Icaro — Estalo — Dinny	F. Champ. — Gin — Felizardo	Itaquaty — Gavial — Leste	Iguana — Alvorada — Valeta	Imburi — Xiriscal — Olympus	Insolito — Champ. — Marchion.
R. GLOBO	11—7	101—61	Jezabel — FEB — Verbena	Icaro — Rondel — [illegible]	Intriga — Gin — F. Champ.	Itaquaty — Gavial — Vaico	Iguana — Dorothéa — Femural	Imburi — Apoti — Caoré	Insolito — Malag. — Champ.
E. ILUSTRADO	10—8	[illegible]	Jezabel — Verbena — Elide	Icaro — Rondel — Dinny	Gin — Intriga — F. Champ.	Itaquaty — Gavial — Poeta	Iguana — Denbili — Femural	Imburi — Xiriscal — Caoré	Insolito — Champ. — Malagueno
C. TURFISTA	9—5	100—65	Jezabel — Elide — FEB	Icaro — Queite — Ariel	Felizardo — Gin — Malaio	Itaquaty — Gavial — Vaico	Iguana — Valeta — Tolléa	Imburi — Apoti — Olympus	Insolito — Marchion. — Champ.
E. CARIOCA	8—	[illegible]							
V. TURFISTA	7—6	105—72	Jezabel — Verbena — FEB	Estalo — Icaro — Ariel	F. Champ. — Gin — F. Campo	Itaquaty — Gavial — Vaico	Iguana — Alvorada — Denbili	Xiriscal — Huracan — Imburi	Insolito — Malagueno — Champ.
DIRETRIZES	6—5	101—72	Jezabel — Verbena — FEB	Rondel — Icaro — Estalo	F. Champ. — Gin — Malaio	Itaquaty — Vaico — Gavial	Iguana — Valeta — Tolléa	Imburi — Olympus — Caoré	Insol. — Champ. — D. Chiquita



Floripes Monção

Hoje, no Clube de São Cristovão

Nos magníficos salões do Clube de São Cristovão será realizada hoje, à noite, a maior festa do Esporte Amador, em que Ivanita Bóboda, eleita Madrinha do Esporte Amador de 1948, receberá a faixa simbólica de Floripes Monção, sua antecessora. Monumental programa foi organizado, garantindo o brilhantismo das festividades, às quais estarão presentes altas autoridades desportivas, além de figuras de relêvo no rádio e teatro nacionais. A festa de hoje terá início às 21 horas.



Ivanita Boboda

HOJE, A PROCLAMAÇÃO OFICIAL DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR!

O que foi o nosso concurso — Ivanita Bóboda, uma Madrinha de verdade — A brilhante festividade de hoje — Arlete Braga, a "Rainha da Cidade" — Aimée — Wahita Brasil — Madrinhas de numerosos clubes — Altas autoridades estarão presentes — Flores — Prêmios e diplomas — O início, com um grandioso "show" — O "cock-tail" — Terminará a festividade com magnífico baile de gala — Amplos detalhes da maior festa de todos os tempos

Os amplos e magníficos salões do Clube de São Cristovão engalanar-se-ão na noite de hoje, para cenário da maior festa de todos os tempos.

A "Madrinha do Esporte Amador", eleita num pleito de elegância, de admiravel entusiasmo, em que concorreram as lídimas representantes dos grémios amadoristas metropolitanos, será hoje consagrada, recebendo a faixa simbólica de sua antecessora.

O Esporte Amador viverá um dos seus maiores dias, reafirmando-se no sentido esportivo e social de que tem nos numerosos grémios suas vivas mestras. Atravessa o Amadorismo a sua fase mais áurea, dando os grémios maior exemplo de organização e vão ascendendo tanto esportiva como socialmente. Os grandes empreendimentos surgem dia a dia, colocando esses numerosos desportistas em evidência, mostrando todo o valor de uma verdadeira legião de admiradores do esporte não remunerado.

APOTEOSE A MADRINHA

O nosso matutino tem olhado com carinho para os clubes amadoristas, prestando todo o apoio aos seus admiráveis empreendimentos. Assim acontece há dois anos, desde a época em que o saudoso Octacilio Rezende começou a trabalhar ativamente pelo Esporte Amador. Ele compreendia perfeitamente as pequenas agremiações, todo o seu esforço gigantesco, toda sua atividade elogiável. Esse saudoso jornalista foi quem idealizou o concurso para eleição da Madrinha do Esporte Amador. E todas as semanas percorriamos as sedes dos grémios amadoristas, levando-lhes nosso incentivo. O certame idealizado por Octacilio Rezende teve um êxito invulgar. Numerosas concorrentes disputaram o honroso título, que coube pela primeira vez à senhorita Floripes Monção, na época Madrinha do Manufatura N. P. F. C.

INICIO DE UMA NOVA ERA

Os resultados do elegante concurso não se fizeram esperar. Um a um os grêmios amadoristas foram compreendendo sua expressão. E passaram a promover outros pleitos em seu seio, elegendo suas madrinhas. Hoje são bem poucos os clubes que não têm Madrinha. Cada festa de um clube amadorista é um acontecimento social, porque lá comparecem a Madrinha do Esporte Amador e madrinhas de diversos outros grêmios. Iniciou-se uma nova era para o Esporte Amador, a era do seu soerguimento social.

A ELEIÇÃO DE IVANITA BÓBODA

No segundo concurso para Eleição da Madrinha do Esporte Amador, em 1948, estavamos sem aquele batalhador emérito, Octacilio Rezende. E não temos nenhuma dúvida em afirmar que a nossa caminhada foi mais difícil. Mas, como fruto do que plantaramos, tivemos um certame ainda mais renhido, o maior concurso já realizado entre agremiações amadoristas. Nesse concurso, concorreram muitos clubes, apresentando suas graciosas madrinhas. Até a última apuração não se podia prever qual a vencedora, dada a fôrça das concorrentes.

Ivanita Bóboda, a linda candi-

(Conclui na 10.ª pág.)

O PROGRAMA

Eis o programa para a festa de hoje, nos salões do Clube de São Cristóvão:

Às 21 horas — Inicio, com "show".

Às 22,30 horas — Proclamação Oficial da "Madrinha do Esporte Amador" de 1948 e entrega dos prêmios e diplomas.

Às 24 horas — "Cock-tail".

O Baile de Gala será iniciado às 23 horas.



LUIZ GONZAGA

OS PRÊMIOS

São os seguintes, os prêmios que hoje serão entregues aos vencedores do sensacional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?":

MADRINHA

1ª colocada: Um relógio de pulso, de ouro, cravejado de brilhantes e rubis; um par de brincos de ouro; um anel de ouro com rubis e brilhantes, ofertas de A MANHÃ;
Um faqueiro completo "Wolf", oferta de Heber de Bosco!;
Um retrato a "crayon", oferta de Pacheco;
Um estojo para unhas, oferta de Fernando de Matos;
Um diploma de A MANHÃ;
Uma faixa simbólica, oferta da Casa Nair.

2ª colocada: Um prêmio de valor, oferta de Sylvio Marcal.
Um relógio de pulso, de ouro, oferta de A MANHÃ;
Um diploma, oferta de A MANHÃ.

3ª colocada: Um relógio de pulso, de ouro, e um diploma, oferta de A MANHÃ.
Uma surpresa, oferta do automobilista Osmar Fernandes Lage.

4ª colocada: Um diploma de A MANHÃ e uma surpresa, oferecida pelo desportista José Lopes.

5ª colocada: Um diploma de A MANHÃ e um prêmio oferecido pelo presidente do E. C. Liberdade, senhor José Castro.

PARA O "FAN"

1º colocado: Um jogo de "Parker" (caneta e lapiseira) e um diploma, oferta de A MANHÃ.

2º colocado: Um diploma, oferta de A MANHÃ, e um jogo de gravata e lenço, oferta de Walter Januário Gomes.

PARA O CLUBE

1º colocado: Copa A MANHÃ, a qual terá gravada oportunamente o nome do vencedor.
Um diploma, oferta do nosso matutino.

2º colocado: Uma bola número cinco, oferta da Casa Nair.
Um diploma, oferta de A MANHÃ.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.104

O GRANDE "SHOW" DA "MADRINHA"



Finalmente, hoje, é o dia da sagração da "Madrinha do Esporte Amador de 1948", Ivanita Bóboda, eleita pelo concurso anual patrocinado pela A MANHÃ. A festa, como se sabe, será realizada nos grandes salões do Clube de São Cristovão, no campo de São Cristovão, e vem sendo aguardada com notória e crescente ansiedade, porque será, sem dúvida, uma parada de elegância e beleza, de graça e distinção, onde, a par de muita galanteria, teremos momentos inesquecíveis de encantamento. Para a festa, estão voltadas as atenções de todos os militantes do Esporte Amador, de jornalistas, de parlamentares, de artistas e de uma legião imensa de fans. Sim, de fans, porque, como régia abertura da festa, teremos um magnífico e bem organizado "show", cantores famosos do Radio Brasileiro. Assim é que, a partir das vinte uma horas, sem falta, ouviremos as vozes consagradas de Nelson Gonçalves, Nuno Roland, Elda Mayda, Bob Nelson, Ivon Curi, Leda Barbosa, "Os Cariocas", Luiz Gonzaga, Neusa Maria, Abilio Lessa e de Ruy Rey e a excelente Orquestra de Chiquinho, além da presença da "Rainha das Atrizes de 1948", Aimée, da "Rainha da Cidade", Arlete Braga e da "Rainha das Atrizes de 1947", Wahyta Brasil. Cada uma dessas personalidades do nosso mundo artístico, é uma garantia de sucesso. Os leitores bem o sabem, pois cada um deles já conquistou um lugar de honra no "broadcasting" do país. Cada um deles, em seu gênero e com o seu "estilo" pessoal de cantar, formarão um mosaico de cantos, ora alegres e saltitantes, ora ternos e melancólicos, ora vivos e amorosos... enfim, um mosaico maravilhoso, onde, a cada entoação ou verso, sentiremos os nossos costumes ou anseios, ou a alma auroral ou triste do México, da França, dos Estados Unidos, do Norte do Brasil, do Sul, de todos os re- de entusiasmo, crendo, como todos crêem, que será uma reunintérpretes de todos esses ritmos. Reflitam um instante sôbre cada nome e verão que cada um deles o canta com segurança. — Ontem, conseguimos, do célebre Ruy Rey, o seu precioso concurso. Ele estará na festa, para gaudio de numerosos leitores e fans. A verdade, todavia, é que não podemos destacar esse ou aquele, porque todos são "astros e estrelas". Por isto é que chovem os pedidos de convite para a festa. Todos querem aproveitar essa rara ocasião de ver tanto artista famoso num único desfile. Este, como já dissemos, começará, impreterivelmente, às nove horas da noite, com os acompanhamento da Orquestra de Chiquinho e do conjunto Regional da Radio Nacional, dirigido por Dante Santoro. — Na gravura acima, aparecem, da esquerda para à direita, Elda Mayda, Nuno Roland, Ivon Curi, (sentado) e o nosso colega Miguel Curi, que é o promotor do "show", mas não é irmão do Ivon. Todos acertam detalhes da festa e se mostram cheios de entusiasmo, crendo, como todos crêem, que será uma reunião adorável e brilhante. Mas, leitores, só esses três garantem um bocado de aplausos e de sucesso, não acham? Pois lá estarão hoje, no Clube de São Cristóvão.



NEUSA MARIA



RUY REY



LEDA BARBOSA



ABILIO LESSA



NÉLSON GONÇALVES — BOB NELSON



BASQUETEBOL SENSACIONAL — A penúltima rodada do campeonato da segunda divisão, disputada na noite de ontem, teve no encontro Tijuca x A. A. Grajaú, o seu principal encontro. A A. A. Grajaú manteve-se na liderança invicto, abatendo o Tijuca por 44 x 22. Na gravura vemos focalizados por nossa objetiva, nas duas extremidades, duas fases do sensacional encontro e ao centro o presidente da Atlética, Padula, quando cumprimentava o capitão do "five" tijucano, Amadeu Thiago, logo após a solenidade.

HELENO VEM AÍ — O dianteiro Heleno, recentemente contratado pelo Boca Juniors, anunciou, em Buenos Aires, o seu retôrno ao Brasil. Vem à nossa capital, o famoso dianteiro para contrair núpcias. Chegará dia 5, casará a 7, e no dia seguinte retornará a capital portenha.

NOVAMENTE LIDER, O FLUMINENSE

O Tribunal de Justiça tirou o ponto do Bonsucesso — Multado o clube suburbano e suspenso Wilson — Elogiada a atitude do clube tricolor



O Juiz Garcez Netto, presidente do Tribunal de Justiça da FMF.

Voltou o Fluminense, a ocupar novamente a liderança da tabela do Torneio Municipal em companhia do Vasco e do Flamengo. Isso em face da decisão de ontem, do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, tirando do Bonsucesso o pontinho que conseguiu arrancar do tricolor em campo.

A decisão do Tribunal de Justiça foi tomada por unanimidade, de vez que, chegou aquele poder à conclusão de ter havido desrespeito da lei desportiva por parte do grêmio leopoldinense e o seu atleta Wilson.

Ambos, aliás, foram ainda punidos pelo poder judiciário da entidade carioca.

ELOGIADA A ATITUDE DO FLUMINENSE

O Fluminense que interviu como parte interessada no processo, foi elogiado pelo presidente do Tribunal da Justiça, dr. Martinho Garcez Neto, que fez questão de frizar que a conquista que acabara de obter ali, era das mais justas, da vez que, quem conquista em campo uma vitória irregular (com atletas sem condição de jogo), não tem direito liquido, e em consequência, deve perdê-lo.

Entende por isso, que a presença do representante do Fluminense no Tribunal (Gastão Soares de Moura Filho) só merecia elogios, pois, evidenciava que o grande clube pleiteando o ponto perdido irregularmente só pedia o respeito à lei.

A DECISÃO

A decisão do Tribunal da Justiça foi por unanimidade como já se disse. Os juizes que participaram da sessão acompanharam o voto do relator do processo, sr. Renato Marques Pacheco, que puniu o clube indicado e o atleta Wilson.

O relator votou pela multa ao Bonsucesso em Cr$ 50,00, perda do ponto e a suspensão do atleta por dez dias; o juiz Angelo Bergamino, pela perda do ponto, multa de Cr$ 300,00 e suspensão do atleta por 30 dias; o juiz Vicente Faria, pela perda do ponto, multa de Cr$ 50,00 e suspensão do atleta por dez dias; o juiz Ramos Nogueira, pela perda do ponto, multa de Cr$ 300,00 e suspensão do atleta por 10 dias; e, o juiz Martinho Garcez Neto, pela perda do ponto, multa de Cr$ 300,00 e suspensão do atleta por 10 dias.

O resultado final foi pois: Perda do ponto por unanimidade; suspensão de Wilson por dez dias por três a dois, multa ao clube de Cr$ 300,00 por três a dois.

A pedido do sr. Max de Paiva por se tratar de matéria de relevância será redigido o acórdão da decisão na forma da lei.

O Bonsucesso foi defendido pelo desportista e advogado Alfredo Tranjam.

AMEAÇOU RENUNCIAR, O PRESIDENTE DO OLARIA

O senhor Alvaro da Costa Melo, presidente do Olaria, ameaçou renunciar o cargo, em face do ambiente que se formou no grêmio leopoldinense, favorável a venda do "passe" do atacante Maneco. Esse jogador está sendo cubiçado por vários clubes cariocas, como o Vasco, América, Botafogo e Madureira e também o Palmeiras, de São Paulo. O seu "passe" está fixado em Cr$ 25.000,00, mas o senhor Costa Melo está contrariado com o movimento. Logo que se transpirou seu propósito, surgiu uma corrente conciliadora.

ELGEN NO AMERICA MINEIRO

O ex-defensor do Vasco já se encontra em Belo Horizonte — Cr$ 15.000,00 de "luvas" e um bom ordenado

No futebol... tudo pode acontecer. Há jogadores profissionais que, embora fracos tecnicamente vencem, ou por outras palavras, fazem bons contratos.

Outros entretanto, apesar de possuirem qualidades de autenticos "cracks", não vão ao fracasso, mas não atingem o que de fato mereciam. Nesse caso, temos o "player" capixaba, ELGEN, que atuou com destaque por muito tempo nas hostes vascainas. Com surpresa geral, entretanto, vimos que o clube de S. Januário jamais quis aproveitar lealmente êsse seu defensor. Não obstante se tratar de elemento jovem, de excelentes qualidades técnicas e de um profissional cumpridor de seus deveres para com o clube, Elgen foi sempre posto à margem. Mesmo assim, observavamos que o consagrado atacante não tomava conhecimento do "asar" e continuava fiel às suas tradições de bem servir ao seu clube.

VARIAS PROPOSTAS

Houve tempo que êsse garoto esteve, como se diz na giria, "comendo a bola", "escondendo o balão", mas nem assim a sua "estrela" brilhava mais. Nessa época recebera várias propostas para ingressar noutros clubes, e com grandes vantagens. Mas Elgen, "vascaino de quatro costados" como era, às regeitava. "Não, disse-nos êle certa vez — prefiro o Vasco a qualquer outro clube, muito embora esse mesmo Vasco não me tenha dado ainda oportunidade para vencer".

ACABOU INDO PARA O AMERICA

Mas aconteceu que as coisas não mudaram mesmo lá por S. Januário e o Elgen, então, é claro, teve que pensar na sua vida. Foi, aí, então, que surgiu um convite do America Mineiro, aliás, de ótimas condições. O "crack" outra coisa não fez senão aceitar, visto que despontava no gremio das alterosas uma nova e excelente oportunidade.

CR$ 15.000,00 DE "LUVAS"

Elgen, segundo fomos informados, foi contratado pelo America por quantia bem apreciavel. Além de um bom ordenado mensal, o



Elgen, a quem desejamos boa sorte no seu novo clube, o América mineiro.

jogador vai receber quinze mil cruzeiros de luvas.

BOA SORTE, ELGEN!

O ex-defensor do gremio cruzmaltino, já se encontra em Belo Horizonte, onde defenderá as cores do America, nesta temporada. Ao renomado "player", desejamos muito boa sorte no seu novo clube.

CONTINUA COMO LIDER INVICTO DA SERIE A A. A. GRAJAU

Vencido o Tijuca pela espetacular contagem de 44 x 22 — O América abateu com facilidade o Sampaio por 40 x 24 — O Grajaú T. C. venceu folgadamente a A. A. Carioca por 60 x 16



O five da A. A. Grajaú, lider invicto de sua série

O último compromisso da A. A. Grajau no primeiro turno da serie de classificação, foi cumprido de maneira brilhante tendo vencido os comandados de Plutão, folgadamente, pelo escore de 44 x 22. Impressionou vivamente, a solenidade com que o Tijuca aproveitou-se para prestar ao Gremio de Padula, com a oferta de uma flamula "cajuti" e uma bela corbeil. O capitão do "five" tijucano Amadeu Thiago em breves palavras ofereceu aquela homenagem do Tijuca tendo agradecido o presidente da A. A. Grajau, o dinamico Padula. Com isto a partida sofreu um ligeiro atraso, mas plenamente compensado, pela bela exibição proporcionada pela renovada da Atletica, que é sem dúvida um dos melhores "fives" da cidade. Já na partida travada entre os quvenis dos mesmos gremios, houve sensacionalismo em profusão. Os dois quadros se empenharam a fundo tendo a Atletica levado a melhor, na primeira prorrogação pela contagem de 31 x 30, isto é pela diferença de apenas um ponto. Para se ter uma idéia de quanto foi disputado o jogo de juvenis, basta apontar os finais de cada quarto. O primeiro terminou com o marcador acusando o empate de 6 x 6, para finalizar o 1.º tempo com o Tijuca vencendo por 13 x 12. O final da partida termina com 27 x 27, havendo necessidade da prorrogação, quando a Atletica consegue marcar 2 cestas contra três pontos do Tijuca, o que lhe garantiu êste brilhante triunfo. Na partida principal, somente o primeiro tempo apresentou jogadas de sensação. O Tijuca fazendo marcação por zona, não conseguiu neutralizar o "five" de Plutão, que por sua vez marcava por homem, levando acentuada vantagem, uma vez que a maioria de seus defensores, são de estatura elevada, defendia com sucesso e arremessava com maior facilidade. O segundo tempo foi esperado com ansiedade, na espectativa de uma maior resistencia por parte dos tijucanos. Tal coisa não aconteceu e a Atletica, dominou a partida, chegando a vencer pela alta contagem de 44 x 22. Na Atletica, Plutão, Nelsinho e Cleto foram os seus melhores elementos e no Tijuca Zurab, Seco e Thiago os melhores.

A nota alegre da noitada foi o comparecimento da torcida or-

(Conclui na 10.ª pag.)

O Southampton regressa, hoje, a Londres, por um Constellation brasileiro

Concluida a sua temprada no nosso país, regressa, hoje, à tarde, a Londres, em um Constellation da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o time do Southampton, sob a chefia do sr. R. J. Stranger. O time inglês, que adaptou rapidamente seu jogo ao estilo brasileiro de futebol será acompanhado pelo árbitro mr. Reader, que vai reassumir seu lugar de professor na cidade de Southampton.

APRONTO FINAL DO CARIOCA A. CLUBE

No campo do I. P. Q. N. — Convoca o técnico Rodrigo Pinho — Às 14,30 horas

Como está sendo amplamente noticiado, o Carioca A. Clube fará uma grande excursão à cidade de Muqui, no Espirito Santo, para enfrentar o Muqui A. C. na inauguração do Estadio Municipal.

O técnico Rodrigo Pinho vem submetendo seus "pupilos" a rigoroso treinamento, e na tarde de hoje, levará a efeito o apronto final, quando escalará o quadro para o dificil compromisso.

São os seguintes os jogadores convocados, devendo os mesmos apresentarem-se na praça de esportes do I. P. Q. N., às 14.30 horas: Caramuru, Jader, Va'dir, José, Nelson, Rubens, China, Pardal Rato, Neto, Nacola, Helio e Maranha.

NILO PARA O BANGU

A C. B. D. enviou à F. M. F. o certificado de transferencia do atleta profissional Nilo Paulo de Oliveira, da Federação Mineira de Futebol, para o Bangu A. C.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 19 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.104

SUSPENSÃO EM MASSA

CONTINUA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DISPOSTO A COMBATER A INDISCIPLINA — NESTOR, WALTER (DO AMÉRICA), WALTER (DO MADUREIRA), WEBER, ALOISIO, OSVALDO E ANTONIO PUNIDOS — INDICIADOS DOIS ÁRBITROS

O Tribunal de Justiça da Federal Metropolitana de Futebol continua disposto a acabar de vez com a indisciplina em nossos gramados. Na sua sessão de ontem, todos os indiciados foram punidos, tendo ainda aquele poder indiciado dois árbitros.

A sessão que foi presidida pelo juiz Martinho Garcez Neto, terminou às 20.30 horas, tendo os processos sido julgados com rapidez.

America e Vasco, acusados pelo árbitro Pedro Morais Sobrinho de terem dado causa ao retardamento do inicio da peleja de aspirantes que disputaram, foram absolvidos. E, foram absolvidos porque ficou provado que quem chegou atrasado em campo fora o arbitro e não os clubes. Em consequencia, daquela conclusão, o arbitro Morais Sobrinho acabou sendo indiciado.

SUSPENSÃO EM MASSA

Varias suspensões foram aplicadas. Delas somente escapou Valter, do America, que todavia, foi multado em Cr$ 200,00 por ter praticado jogo violento e ser primário.

Nestor, do Vasco foi suspenso por dois jogos. As outras suspensões foram: Valter, do Madureira — 2 jogos — Osvaldo Monteiro, do Botafogo, 2 jogos — Antonio M. Alegre, do Vasco, 3 jogos — Valter Vasconcelos, do Vasco, 2 jogos — Aloisio Hora, do Vasco, 2 jogos — Weber do Madureira, dois jogos



Nestor, que foi suspenso por dois jogos.

— e Valter Gonçalves Marques, do Madureira, dois jogos.

Valter do Madureira pediu "sursis" e não obteve a medida.

Leonidas Rougemont, juiz da peleja Vasco x Botafogo foi indiciado pelo Tribunal.

Notas da C. B. D.

A C. B. D. recebeu comunicação que o proximo Congresso da Union Cycliste Internacionale será realizado no dia 20 de agosto, em Masstricht, na Holanda. Para esse Congresso a nossa entidade máxima nacional já credenciou o dr. Sotero Cosme. O envio de propostas para serem incluidas na "Ordem do Dia", será até o dia 30 de junho corrente. Sobre o assunto a C. B. D. vai ouvir o seu Conselho Técnico de Ciclismo para verificar quais as propostas que devem ser enviadas.

A Fédération Internationale des Sociétés d'Aviron comunicou à C. B. D. que o próximo Congresso terá lugar no dia 3 de agosto, em Henley ou Thames, por ocasião dos Jogos Olimpicos. A C. B. D., por intermedio de seu Conselho Técnico de Remo vai estudar as propostas que devem ser enviadas para a "Ordem do Dia", daquele Congresso.

A C. B. D. recebeu comunicação da Confederación Sudamericana de Atletismo que foi recusada a filiação solicitada pela Federación Nacional Atlético de Panamá e o próximo Campeonato Sul Americano de Atletismo a ser realizado em Lima, no Peru, será disputado em pista de 400 metros.

HELENO EM CONDIÇÕES PARA JOGAR

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) O idolo da torcida do Boca Juniors, Heleno, já está em condições de ocupar a sua posição no poderoso conjunto de que é centro-avante. Em inspeção médica feita na séde da Associação de Futebol Argentina, Heleno demonstrou estar em condições de atuar no próximo domingo, quando o "Boca" terá mais um sério compromisso.

MÉDICOS DE DIA

O Departamento de Assistencia Social da F. M. F. designou os médicos abaixo, para os campos seguintes, amanhã:

Campo do C. R. Vasco da Gama — Dr. José Jacomo Marcozzi

Campo do Bonsucesso F. C. — Dr. Juvaldo Pilar

Campo do Canto do Rio F. C. — Dr. Duque Siqueira

Campo do Bangu A. C. — Dr. Almir do Amaral.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

SEGUNDA ETAPA DO TORNEIO MUNDIAL DE LUTA LIVRE

Sensacionais confrontos, logo mais à noite, no "ring" do Palácio, em prosseguimento ao certame máximo de "catch"

Deverá constituir um novo e amplo sucesso a segunda etapa do Torneio Mundial de Luta Livre que será realizada esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes.

A disputa do sensacional certano, promete ser uma sequência tano promete ser uma sequência de emoções. Esta noite, o ex-campeão sul-americano de todos os pesos, Luiz Angel Firpo, "El Toro Salvaje de La Pampa" o primeiro lutador sul-americano a disputar o titulo máximo enfrentando Dempsey a quem mandou fora do ring com um violento "punch", deverá apresentar-se hoje no "ring" do Metropolitano servindo de juiz a uma das lutas do programa.

Constituirá motivo de atração para a segunda etapa, sem dúvida alguma, a apresentação do estilista francês Richard, que vem precedido de referências lisonjeiras pela sua combatividade, técnica, agilidade e valentia com que se conduz no ring e que estreará enfrentando o violento lutador uruguaio Tanque Herrera.

Na luta semi-final Anjo, o famoso lutador italiano, destacado pela sua violência e forma esquisita de lutar, valendo-se de suas mãos avantajadas e da fôrça que tem nos dedos que parecem tenazes, enfrentará o Gigante de Ébano.

O conde Karol Nowina, esse estilista impressionante da luta livre, o "gentleman do ring" fará a sua segunda apresentação entre nós, enfrentando o técnico e combativo lutador italo-argentino Aldo Bogni. Será uma autêntica luta entre dois valores técnicos, combativos, fortes que poderão proporcionar uma luta empolgante.

Duas ótimas preliminares completarão a grande noitada de hoje no Metropolitano. Na primeira Ponchito enfrentará K. O. Jack e na segunda Gato Bravo dará combate ao lutador Biriba.

CEM CONTOS PELO "PASSE" DE MAGALHÃES

Encontra-se nesta capital, o senhor Barcione, um dos diretores do Palmeiras. Veio êsse desportista tentar a transferência dos jogadores Magalhães, do São Cristóvão e Osvaldinho, do Botafogo, para as hostes palmeirenses. Ouvido a respeito, o clube alvo prontificou-se a vender o "passe" do ponteiro, pela importância de Cr$ 100.000,00. Quanto a Osvaldinho, o Botafogo ainda não foi ouvido. Ao que soubemos, o senhor Barcione está interessado, também, no concurso do arqueiro Ari, cujo passe está fixado em Cr$ 30.000,00. O arqueiro paranaense pede de "luvas", por um contrato de um ano, a importância de Cr$ 40.000,00. O Bangú só não aproveitou o seu concurso, porque pleiteia um arqueiro que tenha idade para figurar no quadro de aspirantes, e Ari já tem 28 anos.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — Amanhã e depois de amanhã, em Amsterdam, será realizada mais uma reunião da Comissão Organizadora do Campeonato Mundial de Futebol de 1950, na qual serão discutidos assuntos referentes ao campeonato, inclusive o estudo preliminar do Regulamento elaborado pela C. B. D., que será representada pelo dr. Sotero Cosme.